



Tecnologia no combate ao crime

FOTO: Evandro Pereira



Balística é feita com equipamentos de última geração

Laboratório Forense de DNA auxilia nas investigações

PB usa a capacitação contra a impunidade

Investimentos em tecnologia e na capacitação de pessoal ajudaram a Secretaria de Segurança a elevar o índice de resolução de homicídios - que em 2011 era de 5% a 7% - para até 82% em algumas regiões do Estado. **PÁGINAS 5, 6 E 7**



Forças de Segurança realizam reuniões periódicas

Mobilidade

FOTO: Evandro Pereira



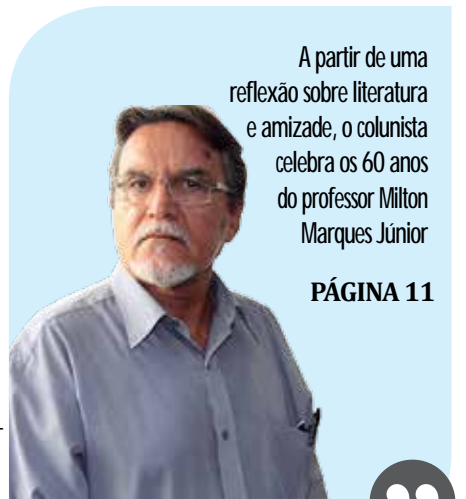
Viaduto do Geisel será entregue dia 20
Pavimentação está 90% concluída. Perimetral Sul deve ser inaugurada no 1º semestre de 2017. **PÁGINA 8**

DIAS DE DESCANSO

Férias sem stress nem contratempos

Viagens internacionais exigem atenção a itens como prazos de passaporte, vacinas, compras e bagagem. **PÁGINAS 17, 18 E 19**

Letra Lúdica



A partir de uma reflexão sobre literatura e amizade, o colonista celebra os 60 anos do professor Milton Marques Júnior

PÁGINA 11

FOTO: Arquivo

Hildeberto Barbosa Filho

clima e tempo

Fonte: INMET

| | | |
|---|--|--|
| LITORAL Nublado com chuvas ocasionais 31° Máx. 23° Mín. | CARIPI-AGRESTE Sol e poucas nuvens 36° Máx. 20° Mín. | SERTÃO Sol e poucas nuvens 38° Máx. 23° Mín. |
|---|--|--|

Informações úteis para a semana:

Moeda

| | | |
|---------------|--------------------|-------------------|
| DÓLAR | R\$ 3,471 (compra) | R\$ 3,472 (venda) |
| DÓLAR TURISMO | R\$ 3,300 (compra) | R\$ 3,650 (venda) |
| EURO | R\$ 3,707 (compra) | R\$ 3,710 (venda) |

- Senado realiza audiência pública sobre Reforma da Previdência. **Página 13**
- Pena para menor infrator pode ser elevada de 3 para 8 anos. **Página 14**
- Mozart: conheça a história de um dos maiores gênios da música. **Página 12**
- Paradesporto da Paraíba ganha o reconhecimento nacional. **Página 21**

Fonte: Marinha do Brasil

| | | |
|--------------|-------------|---------------|
| Marés | Hora | Altura |
| baixa | 00h45 | 0.5m |
| ALTA | 07h04 | 2.0m |
| baixa | 12h56 | 0.7m |
| ALTA | 19h53 | 2.1m |

Editorial

O PIB das ruas

Não é só o Produto Interno Bruto macroeconômico (soma dos valores monetários gerados pelo conjunto de bens e serviços finais produzidos no país) que está em queda livre, no Brasil. O PIB vital brasileiro também apresenta índice decrescente, com gráficos negativos em todo o território nacional.

Milhares de brasileiros, de todas as idades, mas principalmente jovens, morrem, anualmente, de causas violentas, em todo o país. A guerra diária relacionada ao tráfico e consumo de drogas, por exemplo, ceifa a vida de incontáveis rapazes, na maioria, negros e pobres, moradores de comunidades carentes.

O trânsito é responsável por outro genocídio, sem preconceito de raça, cor, etnia, religião, origem, condição de pessoa idosa ou com deficiência, gênero, sexo, orientação sexual ou identidade de gênero. O Brasil ocupa a quarta posição, no continente americano, em número de mortes no trânsito.

Se forem computadas as mortes por fome e assistência médico-hospitalar ausente ou insuficiente, entre outros tipos de violência, como assassinatos por motivos torpes e latrocínios, bastam os números de apenas um dia, para que até as paredes das casas e os paralelepípedos das ruas chorem de tristeza.

Com a banalização da violência, sucumbe também a esperança, profissão-mor dos brasileiros. Em sua última entrevista, dada

ao jornal carioca "Última Hora", em novembro de 1976, o dramaturgo Paulo Pontes já alertava para o fato de que, no Brasil, "existem de cinco a seis tragédias gregas por dia".

Neste último campo citado, o da esperança, o PIB brasileiro também vem sofrendo baques seguidos, e de tal magnitude, que não poucos cidadãos e cidadãs, inclusive dentre os mais politizados, andam descrentes até mesmo no que diz respeito à sobrevivência do próprio Estado democrático de direito.

A esperança parece ter se refugiado no "coração de estudante" de uma heroica parcela de jovens e adultos, que não teme escalar o íngreme planalto e bater com força à porta dos palácios, enfrentando as bombas e os cassetetes da reação, na tentativa de libertar a Justiça social, livrando-a da morada secular.

Esses adultos e jovens, que clamam por justiça, expondo seus corpos sem reservas, protestando com a própria voz, nas praças, ruas e avenidas, e escrevendo nos muros os motivos de sua revolta, formam o PIB mais valioso que o país dispõe, neste momento tão difícil da vida política nacional.

Resta torcer para que este PIB da esperança volte a ter superávit. E que esta riqueza substancial seja de algum modo repartida, democraticamente, com toda a Nação. Acreditar talvez seja o único verbo com poder suficiente para deter a barbárie, que, no mundo inteiro, tem ressuscitado com força renovada.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinomoreira.franco@bol.com.br

Um grito de silêncio

Além do time da Chapecoense, desapareceu no trágico acidente nos arredores de Medellín, na Colômbia, um time de profissionais da imprensa"

Em meio às inúmeras e comoventes homenagens prestadas ao redor do mundo às vítimas do voo da Chapecoense, uma me tocou mais perto: a do canal por assinaturas Fox Sports. Na quarta-feira, 30 de novembro, data em que se realizaria o primeiro jogo da final da Copa Sul-Americana 2016, a emissora fez silêncio total a partir do horário programado para o início da partida (21h45, de Brasília). E assim permaneceu por uma hora e meia. No vídeo, inteiramente tomado pela cor preta, apenas a hashtag #90minutosdesilencio e um cronômetro para marcar o tempo que a cobertura duraria. Um grito de silêncio.

E por que tanto me tocou a homenagem da Fox Sports? Acho que por ter sido a que mais chamou a atenção para o fato de que, além do time da Chapecoense, desapareceu no trágico acidente nos arredores de Medellín, na Colômbia, um time de jornalistas. Na verdade, praticamente dois times, pois foram 21 os profissionais de imprensa (entre repórteres, narradores, cinegrafistas e técnicos) mortos na queda do avião da famigerada empresa aérea Lamia, incluídos seis integrantes da equipe esportiva da Fox. É verdade que o Jornal Nacional, da Rede Globo, fechou a sua edição do dia anterior com toda a redação de pé reverenciando com palmas os mortos na tragédia. Mas o silêncio da Fox falou mais alto.

Bem, daqui deste meu cantinho de página, abro espaço para escalar os times de profissionais da imprensa que não mais baterão bola em jornais e emissoras de rádio e de TV do país (as referências são do G1 Esporte):

Victorino Chermont (Fox) - Repórter, 43 anos, trabalhou na Rádio Globo e SporTV até 2012.

Lilacio Pereira Júnior (Fox) - Cinegrafista, 68, coordenador de transmissões externas.

Rodrigo Santana Gonçalves (Fox) - Repórter cinematográfico, 35 anos.

Devair Paschoalon (Fox) - Conhecido por Deva Pascovici, 51, era narrador.

Mário Sérgio (Fox) - Ex-jogador e ex-treinador, 66, comentarista. Defendeu a Seleção Brasileira e atuou por Flamengo, Vitória, Fluminense, Botafogo, Internacional, São Paulo, Palmeiras, Grêmio, entre outros.

Paulo Julio Clement (Fox) - Comentarista, 51 anos.

Guilherme Marques (TV Globo) - Repórter, 28 anos.

Guilherme Van der Laars (TV Globo) - Produtor, 43 anos.

Ari de Araújo Jr. (TV Globo) - Reconhecido como um dos mais talentosos profissionais de imagem do Brasil. 48 anos.

Laion Espíndola (GloboEsporte.com) - Setorista da Chapecoense, 29 anos.

Giovane Klein Victória (RBS) - Repórter, 28 anos.

André Podiacki (RBS) - Setorista da Chapecoense, 26 anos.

Bruno Mauri da Silva (RBS) - Técnico de externas, 25 anos.

Djalma Araújo Neto (RBS) - Repórter cinematográfico, 35 anos.

Gelson Galiotto (Rádio Super Condá) - Narrador.

Edson Luiz Ebeliny (Rádio Super Condá) - Repórter.

Fernando Schardong (Rádio Chapecó) - Narrador.

Douglas Dorneles (Rádio Chapecó) - Comentarista.

Jacir Bivatti (RIC TV e Rádio Vang FM) - Comentarista.

Renan Agnolin (Rádio Oeste Capital) - Repórter, 27 anos.

(Único sobrevivente do time, Rafael Henzel, 43 anos, narrador da Rádio Oeste Capital).

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

ATÉ O CHARGISTA FOI SE MANIFESTAR...



Sávio 76

UNInforme

Linaldo Guedes (Interino)
linaldo.guedes@gmail.com

QUAL SERÁ O CAMINHO DAS ESQUERDAS?

Há quem diga que a esquerda vai demorar, agora, para chegar novamente ao Poder no Brasil, depois do impeachment da presidente Dilma Rousseff e dos escândalos envolvendo figuras importantes do Partido dos Trabalhadores nacional. Pode até ser que sim, mas precisamos ver que do outro lado, na direita política nacional, não existem nomes que possam alavancar um projeto de desenvolvimento nacional que empolgue a população brasileira. Na semana passada, o PT local esteve reunido e discutiu a conjuntura política nacional. O deputado federal Luiz Couto, inclusive, chegou a defender que o PT precisa mudar e com profundidade. "Se isso não acontecer, muita gente pode deixar o partido. Teria que ter sido feita a reforma política e a democratização da Comunicação durante os governos petistas", alertou. Mas não só isso. O principal problema do PT foi se afastar das bases, que sempre foi o forte do partido. Os governos de Lula e Dilma colocaram o Brasil no mapa dos países que tiveram profundos avanços e grandes conquistas sociais, tirando milhões de brasileiros da linha da miséria. Mas o partido se encastelou no Poder e ficou longe das massas. Está na hora de repensar estratégias e construir uma nova esquerda no país.



FOTO: Reprodução/Internet

ENCONTRO COM PREFEITOS

Na Paraíba, o governador Ricardo Coutinho (PSB) vai fazendo a sua parte e investindo nas parcerias administrativas com os municípios. Amanhã acontece o encontro com os prefeitos e vice-prefeitos eleitos e reeleitos. Até sexta-feira pela manhã, pelo menos 210 prefeitos já haviam confirmado presença. A expectativa da organização é que participem do encontro cerca de 700 pessoas, entre prefeitos e vice-prefeitos eleitos ou reeleitos, além de representantes de instituições.

FÁBULAS PORTÁTEIS

O escritor André Ricardo Aguiar lança na próxima terça-feira seu primeiro livro de contos - Fábulas Portáteis. O livro sai com selo da Editora Patuá, de São Paulo e já foi lançado semana passada na capital paulista. O lançamento em João Pessoa será na Budega Arte Café, nos Bancários. André Ricardo é um dos grandes talentos da literatura paraibana.

FEST-ARUANDA

A 11ª edição do Fest-Aruanda do Audiovisual Brasileiro, que acontecerá de 8 a 14 de dezembro, reúne 40 filmes de curta, média e longas-metragens, sendo a maioria ainda inéditos no circuito comercial do país. Entre os principais destaques da programação estão os documentários em longa-metragem 'Axé: canto de um povo de um lugar', de Chico Kertész; e 'Divinas Divas', estreia da atriz Leandra Leal como diretora.

VAI SOBRAR ALGUM?

Mais de 130 políticos devem ser citados nas delações da empreiteira Odebrecht. Todos os 77 executivos da Odebrecht, entre eles Emilio e Marcelo Odebrecht, assinaram os acordos de delação premiada entre quinta-feira e sexta-feira. A maioria dos acordos foi fechada pela Procuradoria Geral da República (PGR), em Curitiba. Os depoimentos devem começar a ser prestados na próxima semana.

ÍNDICE SUBIU

O percentual de negros no nível superior deu um salto e quase dobrou entre 2005 e 2015. Em 2015, 12,8% dos negros entre 18 e 24 anos chegaram ao nível superior, segundo pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Comparado com os brancos, no entanto, o número equivale a menos da metade dos jovens brancos com a mesma oportunidade.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE

Albiege Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO

Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA

Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM

Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Municípios têm até o dia 10 para implementar prontuários eletrônicos

Plataforma acompanha vários serviços, exames, além da disponibilidade de remédios

O Ministério da Saúde informou, em outubro, que as Unidades Básicas de Saúde têm até o dia 10 para adotar o prontuário médico eletrônico. A plataforma digital permite que todos os serviços de saúde do município possam acompanhar o histórico, dados e resultado de exames dos pacientes, além de verificar a disponibilidade de medicamentos.

Nos Estados Unidos, país onde os prontuários começaram a surgir nos anos 60, o Governo Federal local criou uma lei de incentivo aos prontuários eletrônicos entre 2009 e 2010, e os resultados têm sido efetivos. De acordo com a consultoria HealthIT, em 2014 cerca de 83% dos médicos usaram algum tipo de prontuário médico eletrônico no país. No Brasil, especialistas acreditam que o prazo estipulado pelo governo brasileiro está além do possível.

Atualmente, mais de 75% das unidades básicas de saúde do Brasil ainda registram o histórico do paciente em papel, e a questão vai além dos sistemas eletrônicos. Para Lasse Koivisto, CEO da Prontmed, empresa que há 20 anos atua no mercado com prontuários médicos eletrônicos e big data na saúde, os desafios na implementação são muitos. "No primeiro momento, as UBS deverão ter computadores e internet à disposição. Por mais que isso pareça simples, em pequenos municípios pode ser um grande problema", explica.

Além das questões de infraestrutura, o treinamento dos usuários dos prontuários é outro ponto delicado da medida. "O sucesso de implementação dos sistemas eletrônicos nas UBS, por exemplo, depende muito do treinamento e domínio que usuários têm da ferramenta, pois a utilização incorreta poderá acarretar em erros e na inutilização de dados", explica Koivisto. Segundo o

especialista, informações inseridas corretamente em sistemas parametrizados, ou seja, que tratam os dados de maneira inteligente, podem criar bases de informações úteis para pesquisas e análises da saúde no País; além de diminuir retrabalho e otimizar o atendimento.

Sobre a Prontmed

A Prontmed é uma empresa desenvolvedora de prontuários médicos eletrônicos fundada em 1996. Desde então, disponibiliza a médicos, hospitais e instituições de saúde um prontuário intuitivo, desenvolvido por especialidade, possibilitando uma adesão altíssima e buscando promover maior mobilidade ao médico, reduzindo o tempo gasto e promovendo maior controle dos dados. Ao mesmo tempo em que foca na criação de uma interface intuitiva para cada especialidade, o Prontmed foi desenvolvido para gerar dados para pesquisas científicas e gestão de saúde integrada.

FOTOS: Evandro Pereira



Reunião no TCE-PB apresentou a evolução das informações nas mudanças no Sagres

SISTEMA SAGRES PARA 2017

TCE-PB reúne contadores e apresenta novas mudanças

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) realizou ontem, a segunda reunião com contadores e técnicos de informática com o objetivo de apresentar a evolução de encaminhamento das informações nas novas mudanças Sistema de Acompanhamento da Gestão dos Recursos da Sociedade (Sagres) para 2017 e identificar as dificuldades enfrentadas pelos técnicos. A primeira reunião aconteceu em outubro.

A partir de agora, o envio de informações das Prefeituras e Câmaras Municipais passa a ser diária no Sagres, segundo informou o auditor de Contas Públicas, Claudino Neto, responsável pela organização da reunião.

O encontro, que aconteceu na Escola de Contas Otacílio Silveira (Ecosil), no Centro Cultural, organizado pela Assessoria Técnica do TCE-PB, contou com a participação de contadores e técnicos envolvidos no envio de dados dos municípios paraibanos ao tribunal.

Para o presidente em exercício do TCE-PB, conselheiro André Carlo Torres Pontes, as mudanças no Sagres são parte do conjunto de objetivos e metas destinado a fazer com que o Tribunal da Paraíba mantenha-se como uma instituição "sempre aberta à sociedade", e sempre dando o exemplo de "uma gestão que se pauta pela transparência, agilidade e eficiência".

BANCOS E SEMANA CULTURAL EVANGÉLICA

CMJP discute situação de agências e comemora evento

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) vai realizar, na semana que vai de 5 a 9 deste mês, duas sessões solenes e uma especial. A Casa vai conceder cidadanias pessoenses aos engenheiros Hamilton Isaías de Brito e Hebert João Faria Guedes; discutir o fechamento de agências do Banco do Brasil; e comemorar a Semana Cultural Evangélica na capital. Todos os eventos vão acontecer no Plenário Senador Humberto Lucena.

Título de cidadania

Amanhã, às 11h, o vereador Renato Martins (PSB) vai entregar o Título de Cidadão Pessoaense a Hamilton Isaías de Brito e a Hebert João Faria Guedes, pelos "extraordinários valores e relevantes serviços dos engenheiros prestados à cidade de João Pessoa", conforme afirmou o vereador.

Os engenheiros são sócios da Engeselt Engenharia e Serviços Elétricos, empre-

sa que presta serviços na área de engenharia elétrica para várias empresas, como para a concessionária de energia elétrica da Paraíba, a Energisa.

A Engeselt desenvolve projetos sociais em João Pessoa, a exemplo do trabalho de arrecadação de materiais de higiene pessoal e alimentos, que são revertidos para a Rede Feminina de Combate ao Câncer, e da adesão à campanha "Tudo Azul", que reverte materiais recicláveis em dinheiro para o Hospital Napoleão Laureano.

Agências bancárias

De autoria do vereador Chico do Sindicato (PT do B), a Casa Legislativa vai promover um debate sobre o fechamento de agências do Banco do Brasil na Paraíba. A sessão especial vai ser realizada amanhã, às 15h. A vereadora Sandra Marrocos (PSB) se posicionou contra a desativação das agências na tribuna da Casa, no dia 23 de novembro.

A discussão é decorrente da aprovação de um conjunto de medidas de reorganização institucional, feito em 20 de novembro, pelo Conselho de Administração do Banco do Brasil, que visa a promover o fechamento de mais de 400 agências no País e incentivar a aposentadoria de funcionários.

Semana Cultural

Na terça-feira (6), às 16h, o presidente da CMJP, vereador Durval Ferreira (PP), vai comandar uma sessão solene para comemorar a Semana Cultural Evangélica em João Pessoa. O evento foi instituído no calendário municipal da cidade desde 2013 e sempre é realizado na semana que antecede o Dia da Bíblia, comemorado no segundo domingo de dezembro. A Semana Cultural Evangélica se destina à confraternização dos evangélicos, independentemente da ordem dominical, com manifestações artísticas e culturais.



A Câmara Municipal de João Pessoa também vai conceder títulos de cidadania pessoense

Dois expedientes na quarta-feira

O expediente desta quarta-feira (7), no Tribunal de Contas da Paraíba, será em dois turnos, das 8h às 12h e das 13 às 17h, tanto no âmbito interno quanto para atendimento ao público, conforme previsto na Portaria TC 03/2016, que disciplina a escala de feriados e os pontos facultativos para todo o exercício de 2016.

O TCE-PB, que desde o início do ano trabalha em horário corrido das 7h às 13h, excepcionalmente funcionará nos períodos da manhã e tarde nesta quarta-feira para compensar a folga da próxima sexta-feira (9), em virtude do feriado do dia 8 de dezembro (Feriado - Imaculada Conceição), quando o TCE estará fechado.

Recesso

O recesso das atividades do

Tribunal de Contas do Estado começa na segunda-feira (19), e prossegue até o dia 30. Durante este período, os prazos processuais serão suspensos até o dia 20 de janeiro de 2017. A medida atende a uma reivindicação da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional da Paraíba, e Conselho Regional de Contabilidade.

O recesso é regulamentado pela Resolução RN-TC Nº 08/2016, publicada no Diário Oficial Eletrônico 27/10/2016, que "dispõe sobre a suspensão de prazos processuais e o recesso de 2016 no âmbito do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba". A medida estende-se, assim, para além do recesso de fim de ano porque igualmente já estão fixadas férias coletivas no tribunal, que vão de 2 a 16 de janeiro, exceto para os servidores em regime de plantão.

Tribunal Regional Eleitoral da PB é referência em governança de TIC

FOTO: Reprodução/Internet

Diagnóstico do CNJ deu nota 0,52, classificando-o como satisfatório

Um estudo publicado na última quinta-feira (1º/12) no Portal do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) indica em que um estágio se encontra o progresso tecnológico do Poder Judiciário brasileiro. De acordo com as informações prestadas ao CNJ por todos os tribunais do País, foram atribuídas menções para classificar a situação das Cortes em relação a governança, gestão e infraestrutura da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). No diagnóstico produzido pelo CNJ, o desempenho de cada tribunal na área recebeu um parecer com as avaliações "baixa, satisfatória, aprimorada" ou "excelência".

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) obteve nota 0,52 e está classificado como satisfatório.

O objetivo do Perfil em Governança, Gestão e Infraestrutura de TIC do Poder Judiciário, inédito no País, é aprimorar o acompanhamento da evolução da TI nos diferentes órgãos da Justiça brasileira.

Cada tribunal recebeu um Índice de Governança de TIC, elaborado com base em sete dimensões, como o nível

de políticas e planejamento da Corte na área. O cálculo desse índice foi concebido pelo Comitê Nacional de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário, composto por representantes dos Tribunais Superiores, da Justiça Estadual, Conselho da Justiça Federal (CJF), do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

A publicação do diagnóstico está prevista na Resolução nº211 do CNJ, que estabeleceu Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação (ENTIC-JUD), válida para o período 2015/2020.

O desempenho de cada tribunal na área recebeu um parecer com as avaliações baixa, satisfatória, aprimorada e excelência



Vice-presidente e corregedor da Justiça Eleitoral paraibana, desembargador Romero Marcelo da Fonseca Oliveira, representou o tribunal

Gilmar Mendes abriu 69º Coptrel

Representando a desembargadora Maria das Graças Moraes Guedes, presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), o vice-presidente e corregedor do TRE-PB, desembargador Romero Marcelo da Fonseca Oli-

veira, participa do 69º Encontro do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais (COPTREL), que aconteceu no TRE do Distrito Federal, nessa sexta-feira.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE),

ministro Gilmar Mendes, fez a abertura do evento, oportunidade em que agradeceu e parabenizou os regionais pelo sucesso na realização das Eleições 2016.

Os participantes estão discutindo assuntos de interesse

geral do colegiado e debaterão sobre temas diversos para o aprimoramento dos trabalhos.

Ao final do encontro será assinada a Carta de Brasília, documento contendo as principais deliberações do Coptrel neste 69º encontro.

MEDIDA PROVISÓRIA Plenário pode votar MP da reforma do ensino

Luís Macedo
Da Câmara dos Deputados

O Plenário da Câmara dos Deputados pode votar a partir desta terça-feira a medida provisória que reformula o Ensino Médio (MP 746/16).

Segundo o parecer aprovado na comissão mista que analisou a MP, o aumento da carga horária do Ensino Médio terá uma transição dentro de cinco anos da publicação da futura lei, passando das atuais 800 horas para 1.000 horas anuais, das quais 600 horas de conteúdo comum e 400 de assuntos específicos de uma das áreas que o aluno deverá escolher: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Formação Técnica.

Uma das diferenças do substitutivo, de autoria do senador Pedro Chaves (PSC-MS), em relação ao texto original da MP é que as disciplinas de artes e Educação Física voltam a ser obrigatórias. O Governo Federal ajudará os estados com recursos para o ensino integral por dez anos, em vez dos quatro anos previstos.

Compra de cédulas

Além da MP da reforma do Ensino Médio, trunca a pauta a Medida Provisória 745/16, que autoriza o Banco Central a comprar sem licitação papel moeda e moeda metálica fabricadas fora do País, por fornecedor estrangeiro.

De acordo com o projeto de lei de conversão do deputado Leonardo Quintão (PMDB-MG), a condição para

isso é que haja situação de emergência, caracterizada quando houver inviabilidade ou fundada incerteza quanto ao atendimento da demanda pela Casa da Moeda.

O texto proposto por ele prevê essa inviabilidade ou incerteza quando houver atraso acumulado de 15% das quantidades contratadas em outras hipóteses de descumprimento de cláusula contratual devidamente justificadas que tornem inviável o atendimento da demanda.

Hidrelétricas

Entre as propostas que podem ser votadas mesmo com a pauta trancada, destaca-se o Projeto de Lei Complementar (PLP) 163/15, do Senado, que muda a forma de cálculo do coeficiente de participação do município no rateio do ICMS quando em seu território houver usina hidrelétrica.

A ideia é diminuir o impacto da redução de tarifas provocado pela Lei 12.783/13 que, ao antecipar a prorrogação das concessões de várias usinas hidrelétricas, acarretou a diminuição do preço da energia vendida por essas usinas.

Outro item da pauta é o Projeto de Lei Complementar 268/16, do Senado, que cria novas regras para escolha e atuação de diretores executivos e conselheiros de fundos fechados de previdência complementar vinculados a entes públicos e suas empresas, fundações ou autarquias.

A Coordenadoria de Desenvolvimento (Codes) do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) concluiu, nessa sexta-feira, o penúltimo evento de capacitação de servidores da Justiça Eleitoral paraibana exercício 2016, com o "Treinamento em Sistemas de Sonorização", na modalidade In Company, iniciado em 21/11/2016 e ministrado para 10 servidores.

O Plano Anual de Capacitação (PAC) do TRE foi composto por 30 atividades,

entre cursos abertos, cursos fechados (in company), congressos especializados e eventos com instrutoria externa e interna, abrangendo um total de 571 servidores capacitados.

Para Rodrigo Veras de Carvalho, coordenador de Desenvolvimento, "assumir esta Coordenadoria vem sendo uma experiência profícua e com desafios peculiares, pois nossas unidades têm atividades voltadas diretamente ao servidor, na forma de acompanhamentos,

treinamentos, capacitações, avaliações de desempenho e assistência à saúde".

Valorização

Rodrigo Veras ressalta que esta é a terceira capacitação realizada na gestão da presidente desembargadora Maria das Graças Moraes Guedes, que tem afirmado como prioridade administrativa a valorização do servidor e sua qualificação. Os outros dois eventos foram os cursos "Postgre" e "System Administration I e II", relevantes

para a equipe de Tecnologia da Informação dar o suporte técnico à implantação do PJe.

Encerrando a programação do PAC 2016, Rodrigo Veras anuncia a realização do curso de "Gestão de Riscos na Administração Pública", durante o período de 12 a 16/12, na sede social da APCEF, voltado aos gestores do órgão e que tem caráter obrigatório, tendo em vista recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU) e Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Jeová Campos pede ao TJPB a criação de Câmara em Cajazeiras

O Deputado Estadual Jeová Campos (PSB) protocolou, no último dia 24, o Requerimento de Indicação Nº 342/2016, que solicita uma avaliação do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, para criação e implantação de uma Câmara Regional, com competência cível e criminal, no município de Cajazeiras. O parlamentar destaca em sua solicitação que, recentemente a Assembleia Legislativa de Pernambuco aprovou projeto de lei de autoria do Poder Judiciário daquele Estado, criando a Primeira Câmara Regional de Caruaru. "Isso significou um avanço considerável da Justiça pernambucana e um passo importante da descentralização da

Justiça estadual daquele Estado", afirma Jeová, lembrando que o mesmo pode ocorrer na Paraíba.

Jeová, que é advogado por formação, explica que o objetivo maior da sua propositura é levar ao Poder Judiciário paraibano a ideia de que a descentralização da segunda instância trará inúmeros benefícios para a população do Sertão paraibano. "A mesorregião do Sertão Paraibano é formada pela união de 83 municípios, agrupados em sete microrregiões e que contabiliza uma população de 893.108 habitantes. Somente a microrregião de Cajazeiras é formada por quinze municípios e com a criação e a instalação da Câmara Regional

teríamos mais agilidade nas decisões judiciais, além de aproximar o Judiciário do cidadão", destaca o deputado.

Se a solicitação do deputado for aprovada pelos demais parlamentares em plenário e acatada pelo TJPB, explica o advogado e assessor jurídico de Jeová, Hugo Moreira, o acesso dos jurisdicionados aos processos em andamento se daria de forma bem mais ágil e rápida, contribuindo para uma atuação melhor dos advogados do interior do Estado. O Requerimento só será apreciado pelos deputados na retomada das sessões ordinárias, no próximo ano, já que a ALPB já entrou em recesso para votações.

CRIMES DE HOMICÍDIO

Índice de elucidação chega a 82%

Percentual já foi de 5%, mas vem crescendo ano a ano com iniciativas do Governo

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

A Paraíba tinha, antes de 2011, índices de elucidação de homicídios entre 5% e 7%. Atualmente, os crimes solucionados chegam a alcançar índices de 50%, e em algumas regiões do Estado, como é o caso da Área Integrada de Segurança Pública de Patos (15ª AISP), que polariza 22 municípios, os percentuais de elucidação já alcançam este ano o patamar de 82%. É o que revela o secretário de Estado da Segurança de Defesa Social, Cláudio Lima.

Ele também observa que o tempo para a elucidação de crimes vem diminuindo, o que se constitui em mais um avanço. "A resposta da polícia, além de ser mais eficiente, tem sido mais rápida, e isso é muito importante, porque tira aquela sensação de impunidade. Na Paraíba, quem estiver pensando cometer cri-



FOTOS: Evandro Pereira

Integrantes dos órgãos de segurança pública da Paraíba participam de constantes reuniões que definem as ações em todo o Estado

me, se o fizer, pode ficar certo que vai ser preso", assegura.

O secretário acrescenta

que a elucidação do caso da jovem Vivianny Crisley, que desapareceu no dia 20 de

outubro, depois de sair de um bar nos Bancários, cujo cadáver foi encontrado em

avanzado estado de decomposição e carbonizado, foi muito simbólico para polícia,

porque mostra que, na Paraíba, o crime não compensa e que os casos mais complicados têm sido desvendados.

"Um sujeito que tiver a mesma maldade daqueles infelizes envolvidos no caso Vivianny, se ele pensar em cometer um crime daquele, vai ter certeza que existe uma grande possibilidade, entre 70% e 80% de ser preso. Então, ele vai pensar duas vezes. É nesse caminho que a gente trabalha para combater e desestimular o crime. O que a população espera do Estado é exatamente mais eficiência em todas as áreas e é o que a gente busca nesse sentido atender", afirma.

Cláudio Lima explica que a segurança pública é um setor da sociedade muito complexo. "A gente sabe que não é só a eficiência das ações policiais que vai trazer paz social, mas um conjunto de políticas públicas e o envolvimento de todos os entes da sociedade, para assegurar resultados positivos, principalmente na prevenção", analisa.

Modelo de gestão da segurança pública ajuda policias a desvendar crimes

A solução de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), ou seja, de homicídios dolosos ou qualquer outro crime doloso que resulte em morte, na Paraíba, segundo dados da Delegacia Geral de Polícia Civil, tem alcançado bons resultados. O número de elucidações cresce a cada ano. Em 2014 houve um crescimento no número de crimes solucionados de 9,15%, em relação a 2013. Já em 2015 aconteceu uma evolução de 4,2%, em relação a 2014.

O secretário Cláudio Lima atribui esses resultados à forma de gestão da segurança pública

adotada pelo Governo do Estado, principalmente a partir da adoção do Programa Paraíba Unida pela Paz, criado em 2011, com o objetivo de integrar a Polícia Civil, Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros, a fim de reduzir os índices de criminalidade em todo o território paraibano. "O governo teve a felicidade de escolher o modelo de gestão com foco em resultado. Esse modelo ainda é um caminho, uma construção, mas com grandes avanços. Hoje, fazemos diagnósticos da criminalidade, executamos o que é planejado e fazemos monitoramento mensal e semanal", explica.



Cláudio Lima acompanha o desempenho dos policiais e comemora a diminuição nos índices de violência

Disque 197 auxilia as ações

Uma das vigas mestras no modelo de gestão da segurança pública, na Paraíba, é a integração. É nesse sentido que o Governo da Paraíba avançou, ao implantar o Programa Paraíba Unida Pela Paz, com a participação da sociedade e a articulação com o Ministério Público e o Poder Judiciário, entre outros órgãos, tratando a segurança pública como política de Estado.

"Tem sido um sacerdócio pregar a importância desse trabalho integrado, buscar também a parceria do Poder Judiciário, do Ministério Público, e da própria população. A sociedade precisa estar cada vez mais integrada a esse processo e para isso temos desenvolvido algumas experiências como, por exemplo, o Disque 197, que tem sido uma grande ferramenta para a elucidação de homicídios e outros crimes, com a ajuda da população, a polícia. O nosso compromisso é o anonimato do cidadão que utiliza o 197", assegura.

Cláudio Lima explica que o Disque 197 ajudou a polícia na elucidação do crime de execução do estudante de Medicina Veterinária, identificado como Marco Antônio Filho, de 28 anos. O homicídio ocorreu no mês de junho, numa padaria do Jardim Luna, em João Pessoa, e foi encomendado pela própria irmã da vítima. "Pela importância dessa ferramenta, quero mais uma vez reforçar a utilização do 197 pela população", reitera.

Cláudio Lima acrescenta que a atual gestão conseguiu fazer com que fosse dado um basta, um freio, no crescimento do número de homicídios. "Com isso, a Paraíba está no quinto ano de queda consecutiva no número de homicídios. Os anos de 2012, 2013, 2014, 2015 foram de queda tímida, mas muito significativa. A expectativa para 2016 é terminar o ano com 12% de diminuição no número de homicídios na Paraíba", revela.

Capacitação de pessoal é um dos fatores positivos

No entender do secretário, um conjunto de fatores fez com que, a partir de 2012, os homicídios começassem a cair, após 12 anos os indicadores só aumentando. De 2008 a 2010, por exemplo, os homicídios aumentaram aproximadamente 25%. Ele destaca que o principal fator para essa queda e para melhorar os indicadores de elucidação de crimes tem sido o investimento na capacitação das pessoas.

"Os policiais civis e militares e os demais servidores que compõem o sistema de segurança, por estarem mais capacitados, tornaram-se mais eficientes e, com isso, melhoraram o índice de resolução dos inquéritos policiais e o índice de atuação da Polícia Militar nas ruas. As ações de prevenção, ostensivas e de repressão qualificada, incluindo os trabalhos de inteligência, foram intensificadas resolvendo crimes que antes poderiam parecer insolúveis", observa.

E faz questão de frisar que a base principal de uma gestão para conseguir os avanços, em termos de resultados, é estruturada a partir de três pilares: recursos financeiros, infraestrutura e pessoal. Na parte de infraestrutura, o Governo do

Estado tem investimentos importantes em instalações físicas, logística e tecnologia. E cita a Academia de Polícia da Paraíba (Acadepol), uma das melhores do Nordeste e do Brasil; a Central de Polícia, que hoje é modelo dentro do Nordeste; a sede do Instituto de Polícia Científica (IPC), em Campina Grande, uma das melhores estruturas a nível de interior do Brasil.

"Existe também um projeto pronto para que o IPC venha ter futuramente uma estrutura melhor na capital. Nessa parte estrutural, também podemos citar o avanço alcançado em termos de equipamentos, a exemplo do que ocorre com as Polícias Civil, Militar e Corpo de Bombeiros com uma frota totalmente renovada de veículos. Bem equipadas em termos de armamento, com as constantes aquisições de armas curtas e longas", detalha.

Com relação a investimentos em tecnologia, a Polícia Civil está executando um projeto que informatiza todas as delegacias. O IPC já foi informatizado. A Polícia Militar na maior parte das suas ações já encontra-se informatizada e já estão sendo tomadas as providências com relação à comunicação. "A tecnologia es-

colhida de comunicação é a mais moderna do mundo, que é o Tetrax, um sistema de rádio móvel profissional bi-direcional utilizado na Espanha, Alemanha e em outros países da Europa. Esse sistema está sendo implantado na Paraíba. "Esperamos que, no máximo em um ano, ele esteja instalado em todo o Estado, porque o contrato já foi assinado, o recurso já foi empenhado, a empresa já está trabalhando e temos em caixa R\$ 34 milhões para essa ação", ressalta.

Na parte de pessoal, comenta Cláudio Lima, já foram chamados todos os concursados da PC, PM e do CBMPB, além de haver desencadeado um processo de capacitação, que resultou na melhoria das ações e de mais resolução das demandas, principalmente dos homicídios.

O secretário revela que já foram investidos em torno de R\$ 6,5 milhões em inteligência, já sendo executado quase R\$ 4 milhões. "A gente não pode ficar dizendo muito acerca de investimentos em inteligência, porque a polícia tem alguns dogmas, alguns segredos e pontos reservados, mas, na realidade, no começo da gestão, o governo gastou mais de R\$ 2 milhões em inteligência."

Tecnologia e pessoal qualificado tornam IPC mais eficiente e ágil

FOTOS: Evandro Pereira

Investigações contam com equipamentos de última geração na Criminalística

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

A elucidação de crimes na Paraíba conta agora com o Setor de Entomologia Forense, no Instituto de Polícia Científica (IPC). A entomologia forense é o estudo que permite identificar causas de morte de seres humanos por meio de insetos que colonizam o cadáver, como explica o diretor-geral do IPC, Israel Aureliano da Silva Neto.

O equipamento vai dar mais precisão e credibilidade à perícia, para identificação do tempo decorrido entre a morte e o momento em que um corpo em decomposição foi encontrado. Israel Aureliano explica que é exatamente o Laboratório de Entomologia Forense que ainda vai dar algumas respostas acerca do caso Vivianny, sobre qual a posição do corpo, tempo da morte, como foi, se fazia tempo, ou não fazia tempo.

“A gente fez o reconhecimento do corpo, ou do resto do corpo, já que tinha sido queimado, através de exame de DNA, para que pudesse fazer logo a liberação para a família. Além disso, estamos examinando outros aspectos periciais, através do novo Setor de Entomologia Forense e, em breve, vamos estar com mais informações sobre esse caso”, garante. Israel Aureliano informa que o Instituto de Polícia Científica (IPC) é composto por diversos laboratórios. “Na verdade, temos um Setor de Criminalística, que vai ao local de crime e que faz a ocorrência. Nesse Setor de Criminalística temos o Laboratório de Balística, o Laboratório Forense de DNA, e a parte de documentoscopia. Agora estamos com o Setor de Entomologia Forense que faz a análise da vida animal que tinha ao redor da cena de crime, para que possa ajudar na elucidação”, esclarece.

Ele acrescenta que o IPC tem uma equipe com profissionais extremamente qualificados e equipamentos de ponta para ajudar na elucidação de crimes. “A gente realmente tem contribuído nesse sentido, através de diversos setores. O Laboratório de DNA Forense, por exemplo, vem sendo acreditado, ano a ano, por instituições externas, inclusive com certificado espanhol. Acrescentamos agora, este ano, o DNA mitocondrial, que é um novo tipo de referência que até então não fazíamos e que agora passamos a fazer e já temos a acreditação também internacional. Então, isso demonstra que a gente tem profissionais qualificados e equipamentos de última geração, para fazer os exames que são demandados e poder dar resposta à sociedade, além de ajudar na investigação criminal”, evidencia.

Israel Aureliano revela que o IPC está recebendo alguns equipamentos novos, através de um convênio do Brasil Mais Seguro. Os equipamentos devem chegar no ano que vem. Entre eles, um scanner que vai facilitar o trabalho de exame do IML, onde o cadáver vai passar por esse equipamento e ser mais rapidamente visualizado, principalmente nos locais onde existem metais. Isso vai facilitar a necropsia, com a localização dos projetos que estejam no corpo. Trata-se de um scanner de última geração, que não tem radiação, e o operador vai poder trabalhar sem a necessidade do raio x.

“Também vamos receber um scanner de 3D para local de crime, onde a gente vai poder colocar um equipamento e a partir daí fazer o mapeamento 3D daquele ambiente, para que possa ilustrar e facilitar a compreensão do pessoal da perícia, quando for fazer a análise dos vestígios coletados. Temos investimentos também na parte de laboratórios, com equipamentos específicos para fazer análise de drogas, que estão chegando. Além disso a gente está na expectativa de um novo aparelho para o Laboratório de DNA”, conclui.



A eficiência dos equipamentos adquiridos pelo Governo do Estado para o IPC é traduzida no alto índice de resolução de casos considerados insolúveis

Delegado resalta desempenho na melhoria da capacitação

O trabalho eficaz da Polícia Civil, elucidando crimes, resulta de investimentos em tecnologia, treinamento de pessoal e em ações integradas. É o que afirma o delegado geral da Polícia Civil da Paraíba, João Alves, que considera os casos Vivianny e Rebeca como os de mais difíceis elucidações. “A descoberta dos autores desses crimes foi possível pela eficiência do trabalho da polícia. É o investimento na estrutura, são os cursos de capacitação, os equipamentos, as condições de trabalho, a gestão cobrando e acompanhando, mas também ajudando, e a inteligência policial funcionando. Tudo isso movimentou o univer-

so policial e são os elementos essenciais para os bons resultados”, acrescenta.

João Alves revela que, atualmente, a Academia de Polícia Civil está funcionando com os cursos de inteligência policial, de gestão administrativa e operações policiais. “Temos hoje uma das academias mais modernas do Brasil, com stand de tiro virtual e stand de tiro físico, para o treinamento do pessoal. Temos ainda os cursos de capacitação fora do Estado, para os nossos policiais. Agora mesmo, recebi membros da Embaixada americana no Brasil que vieram conhecer a estrutura da nossa polícia”, destaca.

Reuniões de monitoramento

O delegado geral explica que, em alguns estados, as Polícias Civil e Militar não se falam, mas aqui na Paraíba as duas polícias têm uma convivência pacífica e ordeira, resultando em ações integradas e exitosas. “Participamos semanalmente de reunião coordenada pelo o secretário de Estado da Segurança e Defesa Social, onde estão presentes o comandante da Polícia Militar, o chefe da Polícia Civil, que sou eu, o comandante do Corpo de Bombeiros, os coronéis e comandantes de batalhão, os delegados titulares das Regionais da Polícia Civil,

mais os delegados seccionais de Polícia Civil, com o respectivo comando de companhias ou pelotões, além do diretor geral do Instituto de Polícia Científica”, detalha.

João Alves informa que, durante a reunião de monitoramento, é realizado um estudo de tudo que foi feito, ou que precisa ser feito, e sobre o que precisa melhorar na execução do trabalho. A reunião é semanalmente coordenada pelo secretário Cláudio Lima e, uma vez por mês, pelo governador Ricardo Coutinho. Inclusive, nessas reuniões participam também o diretor do Detran, Ministério Público e juizes.

Polícias unidas garantem mais segurança, diz Euler Chaves

Mais do que integradas, as polícias da Paraíba estão unidas no afã de servir mais, de combater o crime organizado, o microcrime, o macrocrime, e no sentido de estabelecer mais segurança e paz aos cidadãos paraibanos. É como o comandante geral da Polícia Militar da Paraíba, coronel Euler Chaves, define o modelo de gestão da Segurança Pública adotado no Estado.

Ele considera a Polícia Militar a instituição pública mais capilarizada do Estado da Paraíba. “Ela está nos 223 municípios, preenche todos os espaços, daí o conjunto de informações que ela recepiona, seja através do seu policiamento convencional, seja através da inteligência. Ela vislumbra e alimenta a Polícia Judiciária nesse processo investigatório que é iniciado com a instauração do inquérito, além do conjunto de flagrantes que a Polícia Militar tem feito em homicídios, em roubos, estabelecendo essa

possibilidade de termos, na Paraíba, um índice de elucidação criminal acima da média nacional”, complementa.

O coronel Euler Chaves confessa que a boa performance de elucidação dos crimes vinculados à violência letal intencional, na Paraíba, é um alento importante e mostra que as polícias estão unidas e bem preparadas. “Lendo Monteiro Lobato, ele diz que um País se faz com homens e livros. Uma polícia se faz com homens, livros, logística e tecnologia. Então, com a polícia e seus profissionais devidamente capacitados, estabelecendo uma base de apoio logístico e tecnológico, temos os resultados que estamos aferindo, quando chegamos ao quinto ano consecutivo de redução desses crimes”, acentua.

O comandante da PM prevê que a Paraíba feche o ano de 2016 com uma redução de homicídios de 12%. Ele afirma que o Estado vai atingir uma taxa em torno de 33 ho-

micídios por cada 100 mil habitantes, o segundo melhor resultado da região Nordeste e o 14º no Brasil, superando estados como Pernambuco que já ultrapassa 40 homicídios por cada 100 mil habitantes, Sergipe e Alagoas, ambos acima de 50, e Rio Grande do Norte que já supera 50 homicídios por cada 100 mil habitantes. “Então, isso denota que estamos no caminho certo e que esses índices, que são internacionais, demonstram claramente que as polícias da Paraíba, com o seu trabalho, e o suporte que o governador Ricardo Coutinho tem oferecido, estão estabelecendo as metas que são determinadas pelo Programa Paraíba pela Paz, para o bem de todos os cidadãos paraibanos”, constata.

O coronel Euler ressalta outro componente que ajuda na eficiência da atuação das polícias paraibanas, a integração interestadual e nacional com outras polícias. “Um exemplo dessa integração

além-fronteiras aconteceu com a prisão, no Rio de Janeiro, de dois envolvidos no assassinato da jovem Vivianny Crisley, quando a Polícia Civil da Paraíba contou com colaboração da Polícia Civil do Rio de Janeiro. O levantamento começou com uma participação importante também da inteligência da Polícia Militar da Paraíba”, esclarece.

Ele é da opinião que a elucidação do caso Vivianny demonstra claramente uma capacidade técnica, profissional e investigativa da Polícia Judiciária, articulada com a polícia preventiva e com a polícia interestadual, representada pela Polícia Civil do Rio de Janeiro. “Esse caso é emblemático para nós, mas existem outras dezenas e centenas de casos que foram elucidados com a participação da Polícia Civil e com o suporte e apoio da Polícia Militar. É importante que o Estado vença uma guerra que está declarada ao crime organizado”, conclui.

Polícia paraibana solucionou vários casos de repercussão

FOTOS: Divulgação

O trabalho sigiloso permitiu a elucidação de casos chocantes no Estado

Iluska Cavalcante
Especial para A União

Entre os anos de 2011 e 2016, muitos homicídios foram solucionados pela Polícia Civil da Paraíba. Alguns casos envolvendo não só mortes como também violência sexual contra mulheres, e muitos ficaram marcados não só pela forma bárbara como foram realizados, mas também pela forma rápida em que se obteve uma solução dada pela Polícia do Estado. Confira alguns casos que marcaram a Paraíba nesse período:



A polícia trabalhou rápido e elucidou o "Caso de Queimadas" com a prisão de todos os envolvidos no estupro coletivo que terminou com o assassinato de duas jovens

Casos resolvidos

Fernanda Ellen:

Foram três meses e um dia entre o desaparecimento de Fernanda Ellen e a resolução do caso pela Polícia Civil. Depois de meses de angústia da família a verdade veio à tona e o corpo da estudante foi encontrado no quintal de um vizinho. Jeferson Luiz de Oliveira, à época com 25 anos, matou a menina no dia 7 de janeiro de 2013 porque queria roubar o celular dela para comprar drogas. A polícia conseguiu chegar ao suspeito através de uma garota de programa rastreando o celular de Fernanda. O telefone teria sido dado em troca de pedras de crack. Após um retrato falado do suspeito ter sido feito a partir das características passadas pela mulher, a polícia conseguiu chegar ao autor do crime e solucionar o caso. Jeferson encontra-se atualmente no presídio PBI. Foi julgado em 2 de setembro de 2013 e cumpre pena de 31 anos de reclusão em regime fechado.

Rebeca Cristina:

Rebeca Cristina, de 15 anos, saiu de sua casa no dia 11 de julho de 2011, no bairro de Mangabeira VIII para ir à escola, mas antes de conseguir finalizar o trajeto foi violentada e assassinada pelo próprio padrasto. O corpo da adolescente foi encontrado com diversos tiros em um matagal na Praia de Jacarapé, Litoral Sul da Paraíba, no mesmo dia o crime. Foram cinco anos de investigação em um trabalho árduo da polícia para descobrir o que realmente aconteceu com Rebeca. Mais de 100 pessoas foram ouvidas até a resolução do caso, no dia 20 de setembro de 2016, quando o cabo da Polícia Militar que era padastro de Rebeca foi indiciado pelos crimes de estupro e homicídio qualificado. Existem 22 indícios de que ele é o autor do crime no inquérito concluído pela polícia. Segundo as investigações da polícia, Rebeca foi morta porque descobriu um caso extraconjugal do padastro. O cabo da PM ainda não foi julgado pelo crime.

Modelo assassinado, Dalmi Coelho

Aos vinte e sete anos o modelo, estudante de Direito e servidor público, Dalmi Coelho, foi morto no dia 22 de dezembro de 2012 após sair de uma academia em Santa Rita. No início as suspeitas eram de latrocínio, roubo seguido de morte. Mas depois de 17 dias de investigações, a Polícia Civil chegou à conclusão que a morte de Dalmi foi encomendada por Ana Paula Teodósio, amiga de sua noiva, Raquel. Nas investigações foi descoberto que a mandante do crime tinha uma paixão reatada por Raquel, e que essa teria sido a motivação do crime. Mateus Alves, que dirigiu o carro para o local do crime, e André Pedro da Silva, que disparou contra a vítima foram condenados a 17 anos de regime fechado. No dia 20 de março de 2014 foi o dia do julgamento de Ana Paula, ela foi condenada a 18 anos de prisão por homicídio qualificado e dois anos por porte ilegal de armas.

DESAPARECIDA

FERNANDA ELLEN MIRANDA CABRAL



Estupro coletivo em Queimadas:

Em fevereiro de 2012, cinco mulheres foram estupradas, e duas delas mortas, a professora Isabela Pajuçara e a recepcionista Michelle Domingos, na cidade de Queimadas, Agreste da Paraíba. O crime teve repercussão nacional e chocou pela crueldade dos envolvidos. As vítimas estavam em uma festa de aniversário, e no dia seguinte ao crime a polícia chegou aos suspeitos. Segundo as investigações da Polícia Civil os estupros foram planejados por Luciano e Eduardo dos Santos Pereira, eles são irmãos e teriam chamado alguns amigos para estuprar as convidadas da festa de aniversário, como uma forma de "presente" para o aniversariante. Seis homens que participaram do abuso sexual foram condenados pelos crimes de cárcere privado, formação de quadrilha e estupro. Eles cumprem penas entre 26 e 44 anos de prisão em regime fechado no Presídio de Segurança Máxima, PBI. Além disso, três adolescentes que também participaram do crime foram sentenciados a cumprir medidas socioeducativas. O apontado como mentor do crime pela polícia, Eduardo dos Santos Pereira, foi condenado a 108 anos e dois meses de prisão, no dia 26 de setembro de 2014. Ele foi considerado culpado pelos dois homicídios, formação de quadrilha, cárcere privado, corrupção de menores, porte ilegal de armas, além dos cinco estupros.

Comerciante morta em Itapororoca

Foi através das imagens do circuito interno de um banco que os suspeitos de matar a comerciante Maria Arcaño da Silva, conhecida como Lourdes, foram encontrados pela polícia. Cerca de vinte dias após o desaparecimento da comerciante, no dia 27 de abril deste ano, a equipe investigativa da 7ª Delegacia Seccional conseguiu chegar a Antônio Alves de Moraes, que já foi vereador de Santa Rita, e Elizângela Mendonça de Moraes, acusados do crime. O casal confessou o crime. Segundo a polícia a vítima teria vendido uma casa para o casal e foi morta quando estava indo para João Pessoa receber o pagamento. O casal permanece preso aguardando julgamento.

Casal morto em Campina Grande pelo noivo

O casal de empresários Whashington Luiz e Lúcia Santana foram mortos em frente à uma casa de festas, em Campina Grande, ao sair do casamento de um sócio, onde foram padrinhos, no dia 29 de março de 2014. O crime chocou a população principalmente porque semanas depois a Polícia Civil descobriu que o mentor do crime era Nelsivan Marques de Carvalho, noivo do casamento. A motivação seria ficar com o total domínio da empresa onde era sócio juntamente com o casal. Além de Nelsivan, mais seis pessoas foram acusadas do crime. Desses, dois já foram julgados e condenados. São eles Gilmar Barreto, responsável por dirigir o carro no dia do crime para Samuel Alves, que foi acusado de ser o responsável por disparar os tiros que mataram o casal. Quatro réus permanecem aguardando julgamento.

Professora da UEPB morta pelo namorado

Com sinais de estrangulamento, a professora de Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Briggida Rosely, à época com 28 anos, foi encontrada morta em seu apartamento no dia 19 de junho de 2012, em seu apartamento no bairro dos Bancários. Desde o início das investigações realizadas pela Polícia Civil, o único suspeito era o ex-companheiro da vítima, Gilberto Lyra Stuckert Neto. Para o Ministério Público, Gilberto Stuckert assassinou Briggida por estrangulamento. Ele a asfixiou por ação mecânica sem lhe dar qualquer chance de defesa, segundo os autos. A motivação do crime seria o fato de está inconformado com o fim do relacionamento de oito anos. O fotógrafo se entregou à polícia no dia 5 de março de 2013, e foi julgado e condenado no dia 28 de junho de 2015, onde confessou o crime. Ele disse que matou Briggida após uma discussão no apartamento da vítima. Por ter visto um álbum de fotos dela com outro homem, afirmou ter perdido a cabeça e ter iniciado uma briga com uma série de xingamentos. Gilberto cumpre a sentença de 17 anos e seis meses em regime fechado.

Homem morto pela irmã em padaria

O que parecia um caso de assalto que resultou na morte do estudante de Medicina Veterinária, Marco Antônio Filho, de 28 anos, no dia 4 de junho deste ano, chocou a Paraíba por se tratar de um crime encomendado pela própria irmã da vítima, Maria Celeste Medeiros Nascimento. Marco foi baleado na cabeça. O criminoso chegou ao local portando uma arma e exigindo que os funcionários ficassem no interior do estabelecimento, enquanto um segundo bandido mandou Marco se deitar no chão e entregar a chave da moto. Antes que o jovem realizasse qualquer ação, foi atingido com um tiro na cabeça. Ele foi socorrido, mas morreu horas depois no Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa. Um dos indícios que fez a polícia chegar até a irmã da vítima foi o primeiro exame feito pela equipe do Instituto de Polícia Científica (IPC), que chegou a conclusão que o tiro não foi acidental e tinha característica de execução. Os três acusados pelo crime foram presos pela polícia e aguardam julgamento.

Mulheres sequestradas e esturadas nos Bancários

Um sequestro no bairro dos Bancários, em João Pessoa, seguido de estupro resultou na morte de uma mulher de 42 anos e deixou outra de 31 ferida, no dia 20 de junho de 2015. Uma delas estava com o seu filho de apenas 9 meses quando foi deixado a amiga em casa, e foram abordadas por homens em um carro e uma moto. A criança também sobreviveu ao crime. A vítima foi obrigada pelos sequestradores a dirigir até Goiana, na Zona da Mata Norte de Pernambuco, quando entraram em uma estrada de terra conhecida como Estrada do Aterro. As vítimas foram espancadas e esturadas enquanto o bebê estava abandonado numa mata próxima ao local. Eles ainda tentaram estrangular as mulheres, mas por não conseguir utilizaram o carro da vítima para atropelar as duas. Uma das mulheres não resistiu e a mãe da criança e o bebê de 9 meses foram encontrados no dia seguinte, por volta das 11h30. Dez dias depois a Polícia Civil prendeu os dois suspeitos, no dia 30 de junho. Segundo as investigações um dos suspeitos só teve participação na abordagem das vítimas com a intenção de roubar o veículo, e os abusos sexuais e assassinatos foram cometidos apenas pelo segundo suspeito. Os dois permanecem presos aguardando julgamento.

Vivianny

Vivianny era mãe de um bebê de apenas oito meses e desapareceu no fim de agosto deste ano, após sair de um bar, na Zona Sul de João Pessoa, para comemorar o aniversário de uma amiga. As câmeras de segurança disponibilizadas pelo estabelecimento registraram que a jovem saiu acompanhada de um grupo de pessoas e que depois disso não teria mais sido vista pela família. O desaparecimento da jovem sensibilizou a população, e houve várias mobilizações, principalmente, nas redes sociais, na tentativa de encontrar Vivianny. Após 18 dias do sumiço, no dia 7 de novembro, um corpo foi encontrado em um matagal entre Bayeux e Santa Rita, através de uma denúncia anônima. Foi confirmado que o corpo era mesmo da vendedora, através dos peritos oficiais criminais do Instituto de Polícia Científica da Paraíba (IPC). O resultado só foi possível após um teste de DNA, onde foram coletados material genético da mãe de Vivianny e de restos de pele retirados dos pés da vendedora, que ficaram conservados pelas sandálias encontradas no local, já que o corpo da vítima estava queimado. O crime foi solucionado pela Polícia Civil no dia 25 de novembro, três dias após a prisão dos suspeitos. Segundo a polícia a jovem foi golpeada sucessivamente com uma chave de fenda. A motivação seria por ela ter pedindo muito para ir para casa. Jobson Barbosa da Silva Júnior - Juninho; Fagner das Chagas Silva, o "Bebê", e Alex, primeiro suspeito a ser preso, conheceram Vivianny no bar e depois saíram juntos para encontrar um local para encerrar a noite. Segundo a versão dos suspeitos, eles teriam tirado gasolina de uma moto e com o pneu de uma bicicleta atearam fogo no corpo da jovem logo após a matarem com golpes de chave de fenda.

MOBILIDADE URBANA

Capital ganha mais duas obras

FOTOS: Evandro Pereira

Viaduto do Geisel será entregue no dia 20 e Perimetral Sul em 2017

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A mobilidade urbana está sendo alvo de grandes eventos na Paraíba, sendo considerada uma das principais obras de um gestor, seja de pequeno ou grande investimento. Diariamente mais veículos passam a circular pelas vias públicas, rodovias estaduais e federais, mas para conter esse avanço é necessária a construção e abertura de novas rodovias, duplicação ou implantação de novos corredores.

Em apenas cinco anos, o Governo do Estado já realizou obras que permitem desafogar o trânsito, tanto na capital como no interior da Paraíba, interligando cidades que viviam no isolamento, modificando os acessos a cidades que se sentiam completamente isoladas e bairros que tinham as interligações dificultadas pelo grande número de veículos.

Na Região Metropolitana de João Pessoa já foram entregues importantes obras, entre elas o Trevo das Mangabeiras, Binário de Bayeux e a duplicação da Avenida Cruz das Armas. Para facilitar a travessia de pedestres na Rodovia BR-230, o Governo do Estado construiu duas passarelas metálicas, sendo uma próxima ao bairro Renascer, em Cabedelo, e outra no KM 27, nas imediações da comunidade Boa Esperança, em João Pessoa.

Atualmente estão com obras em ritmo acelerado a Perimetral Sul – ligando a BR-101 a bairros da Zona Sul da capital e o Viaduto Eduardo Campos (Geisel) que tem como objetivo desafogar a BR-230 - nos dois sentidos e os acessos aos bairros do Cristo Redentor, Ernesto Geisel, ao Estádio Almeida e Ginásio de Esportes Ronaldão.

Na construção do Viaduto do Geisel e pavimentação da Perimetral Sul o Governo do Estado está investindo cerca de R\$ 50 milhões. As duas obras vão permitir a interligação das rodovias BR-101 e 230 a populosos bairros da capital e, com isso, valorizando o mercado imobiliário que já anunciam a construção de grandes empreendimentos.

O andamento dessas obras estão sendo acompanhadas pelo governador Ricardo Coutinho por informações repassadas pela diretoria do Departamento de Estradas e Rodagem. Ele também realiza visitas para conhecer de perto como estão os trabalhos.

Obras de mobilidade urbana e infraestrutura também estão sendo realizadas pelo Governo do Estado na região de Campina Grande.

Recentemente o governador Ricardo Coutinho visitou as obras da estrada de Jenipapo, da Avenida João Suassuna e do Parque de Bodocongó, que vão beneficiar os moradores da Rainha da Borborema com várias melhorias, proporcionando o desenvolvimento da economia naquela região de Campina Grande.



Obras do Viaduto do Geisel estão em ritmo acelerado; trabalhos são inspecionados por três engenheiros da Suplan e a inauguração está prevista para este mês

90% da pavimentação asfáltica já está concluída

O Viaduto do Geisel já está com 90% da pavimentação pronta faltando apenas alguns detalhes, como o término das alças, início do trabalho de paisagismo, instalação da iluminação em led e sinalização do entorno das duas últimas alças que integram os dois sentidos da BR e dos acessos diretos entre os bairros do Cristo e Geisel.

Segundo os engenheiros Luiz Rabelo (diretor de Opera-

ções da Suplan), Maria Verônica e Luana de Sousa que acompanham o andamento das obras todo o cronograma está sendo cumprido para a entrega do empreendimento dentro do prazo previsto.

A inauguração do Viaduto Eduardo Campos faz parte de um pacote de obras anunciado pelo governador Ricardo Coutinho que contemplam áreas como educação, infraestrutura e mobilidade urbana. Para o dia

20 de dezembro está marcada a inauguração do Viaduto do Geisel, a maior obra de mobilidade urbana realizada da Paraíba.

A obra orçada em 38,9 milhões, oriundos do Governo do Estado e Governo Federal promete melhorar o trânsito na Região Metropolitana de João Pessoa, especialmente os bairros das Zonas Sul e Sudeste.

É bom lembrar que até agora o Governo Federal enviou apenas R\$ 7 milhões dos

recursos. No entanto, por determinação do governador Ricardo Coutinho a obra não parou e continuou em ritmo acelerado, garantindo a entrega do viaduto dentro do prazo previsto.

Essa é a maior obra de mobilidade urbana realizada da Paraíba. As mudanças já vêm impactando boa parte dos condutores que passam por aquele trecho da BR, pelo tamanho e pela qualidade das intervenções.

Construção foi autorizada há cerca de dois anos

A construção do Viaduto Eduardo Campos foi autorizada no dia 28 de maio de 2014 pelo governador Ricardo Coutinho em solenidade realizada na Avenida Juscelino Kubitschek, no bairro do Geisel, em João Pessoa. Naquela oportunidade ele destacou que o Viaduto do Geisel é uma obra essencial para a cidade de João Pessoa,

uma vez que a intervenção melhora a mobilidade urbana.

Na ocasião, disse Ricardo que a obra vai resgatar a mobilidade em uma área profundamente congestionada. "Hoje a situação é muito difícil no local, estamos falando de uma área que sofre com constantes engarrafamentos, mas essa obra vai facilitar o escoamento do

trânsito e melhorar, significativamente, a vida das pessoas. Podemos afirmar que esta obra se trata de uma das maiores intervenções na área de mobilidade urbana da Paraíba", enfatizou o governador.

Infraestrutura

Depois de pronta, a obra terá 1,75 km de extensão. A in-

tervenção vai solucionar os problemas de circulação de veículos na interseção da BR-230, atendendo aos bairros das Zonas Sul e Sudeste da capital paraibana. O viaduto está sendo edificado em concreto armado, com quatro alças e trevo. O projeto foi aprovado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit), em Brasília.

Perimetral Sul está em ritmo acelerado, diz DER

A Perimetral Sul, que interliga a BR-101 – próximo a Gráfica Santa Marta aos bairros Gervásio Maia, Valentina Figueiredo, Colinas do Sul até o entroncamento da PB-008 é outra grande obra de mobilidade urbana do Governo do Estado. A rodovia ainda beneficia a comunidade Mussumago até a rotatória da Praia do Sol, facilitando o acesso ao Centro de Convenções e as praias da capital.

Segundo o engenheiro do DER, Armando Marinho, responsável pela obra, cerca de 4km já estão pavimentados, o que representa 53 por cento de extensão. Estão sendo construídas pistas duplas, cada uma com 7 metros de largura e um canteiro central com 2 metros.

O Governo do Estado está investindo mais de R\$ 6.6 milhões. A urbanização e pavimentação da Via Perimetral Sul estão sendo feitas ao longo de 9 Km de extensão e prevê ainda a implantação de paradas de ônibus, sinalização vertical e horizontal, além de iluminação ornamental e jardinagem.



A Perimetral Sul vai interligar a BR-101 a vários bairros da Zona Sul da capital como também a orla marítima

O Departamento de Estradas e rodagem prevê um fluxo diário de 5 mil veículos e vai beneficiar uma população estimada em 300 mil pessoas. O engenheiro Armando Marinho informou que, pelo ritmo dos trabalhos a previsão de entrega será ainda no primeiro semestre de 2017.

O objetivo daquela impor-

tante via é modernizar a infraestrutura viária no Litoral Sul da cidade, eliminar os congestionamentos de tráfego, reduzir os acidentes de trânsito e o tempo de viagem, melhorar a qualidade de vida da população local, oferecer conforto e segurança aos usuários da via, apoiar o desenvolvimento sócio-econômico do Estado e, prin-

cipalmente, facilitar o fluxo de turistas.

A ordem de serviço para o início das obras de urbanização e pavimentação da Via Perimetral Sul, na capital foi assinada pelo governador Ricardo Coutinho em agosto de 2013. A construção está sendo financiada com recursos do Tesouro Estadual.

A arte do riso

Radicado na Paraíba, o ator paulista Odécio Antonio encarna o palhaço Cabeça de Espantalho para entreter crianças e adultos

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Ele possui duas armas, mas ambas não provocam destruição, porém - muito pelo contrário - o bem ao ser humano. Elas são a palavra e o raciocínio rápido, as quais utiliza como ferramentas de trabalho. E o proprietário, o palhaço Cabeça de Espantalho, que é representado pelo ator e diretor paulista Odécio Antonio, radicado na Paraíba há oito anos, vai utilizá-las hoje e no dia 18 deste mês para - acompanhado de mais duas palhaças, companheiras de cena - fazer rir os clientes que estiverem frequentando, na hora do almoço, restaurantes localizados nos bairros do Cabo Branco e Manaíra, na orla marítima de João Pessoa. Com essa iniciativa, o artista vai retornar, após dois anos de ausência, as apresentações nas ruas, cuja modalidade é conhecida como de invasão.

“As minhas armas são a palavra e o raciocínio rápido para lidar com as situações inesperadas, pois é preciso estar atento a tudo e a

todos”, justificou Odécio Antonio para o jornal **A União**. “Alguns donos de restaurantes me conhecem e sabem que eu trato bem os clientes”, disse o artista, acrescentando que, após a performance a ser realizada com as duas palhaças - com as quais integra o grupo Teatro Alternativo (Tal), do qual foi um dos fundadores em 2001, na Universidade de São Paulo, e que se espalhou por vários locais - vai passar o chapéu para arrecadar dinheiro entre os comensais que quiserem contribuir. “Vou matar as saudades”, confidenciou ele, referindo-se à retomada da modalidade invasão.

O estilo do palhaço Cabeça de Espantalho é mambembe. E, diferentemente das roupas e maquiagem multicoloridas, que são tradicionais na composição desse personagem, Odécio Antonio atua com figurino nas tonalidades preta e branca, desde as botas até o chapéu, que é preto, assim como o nariz. E, nos lábios e nas bochechas, aplica, de maneira que classificou de “sutil”, o vermelho. “É para trazer um ar de seriedade e resgatar os palhaços do cinema, como Charles Chaplin, Buster Keaton e o Gordo e o Magro, todos eles da linha clássica”, justificou ele a opção por vestir esse tipo de traje. “Sou um palhaço sério, mas, se na plateia tiver criança, ela vai receber o foco maior, porque a criança é mais verdadeira e sei que o palhaço desperta o imaginário lúdico. E para ela sei que vou transmitir a mensagem e aprender com elas, pois são capazes de nos surpreender”, garantiu o artista. E, caso se depare com algum garoto que demonstra medo diante da figura fantasiada, por causa de eventual trauma, ou por outro motivo, confessou ter uma tática para procurar derrubar essa barreira. “Fico à distância e tento me aproximar, explicando que o palhaço é só um homem que usa nariz e que pinta o rosto”, confessou.

Não importa quem integre a plateia, pois Odécio

Antonio tem sempre uma maneira de atuar, conforme a faixa etária que assiste a sua performance. “Busco o riso inteligente para o adulto, com o uso da ironia, do sarcasmo e falo de sátira política, pois é um espaço onde se pode usar o humor de forma inteligente. E, para a criança, o riso é a partir do contato visual e entrego balões. Antes, eu entregava balas, mas deixei essa prática, por causa do açúcar que provoca cáries. Como já existe um lúdico nas crianças, procuro ouvir o que elas têm a dizer”, comentou ele.

A propósito, diante de um quadro tão duro que o Brasil passa, no momento, nas áreas política, econômica e social, uma pergunta precisava ser formulada para Odécio Antonio. Como é, para alguém que encarna um palhaço, induzir o espectador a abrir um sorriso? A resposta é que ele também possui uma maneira particular para superar esse obstáculo. “Em uma conjuntura de crise, as pessoas se identificam com o riso. Não é difícil fazer rir, mesmo na atual conjuntura difícil atual, porque, primeiro, o brasileiro tem esse espírito mais alegre de levar a vida. E, mesmo quando toco na política brasileira, procuro não tomar posição, ou procuro ouvir os dois lados, agindo com uma posição diplomática, apartidária, apesar de saber que as pessoas têm as suas posições políticas”, explicou.

A última apresentação de Odécio Antonio com seu personagem ocorreu no último dia 13 de outubro, para alunos da Escola Estadual José Vieira, localizada no bairro de Tambauzinho, em João Pessoa, dentro da Semana da Criança. Na ocasião, apresentou o espetáculo experimental intitulado Monólogo do palhaço mudo e mouco. Em situações assim, recebe ajuda de custo, mas o artista - casado com uma paraibana - já não depende apenas das performances do Cabeça de Espantalho, pois é coordenador de extensão do Cearte e, desde 2011, ator do grupo de teatro Osfodidário. Ele também dirigiu e está montando o filme denominado Não tema, um documentário reflexivo cuja previsão de lançamento é para o primeiro semestre de 2017. E já atuou em 13 curtas-metragens e duas séries para a TV Brasil.

Uma curiosidade destacada por Odécio Antonio é que sua estreia no teatro ocorreu em 1996, quando, em sua cidade natal, São João da Boa Vista, foi convidado pela diretora Marly Marques para encarnar justamente um palhaço - seu primeiro papel na vida - no espetáculo intitulado Vem buscar-me que ainda sou teu, de Carlos Alberto Sofredinni e baseado na música do cantor e compositor Vicente Celestino. “Foi ela quem me lapidou para esse personagem”, lembrou ele, que usava seu próprio nome de batismo nas apresentações até que, em 2002, durante performance na cidade de Trancoso, na Bahia, as crianças o apelidaram de Cabeça de Espantalho, por causa da grande cabeleira, e, a partir de então, adotou esse nome artístico.

Odécio Antonio, que nas fotos ao lado aparece com e sem o figurino, disse que resgata palhaços da linha clássica do cinema, como Chaplin



CINEMA

Alex Santos informa que a APC repara omissão ao ator Rafael de Carvalho

PÁGINA 11



MÚSICA NA HISTÓRIA

Os 225 anos da morte de um gênio, Amadeus Mozart, serão completados amanhã

PÁGINA 12



Artigo

Saulo Mendonça poeta e escritor

Nosso circo era assim

(Para a memorialista Eliane Sucra)

Alguma coisa insistente me induziu hoje a nostálgicas viagens. Lá me fui para aquelas décadas de ouro, quando as noites ainda não eram amarradas pelos grillhões do medo. Naquele tempo vetusto, era mais verde e mais vívida a nossa encantadora Sampa. Exatamente, lá onde foi bem possível sentir o velho mito de vibrações que cuidavam de nós, autênticos desbravadores de afinidades notívagas. Pelos efeitos sutilmente mágicos do cuba libre, e, muitas vezes, impelidos por suas causas inofensivas, vivenciamos tantos ares amanhecidos dos primeiros raios de êxtases noturnos e madrugada, esses que só o tempo sabe guardar pra contar depois.

Entregávamos à amplidão dos feitiços da vida, naturalmente ligados a uma espécie de devaneio robótico, épico, quase automático, que conduzia - incessantemente - os bons costumes de viver, protegidos pelos ventos de uma serenidade que era tão branda, que nem nos fazia perceber as possíveis ocorrências que poderiam acontecer com os bandidos plantonistas das esquinas. Mas, naquela época não havia tanta violência. Raramente ouvíamos os gritos incessantes das sirenes das viaturas policiais.

Fomos, então, autênticos habitantes de templários à céu aberto, com sede de estrelas e fome de luas. Nada era piegas ou ultrapassado.

Hoje, há um universo de surpresas contundentes e de caminhos ambíguos. O avanço ameaça suprimir o nosso trem puxado pela força das nossas lembranças locomotivas.

Vai longe o tempo. Muitos bares marcaram época em nossa tímida e fantástica cidade. A “Churrascaria Bambu”, quem a conheceu não sonha a saudade. O “Bar da Nega” e o “Bar de Onaldo”, ambos na Praia do Poço, “Bar do Leodécio”, no centro e

posse de seus trejeitos profanos nos seus ares circunspectos. As mesas de mármore e as cadeiras de ferro eram o assentamento de seus pontos lascivos, onde ficavam exibindo metade dos seios túmidos e o nascente de suas mais pudendas partes, atraídas e atraentes do corpo quase desnudado.

Feliz de quem ainda saboreia esses velhos tempos, mesmo que seja só na memória. São condimentos históricos que permitem espargir pensamentos que têm sabores e palavras, com um gosto íntimo de infinitas andanças. A borracha da modernidade, que ousa desarmar e apagar tantas ribaltas instaladas em nosso circo armado do lado de dentro, não resiste à tenaz impressão dessas memórias. Ainda bem! A nossa época dourada nos ensinou a guardar o ouro em nosso escrínio interior, precioso como valor indestrutível. É a forma de fazer sobreviver o indelével jeito de se acumpliciar com a nosso sentido de existência. A boemia, que era boa, extremamente ilibada, ficou nos idos dos anos setenta/oitenta e ampliou-se num prospecto infinito. Até hoje, está entranhada em nós como nobreza inolvidável. Desse jeito, sim, a noite ainda mora em mim. “Foi o tempo da verdade (e do nascer) da alma”, como diria o grande Ruben Alves.

(Crônica extraída do livro “Face Oblíqua”, prêmio no Concurso Literário da Funesc, em 2011).



“O Luzeirinho” de Jaguaribe. “Flor da Paraíba” e tantos outros que guardam em nós uma revoada de noites avoantes, bem vividas e bebidas, que se foram silenciosamente, desarmando, assim, todo o nosso cenário de estrelas.

O “Bar Tabajara” era o lugar para onde - quase sempre - se convergia no final da madrugada. Era o pódio de nossas sápidas ilusões onde acontecia a foz da jornada boêmia. As damas da noite ajudavam a alinhavar e bordar as vestes das nossas fantasias, quando tomavam

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

Agarrado no pescoço da Chandon Rosé

A primeira, como o nome já previa, gargalhadas e lágrimas, embora, depois do amor, já cantava Vandrê... é só chorar, mas Geraldo ficou na esquina. Aliás, me chama pra dar uma e dar 2. O que nos faz levitar? Nem tudo cabe num download, nem aquelas bolhas do champanhe que bebemos em meio a toda eletricidade no nosso velho balé. Mas vamos deixar pra lá, que o Carnaval está chegando. As águas vão rolar?

Som de manhã cedo é tudo. Os nascentes da paixão musical não só não cabem na estante do jornalista Sílvio Osias, até que a gente não esconda o prazer de ouvir o batido do tambor de Chico César e, lá longe: o canto de Iemanjá. O som de Álvaro Lancellotti é mais bonito que qualquer canto. Saudade do Rio de Janeiro.

Entre iludidos pelo bom instante que sempre nos assalta em algum momento da vida pós-qualquer-coisa, o tempo não pára. Na última sexta-feira colocaram uma estatua de Cazuza na Praça com o nome dele no Leblon - o tempo não para mesmo. A cabeça morde. São tantas cabeças e alguns caranguejos de duas bocas.

Uma alternativa romântica e eficiente bate na porta, enquanto sonho com o talvez pra sempre, até que eu ouça determinadas canções e me sinta transportado de volta à galeria da adorável chandon e seu pescoço no gozo de que é melhor ser alegre do que ser triste. Sou peixe, sou rio, sou água.

Não preciso dizer que também não existe mais, nem menos, seja do jeito que for, como os pequenos Cinemas Paradiso da nossa vida. Ah, o cinema! Na última terça-feira encontrei Woody Allen na calçada da Padaria



Bonfim. Enfim, foi o que tinha de ser. Até que ele me confundiu com Maria Gadu e tascou um beijo.

Sonhei que com poucas horas faria uma longa viagem. Bobagens. Antes ou depois sem haver retirado nenhuma desilusão. Por isso não acredito mais em nenhuma modernidade. Meu problema com a modernidade é que os pequenos desafios são ceifados da nossa vidinha besta. Quando estou voltando para casa me sinto batuta e nem sei que em qual pescoço a Chandon vai me esperar. Que sina! Baby, é magrelina!

Quando e como a obtenção de transas musicais serão tão prazerosas novamente como a glória de ser humano e precisar inventar algo para resolver o déficit de prazer em adquirir mais canções. Do contrário, como dizia um amigo que morreu antes do tempo ou repousa em sua mochila, a vida moderna sempre será bobagem. Faz sentido. Ou selvagem?

O cérebro eletrônico quer ter comigo e depois com vocês, porque apenas parecemos modernos - e por essa razão não costumamos ser bambas no primeiro encontro. Olhos nos

olhos nos azulejos da canção “Vejo” de Álvaro Lancellotti. Quer saber: a musa da Serra da Borborema Eliz Monteiro - linda, mais que demais, adora cantar que esse papo ta qualquer coisa.

Loucuras no pescoço da Chandon Rosé não se trata de modismos, nem moralismo religioso ou capitalista, apenas de um mecanismo de molas que se contrai para armazenar força e então expandir plenamente

garganta profunda. Eu me agarro no pescoço, pois somente assim estabeleço uma certa intimidade com a Chandon, que não abre, nem fecha certos limites.

O resto é apelido carinhoso, planejamento familiar, contas a pagar e pipocas aqui, ali, além.

Kapetadas

1 - Céus! Que País forte o Brasil: aguenta mais de um apocalipse por ano!

2 - Aliás, depois do “danado” do grampo em qualquer um e câmeras de vigilância por toda parte, o “cá entre nós” acabou.

3 - Se contar carneirinhos não funciona tente contar onomatopeias, de aaaahhhhhh a zzzzzzzzzzzzzzz.

4 - As contas a pagar são um moto contínuo porque as contas a fazer são um moto perpétuo. Salve quem não puder.

5 - A ferramenta de busca favorita dos preguiçosos é a pergunta. Odeio tagarelas.

6 - Som na caixa: “Faz a gente ir dançando com a maré”, Álvaro Lancellotti.

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

FOTOS: Reprodução/Internet



Aeroportos

Prometi um dia a mim mesmo falar de aeroportos. Uma realidade que nos últimos anos tornou-se comum. Castro Pinto, Congonhas, Guararapes. Apesar de, para não perder o padrão, voar ainda me dá um leve receio, sinto que estou mais no espírito de brincar de Santos Dumont do que admitir que não vai dar certo, o natural é tudo cair e vigir a lei da gravidade.

Quase sempre a sensação é que que passamos mais tempo na preparação de ir ao voo (somando transporte para o aeroporto, mais check-in, mais esperas) do que o próprio percurso na rota aérea. É por isso que gosto de um Guararapes, um dos melhores aeroportos brasileiros. O clima é de uma expectativa de um lançamento espacial misturado ao colorido de um shopping. Mas minha alma de cronista gosta mesmo é de observar pessoas. Passa uma gama de gente, um pout-porri de sotaques, um vozerio - e ouvir, captar pedaços de conversas é como dar uma esticada em cada destino. Sinto que estar na sala de espera é ter a possibilidade do extravio, parar em Boston ou Lima ou Bordeaux. De todo jeito, como sempre tenho a tendência de ir para a mais cosmopolita São Paulo, sinto que parte do propósito é cumprido.

O que me dá nos nervos, e isso é um traço comum de ser virginiano, é acertar com o horário, sem dar chances a atrasos. Muitos aeroportos se comportam como localidades que parecem ter sua própria geografia, longe das cidades que prestam seus serviços. Guarulhos me parece uma odisseia até chegar lá, na grande São Paulo. Tem que se contar também que muitos estão interligados em rodovias de muito fluxo. É bom contar com o santo e um bom tempo de precaução para garantir uma chegada sem sobressaltos e correrias.

Aeroportos dentro de cidades já me causam uma curiosidade extrema. Se apertam como pode, estão lá as pistas cujo final dão para uma rua, um bairro. Com mais um pouco, conseguirão pousar aviões em estacionamentos apropriados. É uma arte. Congonhas é um exemplo desse tipo. Um aeroporto antiquinho, meio familiar, sempre grandes conglomerados, pavimentos, prédios de cargas e tal. Seria possível um aeroporto desse porte e tipo em algum lugar da nossa cidade?

Aeroportos dizem a todo custo que o mundo é seguro. Tudo neles, a arquitetura, os serviços, os painéis tentam te provar que o ato contínuo, fazer uma bisnaga com asas e ar pressurizado sair do chão é tão natural quando um café expresso parar nas suas mãos. O clima dentro do avião é no tom monocórdio-tédio e com algum jargão técnico, “nave agora sendo abastecida”, “temperatura da cidade de 23 graus”, e por aí vai. Provavelmente o comandante Carlos, depois de levantar voo, poe no piloto automático e abre uma revistinha de sudoku.

Audiovisual

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

Academia repara omissão a importante ator paraibano

Não terá sido por falta de conhecimento de quem a criou, literalmente. Mas, por pressa e usando de escolha atabalhoada de ádvenas figuras, algumas até de referência ambígua com o nosso cinema, que a Academia Paraibana de Cinema, no seu início, em 2008, houve de esquecer de nomes importantes e que deveriam fazer parte de sua galeria de imortais.

A diretoria atual da entidade, examinando criteriosamente a relação de acadêmicos e o histórico sobre os quais ela foi criada e implantada, verificou que nem tudo que a compõe atualmente deveria existir. O número excessivo de participantes, cinquenta, fere frontalmente todos e quaisquer princípios de criação de entidades do seu gênero, se honrada a tradição protocolar francesa de quarenta cadeiras, apenas.

Esta semana, como que em alerta, o presidente da APC, professor Moacir Barbosa de Sousa recebeu interessante comunicado, tendo-o repassado aos presentes na reunião da quinta-feira passada, de que um trabalho sério e importante estava sendo produzido na cidade de Caiçara, na Paraíba, sobre um de seus ídolos,



FOTO: Divulgação

Rafael de Carvalho atuou em vários filmes

pelo senhor Jocelino Tomaz. O foco de sua pesquisa, então, teria a ver com um dos atores de referência do teatro, cinema e da televisão brasileiros, de nome Manoel Rafael de Carvalho. Ou, simplesmente, Rafael de Carvalho.

Não foram poucos os trabalhos realizados por esse ator, desde que o conhecemos tão perto, no papel de "Papa-rabo", no filme em preto e branco de Walter Lima Júnior "Menino de Engenho", de 1970,

baseado em romance homônimo de José Lins do Rego. Depois, em "Fogo Morto" de Marcos Farias, em 1976. Anteriormente fizera "Terra em Transe" de Glauber Rocha (1967), e "Macunaíma" de Joaquim Pedro de Andrade, em 1969, atuando em muitos outros trabalhos no cinema e na televisão.

Natural de Caiçara, de família de agricultores, Rafael de Carvalho deixou a Paraíba logo cedo. Foi para o Rio de Janeiro e onde fez sua "vida de artista", ingressando no teatro, depois no cinema e televisão.

A Academia de Cinema, portanto, deve-lhe uma homenagem. Reparação essa que vai agora ser feita ao paraibano e grande ator, no próximo dia 28 de dezembro, na celebração do Dia Mundial do Cinema, culminando com a posse do novo acadêmico, Cláudio Marzo de Brito, segundo ocupante da cadeira 1 da academia, no lugar do cineasta Linduarte Noronha. Evento que acontecerá no Cine Mirabeau, no bairro do Bessa. Anteriormente, na terça-feira dia 13, às 19 horas, será inaugurada a Sala "Crítico Antônio Barreto Neto", na sede da APC, que fica na Fundação Casa de José Américo. - Mais "coisas de cinema", acesse: www.alex santos.com.br



Notas de condolências

A Academia Paraibana de Cinema, na pessoa de seu presidente, professor Moacir Barbosa de Sousa, lamenta a morte do cineasta paraibano Manfredo Pereira Caldas, na semana passada, em Brasília. Ele que ocupava a Cadeira 29 da APC, cujo Patrono era o também cineasta João Ramiro Melo. Manfredo Caldas pertencia a uma geração de cineastas, logo após o feito de "Aruandá", documentário de Linduarte Noronha, final dos anos 60.

Manfredo Caldas residia na Capital Federal há mais de duas décadas. Ele foi montador de documentários importantes, não só para o cinema paraibano, através do Nudoc da UFPB. Dirigiu também "Nau Catarineta de Cabedelo", "Negros de Cedro" e "O Romance do Vaqueiro Voador", trabalhoeste sobre a construção de Brasília, entre outros. Os membros da Academia Paraibana de Cinema lastimam o seu prematuro desaparecimento.

Em cartaz

ANIMAIS FANTÁSTICOS E ONDE HABITAM (EUA 2016). Gênero: Aventura. Duração: 135 min. Classificação: 12 anos. Direção: David Yates. Com Eddie Redmayne, Katherine Waterston, Dan Fogler. Sinopse: O excêntrico magizoologista Newt Scamander chega à cidade de Nova York com sua maleta, mas Newt mal sabe que precisará usar suas habilidades e conhecimentos para capturar uma variedade de criaturas que acabam saindo da sua maleta. **CinEspaço4/:** 14h (DUB) e 16h30, 19h, 21h30 (LEG). **Manaira5/3D:** 15h, 21h (LEG). **Manaira9/3D:** 13h, 19h (DUB) e 16h, 22h (LEG). **Manaira10/3D:** 14h, 17h, 20h (LEG). **Mangabeira1/3D:** 13h20, 16h25, 19h25, 22h25 (DUB). **Tambiá3:** 14h40, 17h30 (DUB). **Tambiá5/3D:** 14h10, 18h25 (DUB).

TROLLS (EUA 2016). Gênero: Animação. Duração: 92 min. Classificação: 12 anos. Direção: Mike Mitchell (V) e Walt Dohrn. Com Jullie, Hugo Bonemer, Hugo Gloss. Sinopse: Ramo parte para uma jornada de descobertas e aventuras ao lado de Poppy, líder dos Trolls. Inicialmente inimigos, conforme os desafios são superados eles descobrem que no fundo combinam. **Manaira5:** 12h, 18h (DUB). **SHAOLIN DO SERTÃO (BRA 2016).** Gênero: Comédia.

Duração: 101 min. Classificação: 12 anos. Direção: Halder Gomes. Com Edmilson Filho, Fábio Goulart, Bruna Hamú. Sinopse: Durante a década de 80, lutadores de vale-tudo passam por dificuldades. A fim de manter a paixão pela luta, eles desafiam os valentões no interior do Ceará. **Manaira8:** 13h10, 15h45. **Mangabeira3:** 13h, 15h25.

CINEMA DE ARTE - ELLE (FRA 2016). Gênero: Suspense. Duração: 130 min. Classificação: 14 anos. Direção: Paul Verhoeven. Com Isabelle Huppert, Laurent Lafitte e Anne Consigny. Sinopse: Michèle (Isabelle Huppert) é a executiva-chefe de uma empresa de videogames, a qual administra do mesmo jeito que administra sua vida amorosa e sentimental. Sua rotina é quebrada quando ela é atacada por um desconhecido, dentro de sua própria casa. **Manaira1:** 14h, 19h30 (LEG).

CINE BANGÜÊ: O SILÊNCIO DO CÉU (BRA 2016). Gênero: Drama. Duração: 102 min. Classificação: 16 anos. Direção: Marco Dutra. Com Leonardo Sbaraglia, Carolina Dieckmann, Chino Darín, Álvaro Armand Ugón, Mirella Pascual, Roberto Suárez, Paula Cohen. Sinopse: Após ser vítima de um estupro dentro de sua própria casa, Diana escolhe

manter o trauma em segredo. E o silêncio peculiar acaba se tornando violência dentro de casa. **Cine Bangüê:** 16h, 19h30.

CINE BANGÜÊ: O MESTRE E O DIVINO (BRA 2016). Gênero: Documentário. Duração: 85 min. Direção: Tiago Campos. Sinopse: Dois cineastas retratam a vida na aldeia e na missão de Sangradouro, Mato Grosso: Adalbert Heide, um excêntrico missionário alemão, que, logo após o contato com os índios, em 1957, começa a filmar com sua câmera Super-8, e Divino Tserewahú, jovem cineasta Xavante, que produz filmes para a televisão e festivais de cinema desde os anos 90. **Cine Bangüê:** 16h, 17h30, 18h, 20h30.

CINE BANGÜÊ: CHARLOTE SP (BRA 2016). Gênero: Ficção. Duração: 118 min. Direção: Frank Mora. Com Fernanda Coutinho (Charlotte), Guilherme Leal, Fernão Lacerda, Thais Piza, Jac Cordeiro e Deneli Rodriguez. Sinopse: Filmado em diversas locações icônicas de São Paulo, o filme traz a cidade não só como um pano de fundo, mas gira em torno da relação estabelecida entre ela e os personagens. **Cine Bangüê:** 18h.

Letra LÚDICA

Dicas para uma Miltologia!

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

A literatura, ou melhor, o amor pela literatura, tem seus poderes. Um deles, em meio às suas múltiplas ressonâncias, é o de fazer amizades. Amizades cujo alicerce se centra na possibilidade das chamadas, por Goethe, "afinidades eletivas", em torno de livros, autores, ideias, temas, escolas, grupos e tendências que a vida literária mobiliza na sua dinâmica peculiar.

O assunto foi do interesse, por exemplo, de uma Raissa Maritain, com "As amizades literárias"; de José Rafael de Menezes, com "Amizades bibliográficas", e de Francisco Venâncio Filho, com "Euclides da Cunha e seus amigos". Cada um, a seu modo, abordando aspectos curiosos que envolvem a tessitura das amizades.

Lembro-me, aqui, do afeto entre La Boétie e Montaigne, Max Brod e Franz Kafka, Jean Paul Sartre e Albert Camus, José Lins do Rêgo e Gilberto Freyre, entre inúmeros outros que não me vêm à memória neste instante.

É desse tecido, quero crer, que brota os pontos nodais de minha amizade pelo professor Milton Marques Júnior. À parte a raiz pessoal do afeto que se encerra na troca de muitas vivências ao longo do tempo, foi, sem dúvida, a paixão pela palavra literária, em suas circunvoluções ensaísticas, ficcionais e poéticas, que nos fez unha e carne perante os reclamos da causa estética.

Diga-se também que esta amizade, que já vai para mais de 30 anos, deixa-se enriquecer por uma admiração renovada a cada dia, motivada pelo amplo leque de virtualidades intelectuais de que é feita a cabeça deste antigo menino de Jaguaribe, de origem modesta e de família grande e unida.

Scholar, erudito, disciplinado, estudioso, acadêmico, mas também couserrefinado e irreverente. Contador de causos, piadista e detentor de uma memória prodigiosa, caracterizada, sobretudo, pelo apego ao detalhe preciso, ao nome esquecido, ao fato apagado, ao toque pitoresco.

Na sua formação, por um lado, homogênea, se considero o universo das letras, mas, por outro, plural, se observo bem a variação de suas motivações cognitivas, despontam algumas matérias sobre as quais deveríamos ouvi-lo sempre, caso desfrutemos do prazer de ouvi-lo.

Aloísio de Azevedo, José Lins do Rêgo, Augusto dos Anjos, Machado de Assis, José de Alencar e Tomás Antônio Gonzaga são autores de sua intimidade, entre outros da literatura de língua portuguesa. Etimologia, Onomástica, filologia, cultura clássica, idiomas (francês, latim e grego), dicionários robustecem o espectro de conhecimentos que cultivava como professor, leitor e ensaísta.

A mitologia, no entanto, parece ser uma de suas paixões mais intensas. Não sabe ele, talvez, que esta curiosa vertente do saber humano, somada às outras a que aludimos aqui, como que fundamenta um novo ramo de estudos, isto é, a Miltologia. Disciplina que deve ser localizada na esfera dos paradigmas clássicos e que tem, na figura especial de um autor, seu objeto formal de estudo, sua episteme seminal, assim como toda uma grade curricular, todo um acervo conceitual e toda uma terminologia própria.

(Em tempo: Festejo, com estas palavras, os 60 anos do grande mestre!)

Evento

Cancelado show que Ellen Oléria realizaria hoje, em João Pessoa

O show intitulado Afrofuturista, que a cantora e compositora Ellen Oléria realizaria hoje à noite, na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, instalada no Espaço Cultural, em João Pessoa, para lançar o disco independente homônimo - que é seu terceiro álbum solo, contendo 13 músicas - foi cancelado pela equipe da artista brasileira. A informação foi repassada pela produtora local contratada para o evento.

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM
0h - Madrugada na Tabajara
4h - Aquarela Nordestina
6h - Bom dia, saudade!
8h - Máquina do tempo
10h - Programação Musical
12h - Samba Brasil
15h - Futebol
18h - Programação Musical
18h30 - Rei do Ritmo
19h - Jampa Black
20h - Música do Mundo
21h - Programação Musical
22h - Domingo Sinfônico

AM
0h - Madrugada na Tabajara
4h - Nordeste da gente
6h - Bom dia, saudade!
8h - Programação Musical
9h - Sorteio LÓTEP
11h - Sucessos Inesquecíveis
11h30 - Programação Musical
12h - Tabajara Esporte Show
15h - Grande Jornada Esportiva
20h - Plantão nota mil
20h30 - Rei do Ritmo
21h - Programação Musical
22h - Domingo Sinfônico

SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

O magistral Mozart

Artista austríaco é considerado um dos maiores gênios da música clássica

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Amanhã, os calendários ocidentais assinalam 225 anos da morte do compositor austríaco Joannes Chrysostomus Wolfgangus Theophilus Amadeus Mozart, o maior gênio musical da sua época. Ele demonstrou isso aos quatro anos de idade, quando já dominava perfeitamente o violino e, aos cinco e seis realizou seu primeiro concerto em público e a primeira turnê pela Europa, junto com o pai Leopold e a irmã Anna.

Este homem caladão, que esporadicamente dava risadas estrondosas e escandalosas, revelou outro toque de genialidade pois, antes de chegar aos 15, já falava francês, alemão e italiano, além de conhecer a fundo as regras da língua latina. E sabem por que seu primeiro nome era Joannes? Seu pai quis homenagear o santo primo de Jesus, batizando Mozart desta forma. Leopold, um erudito músico do então Estado papal, era segundo mestre da capela da corte de Salzburgo, onde reinava o príncipe arcebispo Sigmund Von Schratenbach, um discípulo fervoroso de São João.

Mozart, que nasceu em 4 de dezembro de 1756, era chamado carinhosamente pelos familiares de Wolfert. Cioso da sua genialidade, às vezes se exibia em público tocando um piano com as teclas cobertas de pano. Em Salzburgo, sua cidade Natal, ainda hoje a principal atração a lembrar a memória do músico é a Praça Mozartplatz e a casa onde nasceu e viveu até 1791, quando morreu, aos 35 anos, pobre e esquecido. Foi enterrado numa vala comum, depois de ter seu corpo envolto num manto de caridade pública.

Curioso e dotado de uma inteligência rara para decorar sem copiar, certa vez Mozart ouviu uma peça religiosa do excêntrico compositor italiano Gregório Allegri e a transcreveu de memória. Allegri proibia o acesso às partituras onde compunha suas obras. Isto quer dizer que ninguém podia vê-las, nem tirar cópias. Espantosamente, Mozart tocou esta peça em público, diante de espantados compositores, que perguntavam, entre si, como ele havia conseguido tal proeza.



Esgrima, dança, equitação e canário

Amante da esgrima, dança, equitação e criador de animais domésticos, o compositor tinha predileção especial por um canário, embora gostasse muito dos cães Foxterrier que criava. Ao contrário do que muitos pensam, o compositor Antonio Salieri era um grande admirador de Mozart. A relação entre eles sempre foi cordial. Alguns biógrafos discordam desta afirmação e dizem que, o Mozart do filme Amadeus (interpretado por Tom Hulce), que dava gargalhadas estrondosas, não era o tímido da vida real.

Os teóricos da conspiração espalharam que Mozart teria sido envenenado. Mas o que predomina é a crença de que o compositor morreu de febre reumática. Embalado nu em um saco e sepultado num túmulo sem lápide do Cemitério São Marcos, em Viena, Mozart não teve muita companhia em sua última viagem. Os despojos do artista, exumados em 1842, após uma análise revelaram que ele tinha um defeito congênito no crânio, provocado pela soldadura precoce dos ossos da fronte.

O menino Wolfgang, "um verdadeiro prodígio musical", viajou por quase toda a Europa. Com sete anos, ele visitou pela primeira vez Mannheim, considerada na época o "paraíso dos artistas musicais". A "Escola de Mannheim" foi uma precursora importante da Primeira Escola de Viena. Em 1778, Mozart conheceu ali a mulher que seria mais tarde sua esposa: Constanze Weber, muito resoluta e independente para a época. Era prima do compositor romântico Carl Maria von Weber. Ao compor Idomeneo, a mando do príncipe da Baviera, em 1778, Mozart alcançou a glória e atraiu muita inveja e inimizades.

13 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 4 de dezembro de 2016

SENADO FEDERAL

Reforma da Previdência em debate

A CDH marcou para esta terça-feira uma audiência pública, no Senado

Da Agência Senado

As propostas de reforma da Previdência serão tema de audiência pública interativa da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH). Os 15 convidados devem falar sobre o texto que o governo pretende enviar ao Congresso esta semana. A audiência está marcada para terça-feira (6), às 8h30, no Senado Federal.

O presidente da República, Michel Temer, disse que pretende enviar ao Congresso, dentro de poucos dias, a Proposta de Emenda à Constituição de reforma da Previdência. Entre os pontos esperados estão o aumento da idade mínima e o fim da diferença entre aposentadorias de homens e mulheres. O texto pode ser apresentado já na segunda-feira (5) a líderes de partidos aliados.

Para o debate na comissão, foram convidados representantes de sindicatos e en-

tidades que representam os trabalhadores, professores, economistas e especialistas em seguridade social. Veja a lista completa na pauta da comissão.

A audiência pública será realizada em caráter interativo, com a possibilidade de participação popular, por isso as pessoas que tenham interesse em participar, com comentários ou perguntas, podem fazê-lo por meio do Portal e-Cidadania - link: www.senado.leg.br/ecidadania, e do Alô Senado, através do número-0800612211.

A reforma da Previdência é uma das principais apostas do Governo Federal para tentar equilibrar as contas públicas. Uma das propostas previstas na reforma é estabelecer a idade mínima de 65 anos para homens e mulheres se aposentarem. Atualmente, o trabalhador pode pedir a aposentadoria com 30 anos de contribuição, no caso das mulheres, e 35 anos no dos homens. Para receber o benefício integral, é preciso atingir a fórmula 85 (mulheres) e 95 (homens), que é a soma da idade e o tempo de contribuição.



FOTO: Fábio Rodrigues Pozzebom-Agência Brasil

O Congresso Nacional deve receber esta semana a proposta de reforma da Previdência, que será enviada pelo Governo Federal



Ricardo de Oliveira Carlos da Silva, filho do homenageado, Robson Braga de Andrade, Presidente da CNI, Francisco de Assis Benevides Gadelha, Diretor Financeiro da CNI e Presidente da FIEP e José Carlos da Silva Júnior, durante a outorga da "Ordem do Mérito Industrial"

Ordem do Mérito Industrial

No último dia 30 de novembro a Confederação Nacional da Indústria conferiu ao empresário e diretor da FIEP, José Carlos da Silva Júnior, a Comenda da "Ordem do Mérito Industrial", a mais alta homenagem prestada pela CNI. José Carlos da Silva Júnior tem uma trajetória de êxitos, tanto na sua vida profissional, como industrial, quanto na sua vida política. Ele já foi governador e vice-governador do Estado da Paraíba, senador e presidente, por dois mandatos, da Associação Brasileira das Indústrias de Café. José Carlos é fundador do Grupo São Braz e seu Diretor-Presidente. Revolucionou, na década de 70, a produção de farinha de milho flocada, com o emprego de tecnologias de última geração. Além da indústria alimentícia ele fundou as Redes Cabo Branco e Paraíba, empresas de grande sucesso no ramo das comunicações.

"A 'Ordem do Mérito Industrial' é concedida a personalidades e instituições que contribuem significativamente para o desenvolvimento da indústria brasileira e do país. Entre os homenageados estão os ex-presidentes Juscelino Kubitschek e Fernando Henrique Cardoso; o ex-vice-presidente José de Alencar e os industriais Jorge Gerdau, Antônio Ermírio de Moraes, Eliezer Batista e Ivo Hering.", informa o portal da CNI.

Três Pontos

1 As vendas de material de construção cresceram 5,5% em novembro na comparação com outubro e 6% ante o mesmo mês do ano passado. Os dados são da pesquisa mensal da Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamac, que ouviu 530 lojistas das cinco regiões do país, entre os dias 25 a 30 de novembro. O levantamento, feito com o apoio da Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas, Instituto Crisotila Brasil, Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica e Sindicato Indústria Artefatos de Metais Não Ferrosos de São Paulo, revelou que as regiões Sul e Nordeste tiveram os melhores resultados do mês, seguidas pelo Norte. (Exame)

2 Com queda mais forte nos preços dos alimentos, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de São Paulo desacelerou a alta em novembro a 0,15 por cento, depois de subir 0,27 por cento em outubro, informou a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) nesta sexta-feira. O dado ficou abaixo da expectativa de economistas em pesquisa da Reuters de alta de 0,22 por cento, segundo a mediana das projeções. A maior pressão no mês foi exercida pelos preços das Despesas Pessoais, que, com alta de 0,79 por cento, responderam por 0,1077 ponto percentual do índice no mês. (Reuters)

3 Depois de terem se oposto em peso à candidatura de Donald Trump à presidência dos Estados Unidos, executivos do setor financeiro estão rapidamente virando amigos do presidente eleito. Executivos de bancos e lobistas estão ajudando a arrecadar os milhões de que Trump precisa para financiar a transição e festividades ligadas à posse. Uma grande associação do setor, a Independent Community Bankers of America, está agendando eventos no Hotel Trump International na capital americana. (The Wall Street Journal)

Soluções Para a Crise Hídrica

O Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, participou de uma Reunião em Brasília, na sede da CNI, com o Ministro da Integração Nacional, Hélder Barbalho. Na oportunidade foram apresentados pelo Ministro Barbalho, os projetos e planos que o Governo Federal está desenvolvendo para garantir o abastecimento hídrico, com maior foco nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste. O foco foi voltado para o Rio São Francisco, cujas obras de integração de bacias estão sendo finalizadas. Atualmente mais de 93% da obra está concluída e existe a previsão para que o sistema entre em funcionamento nos primeiros dias de 2017. O ministro salientou que o Governo tem a ideia de fazer com que a exploração dos recursos naturais ocorra de forma sustentável. "A ideia é garantir que, efetivamente, o Rio São Francisco possa estar apto para a continuidade do seu papel histórico para o nosso país", argumentou.

Diante da problemática crise de recursos que se abateu sobre a Paraíba e demais estados do Nordeste, a FIEP busca sempre participar e propor medidas que possibilitem uma solução duradoura para o problema. O Presidente Gadelha fez sugestões que visam minimizar o tempo de espera pelas tão aguardadas águas do Rio São Francisco, no que contou com o apoio dos seus pares da CNI e com a acolhida por parte do Ministro. As obras de Integração da Bacia do Rio São Francisco trarão benefícios diretos a 12 milhões de habitantes em 390 municípios dos estados de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte.



Presidente da FIEP e toda a Diretoria da CNI participaram de uma Reunião com o Ministro da Integração Nacional

Serviços Oferecidos Pelo

O Serviço Social da Indústria (SESI) está cadastrando as empresas que desejam imunizar seus funcionários contra a gripe até o dia 20 de dezembro. Essa ação faz parte dos programas de qualidade de vida, visa melhorar as condições de saúde dos industriários e será desenvolvida em 2017. Além dos baixíssimos custos para as empresas interessadas o SESI poderá oferecer outros serviços para melhorar o rendimento dos trabalhadores, por meio da criação de um ambiente de trabalho cada vez mais participativo e agradável. Para informações adicionais as empresas interessadas podem entrar em contato com a Gerência Executiva de Qualidade de Vida, por meio do telefone (83) 2101 5388 ou no Portal do Sistema Indústria (www.fiepb.org.br).

SESI SENAI

Os melhores parceiros para o crescimento da indústria, nossos produtos e serviços podem avançar sua produtividade

Já o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) está com diversas oportunidades profissionalizantes, desde os tradicionais cursos técnicos, que se encontram com inscrições abertas em todo o Estado, ao curso superior de Tecnologia em Automação Industrial, com inscrições abertas até o dia 9 de dezembro. O SENAI também está oferecendo suporte às empresas que desejem se cadastrar no "Programa Brasil Mais Produtivo", que tem por objetivo maximizar a produtividade e o rendimento das empresas participantes. Para saber informações sobre esses e outros serviços que o SENAI oferece os interessados podem entrar em contato com a Unidade mais próxima ou ligar para o SENAI por meio do telefone (83) 2101-5311 ou ainda acessar o Portal da Indústria (www.fiepb.org.br).

Penal para menor infrator pode ser elevada de três para oito anos

Substituto ao texto modifica o Estatuto da Criança e do Adolescente

Da Agência Câmara

A comissão especial que discute a revisão das medidas socioeducativas aplicadas a menores infratores ouviu na terça-feira (6) integrantes do Poder Judiciário e da área de serviço social sobre o Projeto de Lei 7197/02.

O substitutivo apresentado ao texto, apresentado pelo deputado Carlos Sampaio (PSDB-SP) eleva de três para oito anos o tempo máximo de internação desses jovens. O texto modifica o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA- Lei 8069/90).

Foram convidados:

A diretora do Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo, Alcione Potratz; a delegada titular da Delegacia da Criança e do Adolescente do DF; Alessandra Lacerda Figueiredo; a juíza titular da Vara de Execuções de Medidas Socioeducativas do DF, Lavinia Tupy Fonseca; a juíza-presidente do Fórum Nacional da Justiça Juvenil (Fonajuv), do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Ana Cristina Borba Alves; o promotor de Justiça da Promotoria da Infância e da Juventude do DF, Anderson Pereira de Andrade; a representante da coordenação colegiada dos Centros de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (Anced) Cláudio Moreira.

A audiência ocorrerá às 15 horas, em plenário a definir.



FOTO: Reprodução/Internet

Discussão ao Projeto de Lei 5.587/16 será realizado na sala de reuniões da Mesa Diretora, às 15h

TÁXI X UBER

Grupo debate o trabalho de taxistas e aplicativos digitais

Da Agência Câmara

O Grupo de Trabalho Taxistas e Aplicativos Digitais reúne-se na terça-feira (6) para discutir sugestões ao Projeto de Lei 5.587/16, que trata do transporte individual remunerado, do transporte motorizado privado e da regulamentação dos aplicativos digitais.

A proposta assegura aos taxistas a exclusividade no transporte individual de passageiros em todo o País e torna ilegais todos os serviços prestados por

motoristas privados mediante aplicativos digitais, como o Uber, sujeitando o infrator a penalidades e medidas administrativas previstas no Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/97).

Coordenado pelo deputado Carlos Zaratiini (PT-SP), o grupo de trabalho foi instalado no final de novembro para analisar a proposta e tentar construir uma versão mais consensual sobre o tema.

O debate será realizado na sala de reuniões da Mesa Diretora, a partir das 15h.

UNIVERSITÁRIO BENEFICIÁRIO DE BOLSA

Colaboração com escola é obrigatória

Da Agência Câmara

A Comissão de Educação aprovou proposta que obriga o estudante de graduação de Ensino Superior beneficiário de bolsa de estudo custeada com recursos federais a prestar serviços de divulgação, formação e informação científica e educacional em escolas públicas de Educação Básica.

Pela proposta, o serviço deverá ser prestado por no mínimo duas horas semanais, durante dois semestres letivos.

O texto aprovado é o Projeto de Lei 3632/15, do

Senado, com emendas do relator, deputado Sergio Vidigal (PDT-ES). No projeto original, o serviço deveria ser prestado durante todo o período de vigência da bolsa.

“A delimitação de dois semestres letivos para a prestação do serviço nos pareceu mais razoável do que a exigência de que ocorresse durante todo o curso”, disse o relator.

Vidigal também deixa claro, no texto, que a obrigação valerá para os estudantes beneficiários de bolsas integrais do Programa Universidade para Todos (ProUni).

A proposta exclui da

obrigação o beneficiário de bolsa de iniciação à docência e de formação de professores e o estudante que já desenvolva trabalho em escola pública em razão de atividades curriculares ou de extensão, ou em razão de atividade profissional com carga horária igual ou superior à estabelecida no projeto.

Bolsistas no exterior

Segundo texto aprovado, o bolsista no exterior cumprirá a exigência após retornar ao Brasil.

A União, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, de-

finirá anualmente as áreas acadêmicas para a oferta das atividades e o número de bolsistas participantes, além da forma de participação e dos mecanismos de acompanhamento. Os sistemas de ensino estaduais e municipais interessados em contar com a atuação dos bolsistas apresentarão projetos contemplando sua participação.

Tramitação

A proposta será analisada agora pelas comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Depois, seguirá para exame do Plenário.

Walter Galvão

galvaopvw@gmail.com

Ainda Fidel

A morte de Fidel Castro nos propõe vários níveis de reflexão a partir do que ele representou de mudança na América Latina no revolucionário século XX. Estilo e conquistas, abismos e contradições, poderes e decisões, avanços e recuos estratégicos de alguém que à frente de uma geração em Cuba provocou mudanças na ordem mundial. Refletir para resgatar, propor e recodificar o sentido e a essência de fatos e símbolos a ele relacionados que dizem sobre o que foi o processo político do século XX das grandes guerras e o que dele persiste e o que não há mais como referência política e cultural. Um referencial que tanto modela a cotidianidade de uma permanente forma de pensar, decidir e agir da pessoa, como direciona o sentido das escolhas cruciais para um modo de ser e de viver coletivamente que muitas vezes contradiz aspirações da individualidade.

Coisas como a construção revolucionária da autonomia de um Estado social de igualdade. Nessa perspectiva devemos pensar sobre o dilema posto no contexto da guerra fria e que persiste enquanto provocação ideológica à esquerda e à direita: liberdade e desigualdade ou igualdade sem liberdade.

O que esse dilema superado pela escolha cubana personificada em Fidel, e a ditadura comunista enquanto modelo de resistência antiliberal, importa para a percepção que temos do drama que diz respeito a todos nós: a existência de 60 milhões de refugiados?

São vítimas em sua totalidade do mesmo dilema: a busca por hegemonia político-ideológica para a liberdade. Busca que impôs um bloqueio econômico aos cubanos que construíram sua autonomia por um preço muito caro: desigualdades sem liberdades.

Outro tema provocativo: a história como tribunal da razão. O tema foi introduzido pelo próprio Fidel em sua famosa frase “a história me absolverá”. Ele se referia ao primeiro ataque armado em Cuba por ele liderado, e que hoje soa como provocação aos que o condenaram por ter ordenado o fuzilamento sumário dos inimigos da revolução, também por ter cancelado a liberdade de expressão no país e por manter-se no poder concretizando a situação de tirania. Em nome da liberdade.

O tema do tribunal da história remete ao sujeito como uma circunstância da verdade na racionalidade.

O caso de Fidel Castro, alguém enquanto expressão paradigmática de um estágio de consciência ideológica, um modelo histórico, é o resultado de convergências políticas críticas originárias do sentimento autonomista que se rebelou contra o domínio europeu.

Fidel, o estrategista militar intuitivo e autodidata que herdou a vocação do pai, marinheiro da armada espanhola, fez-se revolucionário a partir do contato com a obra do filósofo, jornalista e poeta José Martí, o fundador do Partido Revolucionário Cubano e líder da Segunda Guerra da Independência contra a Espanha em 1895.

Assim como Martí, morto numa emboscada, Fidel iniciou sua trajetória política escrevendo em jornais e mobilizando as pessoas contra desmandos do poder estatal corrupto.

Em “Nuestra América”, a reflexão de Martí sobre poder, existência, política e autonomia, Fidel encontrou o mapa completo para a insurreição que se transformou em revolução.

Atleta, líder estudantil, advogado dos excluídos e injustiçados, guerrilheiro, ideólogo, comandante e ditador, Fidel tinha uma fome desmesurada de poder, cumpriu e expandiu um ciclo do bolivarianismo que propunha um republicanismo liberal que desembarcou no comunismo autoritário, propugnou o marxismo voluntarista e a coletivização em nome de uma alternativa ao jugo do capitalismo e desafiou a lógica do pacto ocidental mantido na ONU. Sobre ele, a história ainda terá muito a declarar antes de qualquer veredito.

Sabrina Craide

Da Agência Brasil

A crise econômica tem levado muitas famílias brasileiras a cancelarem o serviço de TV paga. O número de clientes de TV por assinatura no País caiu 2,4% entre outubro de 2015 e o mesmo mês deste ano. O setor registrou uma perda de 471 mil assinantes

no período e chegou a 18,9 milhões de clientes em outubro de 2016, segundo dados divulgados pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

O número de assinantes começou a cair já no início do ano passado. Em 2015, o setor perdeu 3,1% de sua base de clientes. “O fator principal é a crise econômica, que levou principalmente as famílias de

mais baixa renda a cancelar seus pacotes”, disse o presidente da consultoria Teleco, Eduardo Tude. Entre outubro de 2015 e outubro de 2016, a entrada dos serviços de TV por assinatura nos domicílios brasileiros caiu de 29,22% para 27,83%.

A queda do número de assinantes nos últimos meses contrasta com o crescimento

do setor nos anos anteriores. Entre 2010 e 2014, o número de assinantes dobrou e, em 2014 o setor cresceu 8,7%.

Para a Associação Brasileira de TV por Assinatura (ABTA), no entanto, os números não são tão assustadores, já que o setor teve uma redução menor do que a queda registrada na economia do País como um todo.

Italianos vão às urnas para votar referendo de reforma constitucional

FOTO: Reprodução/Internet



O Parlamento italiano vai sofrer grande reforma caso seja aprovado neste domingo o plebiscito que propõe mudanças importantes na Constituição do país

Sistema político do país pode atravessar profundas mudanças

Da Ansa Brasil

Os italianos vão às urnas hoje para votar o referendo constitucional. A reforma que será submetida ao povo reescreve boa parte da Constituição da Itália e altera profundamente o sistema político do país, reduzindo os poderes do Senado e transformando-o em um órgão mais consultivo do que legislativo.

Mas também há outros itens, como a definição clara dos papéis do governo nacional e das regiões e a abolição das províncias.

Podem votar todos os cidadãos italianos, inclusive os que moram fora da Itália, informa a Agência Ansa. Cidadãos italianos que residem no Brasil começaram a receber a cédula de votação na semana passada.

Se for aprovada, a reforma determinará o fim do bicameralismo paritário. O que isso significa? Que apenas a Câmara dos Deputados continuará com o papel de aprovar leis e votar a confiança ao governo. Já o Senado, apesar de manter seu nome atual, será transformado em uma espécie de "câmara das autonomias", com funções muito menores que as atuais.

Assim, os 315 senadores de hoje serão substituídos por 74 conselheiros regionais (cargo semelhante ao de deputado estadual no Brasil) e 21 prefeitos, todos escolhidos pelas Assembleias Legislativas de cada região, segundo as preferências demonstradas pelos eleitores nas urnas. Ao votar em eleições regionais, o cidadão indicará na cédula qual con-

selheiro gostaria de ver no Senado.

Cinco membros serão nomeados pelo presidente da República para um mandato de sete anos, totalizando 100 "senadores".

Nenhum deles receberá salário, apenas os vencimentos relativos a seus cargos originais. Ou seja, se um prefeito for escolhido para o Senado, ganhará apenas os

honorários municipais.

Nesse novo sistema, a Câmara Alta não terá a prerrogativa de derrubar ou empossar governos, porém seguirá decidindo sobre mudanças constitucionais, tratados internacionais e referendos.

Também não haverá mais senadores vitalícios, nem eleitos por circunscrições no exterior, inclusive no Brasil, já que o Senado teria

um caráter de representação regional, e não popular.

Presidência da República

Atualmente, o presidente da Itália é escolhido em sessão conjunta do Parlamento, com a participação de 58 representantes regionais, totalizando pouco mais de mil eleitores. Nos três primeiros escrutínios, é preciso obter dois terços dos votos.

Do quarto em diante, basta a maioria simples.

Com a reforma, elegerão o chefe de Estado apenas os 630 deputados e 100 senadores. Nas três primeiras votações, o candidato precisará ter dois terços dos 730 votos. Da quarta à sexta, serão necessários três quintos do total de eleitores. A partir da sétima, três quintos dos votantes presentes.

A reforma estabelece que o primeiro na linha de sucessão do presidente da República, em caso de morte, doença ou renúncia seja o chefe da Câmara dos Deputados, e não mais o do Senado.

Os projetos de lei do governo passam a ter prazo definido para ser votados no Parlamento. Por outro lado, o governo terá de limitar o conteúdo das iniciativas apresentadas.

Artigo 5 é ponto polêmico

Um dos pontos mais complexos e polêmicos é a reforma do Artigo 5 da Constituição, que define as funções do Estado e das regiões. Se o "sim" vencer o referendo, algumas competências hoje regionais passarão a ser de responsabilidade de Roma, como política energética e o sistema de proteção civil. Além disso, a Câmara dos Deputados poderá aprovar leis que interfiram nas funções das regiões, desde que digam respeito à "garantia da unidade jurídica ou econômica da República".

Já as 110 províncias da Itália, subordinadas ao Ministério do Interior e bastante esvaziadas nos últimos anos, serão abolidas da Constituição, assim como o Conselho Nacional de Economia e Trabalho, órgão consultivo sobre questões econômicas.

mais 1 dos eleitores. No caso de o pedido ter mais de 800 mil assinaturas, será necessária a metade dos participantes da última eleição no país, um quórum muito mais baixo. Para os pedidos com 500 mil a 800 mil firmas, será mantido o quórum atual.

Além disso, a reforma institui a figura do plebiscito, chamado na Itália de "referendo propositivo". Se o referendo tem como objetivo cancelar ou anular leis já aprovadas pelo Parlamento, como o de 4 de dezembro, o plebiscito é usado para consultar a população sobre grandes temas, como o do desarmamento no Brasil.

Para levar uma iniciativa de lei popular ao Parlamento, o número de participantes será elevado de 50 mil para 150 mil.

Participação popular

Foi mantida a necessidade de 500 mil assinaturas para solicitar um referendo popular; mas, se os proponentes atingirem mais de 800 mil firmas, o quórum para validar seu resultado será diferente.

Hoje, para que um referendo valha, é preciso ter participação de pelo menos 50%

Paridade de gênero

A reforma diz que o Parlamento e as Regiões devem promover o "equilíbrio entre homens e mulheres na representação popular". Isso significa que o Estado e cada entidade regional do país precisarão ter normas que garantam a paridade de gênero em seus órgãos legislativos.

RELATÓRIO DA VERISK MAPLECROFT

Violência marca a América Latina

A América Latina é a região com maior chance de sofrer crimes violentos do mundo, devido a prevalência do tráfico de drogas, aos sequestros, às extorsões e aos roubos, segundo um relatório da empresa de consultoria britânica Verisk Maplecroft.

Seis países latino-americanos estão na categoria de violência "extrema", entre eles Guatemala e México, que ocupam a segunda e terceira posição, respectivamente, no ranking de países mais perigosos, apenas atrás do Afeganistão.

Após Iraque (quarto) e Síria (quinto), aparecem nessa lista Honduras, na sexta posição, Venezuela, na sétima, e El Salvador, na oitava, enquanto Colômbia ocupa a 12ª posição.

Outros quatro países da região são descritos como de "alto risco": Argentina, Brasil, Paraguai e Peru.

"Dado que conta com seis dos 13 países qualificados de 'extremos', a América Latina é a região do mundo com um maior risco", afirma a empresa de consultoria em seu relatório.

No México e América Central, Verisk Maplecroft destaca a presença de organizações dedicadas ao tráfico de drogas como a principal causa dos altos níveis de criminalidade, que têm um custo econômico para a região de US\$ 200 bilhões.

"A presença generalizada de traficantes provocou um dos mais altos níveis de crimes violentos do mundo, dado que os grupos lutam pelo território e por controlar as rotas de transporte de droga rumo aos consumidores das economias desenvolvidas", descreve o relatório.

"Esses grupos, além disso, estão envolvidos em sequestros, extorsões e roubos", acrescenta a firma britânica, que alerta que esse cenário aumenta a despesa das empresas em segurança e as taxas que devem pagar às seguradoras.

O recente aumento na produção de metanfetaminas na América Central indica que os grupos estão estendendo suas redes de produção além de seus localizações tradicionais, como México e Estados Unidos, segundo o documento.

Proporção arrasadora

O número de homicídios no México chegou em 2015 a 17 por cada 100 mil moradores, uma "proporção arrasadora", segundo a empresa de consultoria, que calcula o custo econômico da violência no país em cerca de US\$ 134 bilhões por ano.

"As melhoras antecipadas alcançadas pelo presidente (Enrique) Peña Nieto se diluíram e as taxas de homicídios começaram a subir de novo", disse Grant Sunderland, analista da firma de riscos no México. Alguns países da América do Sul, como Venezuela e, em menor medida, Colômbia, enfrentam "muitos dos mesmos desafios" que a América Central.

O Brasil, a maior economia da região, "registrou um progresso significativo na hora de diminuir o crime em algumas de suas principais cidades na última década", destaca o relatório.

Mesmo assim, se mantém como "o segundo maior consumidor de cocaína na América" e continua sendo uma rota de tráfico para os narcóticos produzidos no Peru, Bolívia e Paraguai.

A GUANABARA REVELA
SEU MAIS NOVO DESTINO.



JOÃO PESSOA - FORTALEZA

Embarque no Terminal de João Pessoa.

CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

Frota mais nova e moderna do Brasil | Melhor quadro de motoristas da região | Wi-Fi | Frota 100% rastreada | Veículos classe executiva com encosto de pernas e serviço de entretenimento | Programa Afetividade: onde a cada 10 viagens, 01 é grátis.

 @ViajeGuanabara

 /expressoguanabara

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /viajeGuanabaraoficial

 **GUANABARA**
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS



COMPRE PELO APLICATIVO EXPRESSO GUANABARA

| SAC 0800.728.1992 | www.viajeganabara.com.br



Quem buscam "preocupação zero" e férias tranquilas em outros países deve ficar atento às determinações das legislações vigentes; isso vale também para viagens de aviões e os despachos em aeroportos

Livre de problemas

Planejar as férias e viagens ao exterior exige cuidados

Adrizzia Silva
Especial para A União

Falta pouco para as festas de fim de ano e muita gente já planeja passar o Natal, Ano Novo e férias de janeiro em algum local especial no exterior ou no próprio País. Entretanto, viajar de avião exige alguns cuidados e preparação para evitar transtornos. Documentos e vacinas são exigidos para quem quer viajar para países, do Mercosul, Américas, Europa, Estados Unidos e da Ásia e África. Assim como prudência com as compras, bagagens e regras para quem viaje com crianças e animais devem ser avaliados com atenção.

Sempre que um País exigir o passaporte, é necessário que o documento tenha no mínimo seis meses de validade, contando a partir da data da viagem. Já para os que exigem visto, é preciso confirmar se também se aplica para casos de conexão. Para os que não exigem, o prazo para permanência no País é de até 90 dias.

Países como a Guiana, Suriname e os que fazem parte do Mercosul, assim como o Brasil, é possível viajar apenas com o RG, mas ele deve ter sido emitido há menos de 10 anos, está em bom estado e com foto que possibilite o reconhecimento da pessoa. A exceção fica por conta da Guiana Francesa, que precisa de passaporte e visto. Além disso, alguns países apenas recomendam que o turista tome a vacina contra a febre amarela e, embora não seja obrigatório, o ideal é se vacinar, para garantir segurança.

Países da América do Norte, como Estados Unidos e Canadá, também exigem passaporte e visto, o México, não. Já os da América Central, apenas Cuba é necessário tirar a autorização e para nenhum destes é obrigatório tomar vacina. Brasileiros não precisam mais tirar visto canadense em dois casos: se já tiverem o visto americano e para os que tira-

ram o canadense nos últimos 10 anos. Neste caso, é só tirar a Autorização Eletrônica de Viagem (ETA).

Os países que fazem parte da União Europeia não exigem visto de turista para brasileiros e a estadia é permitida por até 90 dias. Para viajar é necessário o passaporte e não é preciso tomar vacinas. Alguns deles são Alemanha, Áustria, Bélgica, Croácia, Dinamarca, Espanha, França, Grécia, Hungria, Itália, Polônia, Portugal, Suécia, entre outros. E também o Reino Unido, que saiu recentemente da União Europeia e ainda não se sabe como ficarão as regras.

Noruega, Suíça, Ucrânia, Turquia e Rússia são alguns países que não fazem parte da União Europeia, porém são comumente visitados. Para os dois últimos a vacina obrigatória é para malária. Já alguns países da África precisam de visto, como Egito e Madagascar. Outros, como África do Sul e Marrocos, não é necessário. Quanto às vacinas, a maioria exige para febre amarela ou para malária e poliomielite. As mesmas regras valem para os países asiáticos.

Como tomar vacina

Para quem vai viajar para o exterior, é preciso tirar o Certificado Internacional de Vacinação contra a febre amarela e apresentar na hora de entrar nos países. Para isso, deve-se tomar a vacina em qualquer posto de saúde e depois levar a carteirinha de vacinação, junto com o RG e a Certidão de Nascimento da Anvisa. No site do órgão é possível encontrar todas as informações, endereços de postos e agendar a visita.

Regra diferente para os passaportes e vacinas

Regras para crianças e adolescentes

E para quem pensa em viajar para o exterior com crianças ou adolescentes (até 17 anos) deve ficar atento às regras para autorização de viagens internacionais dos pequenos brasileiros. De acordo com a Resolução 131 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), de 26 de maio de 2011, deve ser observado o seguinte:

- Crianças ou adolescentes que forem viajar acompanhados de apenas um dos pais ou responsáveis, devem levar autorização por escrito do outro.

- Crianças ou adolescentes que viajarem desacompanhados, devem levar autorização escrita de ambos os pais ou responsáveis.

- Crianças ou adolescentes que viajarem acompanhados de outros adultos, devem levar autorização escrita de ambos os pais ou responsáveis.

Exigência na autorização

- Preencher os dados do formulário padrão que pode ser encontrado no portal do CNJ e no site oficial do Departamento da

Polícia Federal (DPF), clicando no link 'viagem ao exterior';

- Uma autorização para cada criança ou adolescente;

- Indicação do prazo de validade. Caso não seja indicado, será válida por dois anos;

- Firma reconhecida em cartório por autenticidade ou semelhança;

- Duas vias (uma ficará na Polícia Federal).

E não pode esquecer o passaporte válido e, se for o caso, o termo de guarda ou tutela.

Cuidados com animais de estimação

Os pets estão cada vez mais presentes em viagens aéreas. Assim, a maioria das empresas em todo o mundo tem se adaptado para atender a este mercado, oferecendo cada vez mais conforto e segurança na locomoção de animais em aviões. No entanto, isso requer um pouco de planejamento, adaptação do animal e o cumprimento de algumas exigências das companhias aéreas.

Tradicionalmente, tamanho, peso e espécie de animal é que determinam se o transporte será na cabine com o dono, no porão ou em aviões de carga. Todavia, as companhias permitem que animais domésticos viajem em cabines, especialmente os cães e gatos de determinadas raças. Como nem todas as empresas realizam este tipo de serviço, é necessário verificar se a companhia escolhida para a viagem disponibiliza o embarque do bichinho e, se sim, fazer a reserva do

animal com antecedência. O transporte de cães e gatos em avião deve ser restrito a caixas transportadoras específicas. A companhia aérea cobra diferentes taxas levando em conta peso máximo, transporte em cabine ou porão e prazo de antecedência da reserva. Cada voo tem um limite de até três animais, sendo um por passageiro.

As taxas para os pets voarem na cabine variam de R\$ 150 a R\$ 200. Já o peso limite é de cinco a 10 quilos incluindo o peso da caixa. Para viajar no porão, o peso deve ficar entre 30 e 45 quilos como carga. A taxa deve ficar em torno de R\$ 90 mais o peso total do animal (caixa vezes 1% da tarifa cheia). Já o prazo para fazer a reserva do animal, diferencia entre duas a 48 horas antes do voo. Todas essas condições e taxas seguem de acordo com cada empresa, portanto, é muito importante consultar com antecedência.

Os documentos necessários para viajar com animais em avião também se distinguem de acordo com o país de destino. A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) exige que os donos de pets apresentem carteira de vacinação atualizada, comprovando as vacinas múltiplas e antirrábica, além de um tratamento

com vermífugo, assim como atestado de saúde (cada companhia estipula o prazo de validade do exame, entre 10 e 30 dias). Para deixar o país, é necessário que o bichinho tenha um Certificado Veterinário Internacional (CVI) ou um passaporte para Trânsito de Cães e Gatos, emitidos pelo Órgão.

Dicas

1. Informe-se das regras de transporte de animais da companhia aérea antes de comprar a passagem, já que algumas empresas não permitem o transporte de animais na cabine e têm restrições para o transporte no porão;

2. Não esqueça de verificar a documentação de vacinação do animal;

3. Procure a bolsa ou caixa de transporte mais adequada em petshops ou lojas especializadas. A caixa de transporte precisa ser resistente, bem ventilada e com tamanho adequado ao animal. Leve as especificações da companhia aérea para medir e comparar as dimensões na loja. Lembre-se que o animal precisa de espaço para se movimentar e que vai ficar ali durante toda a viagem;

4. Uns 15 dias antes da viagem inicie a adaptação do animal à bolsa ou caixa de transporte, é uma etapa muito importante. Alguns procedimentos sugeridos nos sites das companhias aéreas podem ajudar muito nesse processo.

Falta de atenção à bagagem e ao seguro gera contratemplos

Adrizzia Silva
Especial para A União

De acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) a franquia de bagagem depende do país de destino e pode ser de dois tipos, por peça ou peso. Na franquia por peça, cada passageiro tem direito de transportar duas bagagens, de até 32 quilos cada. Para saber as dimensões permitidas para o transporte de malas e também sobre bagagens de crianças de colo, é necessário consultar a empresa aérea. Na franquia por peso, cada passageiro tem direito de transportar malas que não excedam, no total, 40 quilos na primeira classe, 30 quilos em classe intermediária, 20 quilos em classe econômica e 10 quilos para crianças de colo, que não estejam ocupando assento. Para mais informações sobre bagagens de crianças de colo deve-se consultar a empresa aérea.

Já as bagagens de mão devem ser acomodadas em compartimento próprio da aeronave ou abaixo do assento, para não gerar custos adicionais e deve atender a requisitos, como peso total que não exceda cinco quilos e a soma das dimensões da mala (comprimento + largura + altura) não ultrapasse 115 centímetros. Os objetos devem estar devidamente acondicionados, sem perturbar o conforto e a tranquilidade, nem colocar em risco a integridade física das pesso-

as a bordo. Caso a bagagem seja extraviada, é preciso procurar a empresa aérea, preferencialmente ainda na sala de desembarque ou em até 15 dias após a data do desembarque e relatar o fato, em documento fornecido pela empresa ou em qualquer outro comunicado por escrito. Para fazer a reclamação, é necessário apresentar o comprovante de despacho da mala.

Caso seja localizada pela empresa aérea, ela deverá ser devolvida para o endereço informado pelo passageiro. A bagagem poderá permanecer na condição de extraviada por, no máximo 30 dias (voos nacionais) e 21 dias (voos internacionais). Caso não seja localizada e entregue nesse prazo, a empresa deverá indenizar o passageiro.

Se a bagagem for danificada, também é necessário procurar a empresa aérea e informar do ocorrido logo que constatar o problema, na sala de desembarque de preferência. Esse comunicado, que também é por escrito, poderá ser registrado na empresa em até sete dias após a data de desembarque.

Responsável

O mesmo procede para os furtos, a empresa é responsável pela bagagem desde o momento em que ela é despachada até o seu recebimento pelo passageiro. Além disso, é necessário registrar uma ocorrência na



FOTO: Reprodução/Internet

Empresa é responsável pela bagagem desde o despacho até o recebimento pelo passageiro

polícia, que é a autoridade competente para averiguar o fato. Destino escolhido, passagens e diárias compradas, malas, crianças e pets prontos. Parece ser tudo que é preciso para fazer uma viagem tranquila neste fim de ano. Porém, se na "checklist" não incluir um seguro de viagem, as férias podem se revelar um verdadeiro fiasco, pois ele garante ao segurado indenização, no caso da ocorrência de riscos cobertos durante o período da viagem, que engloba embarque, permanência e retorno do viajante. O 'seguro viagem internacional' não difere muito do contratado para cobrir viagens realizadas aqui

pelo Brasil, há produtos para todos os destinos, adequados aos divergentes perfis de turista. Porém, pelo fato da viagem ser para um País com cultura diferente, cabe ao corretor da agência instruir o turista para que ele escolha realmente um seguro que suprirá suas necessidades, com base no destino escolhido. Como por exemplo, os países europeus pertencentes ao Tratado de Schengen exigem um seguro de viagem internacional, com uma cobertura mínima de trinta mil euros. E também, recentemente, Cuba está exigindo a aquisição de seguro para turistas. Para o agente de viagem, Alexandre Diniz, existem diversos itens

a serem observados em uma apólice de seguro. "Cobertura incluída, valor exato das coberturas, regras relativas às doenças pré-existentes, o procedimento a ser tomado em casos de urgência e o preço final.

Lembrando que o seguro viagem internacional tem o objetivo de garantir o pagamento de uma indenização, reembolso ou prestação de serviço ao próprio segurado ou aos seus beneficiários na ocorrência de um dos eventos cobertos pelas garantias contratadas", afirmou. Ele ainda enfatiza a importância de questionar o corretor sobre os números de telefone que atendem o segurado no

exterior e se o atendimento será feito em português do início ao fim do processo. Já os preços de um seguro viagem internacional podem variar por fatores como tipo de cobertura, extensão da viagem, valor da indenização, idade do contratante e outros.

"Cabe frisar que, apesar do preço ser importante, o que é vital compararmos são as coberturas, pois qualquer procedimento simples realizado no exterior é muito caro, portanto, dependendo da sua apólice, pode ser que o valor destinado a tal procedimento não seja suficiente, e somente com o seguro é possível recuperar o que gastou durante a viagem", informou Diniz.

Além disso, o valor do seguro depende do destino e da quantidade de dias viajados. Os preços também sofrem alterações devido à contratação de serviços adicionais. "As coberturas fundamentais incluem assistência médica, farmacêutica e odontológica, auxílio na localização de bagagem, orientação em caso de perdas de documentos, despesas por atraso de voos e tantos outros.

Mas há planos com coberturas para esportes de risco, por exemplo, assim como para as compras efetuadas durante a viagem e também para gestantes. É importante comprar comparando preços e condições em diversas seguradoras", finalizou.

[Continua na página 19](#)

Elejó

Dalmo Oliveira

Mata negro nunca mais

O vereador Vinícius Bacalhau, de Ingá, está propondo a mudança do nome da Rua Ludovico de Melo Azedo, por considerar que se trata de homenagem a uma pessoa marcada pelo assassinato de escravos "da forma mais cruel". De fato, a história registra que Ludovico era um produtor de algodão de Ingá, proprietário da fazenda que depois ficou conhecida como "Mata negro", tocada por escravos.

Conforme registro de depoimentos de pessoas da época, o fazendeiro mandava queimar os negros velhos e doentes que não mais serviam para o trabalho. A violência desses atos ainda permanece viva no imaginário do povo do Ingá, conforme o historiador Alexandre Ferreira, autor do livro "Ingá, retalhos de história, resquícios de memória."

"Esse desatinado e cruelíssimo senhor é lembrado em nome de rua, o que considero uma afronta porque ele cometeu crimes contra a humanidade", argumenta o vereador Bacalhau. Já o professor Janduí também acha que o nome de Ludovico está "associado a uma página obscura e triste da história do município". Ele propõe homenagear o Padre João Rodrigues de Melo, o Frei Caneca, "que no seu martírio vinha preso de Fortaleza para Recife e passou em Ingá, caminhando por essa rua". Roberto Justino disse que "é típico do Brasil, lembrar com honra pessoas grotescas e cruéis e esquecer de homens bondosos e ilustres."

Outra história escabrosa em relação à matança de escravos na região do Ingá é contada pelo atual secretário de Cultura e Turismo daquele município, o blogueiro Vavá da Luz. Segundo ele, um parente antigo de sua família, que mantinha negros escravizados em uma de suas propriedades, ao saber da fuga de algumas dezenas de homens e mulheres, ordenou aos capitães-do-mato que fossem até o local aonde os fugitivos haviam se escondido e eliminassem todos. A história conta que a ordem foi cumprida com êxito e os negros

foram mortos depois que o mucambo que utilizavam como refúgio fora incendiado. Mais de 50 pessoas teriam perdido as vidas nessa ocasião.

Fidel racista?

Com o desaparecimento de Fidel Alejandro Castro Ruz, (1926 - 2016) começam a surgir aqueles antigos comentaristas de que o revolucionário cubano era racista, de que teria mandado fuzilar ativistas negros, de que proibia a religiosidade de matriz africana na Ilha, etc. Tudo baboseira!

Em Cuba, se comemora no dia 18 de julho o "Dia Internacional de Nelson Mandela". Historiadores asseguram que a revolução cubana, liderada por Fidel e Chê Guevara, em 1959, foi inspirada fortemente na luta do líder sul-africano. Em 1970 Castro autorizou o Exército cubano a treinar e dar suporte às Forças Armadas Populares de Libertação de Angola durante a guerra civil que emancipou aquele país.

Em 1994, já como primeiro presidente negro da história da África do Sul, Madiba pode, finalmente, receber Fidel Castro em seu país, liberto do julgo holandês. Ele teria dito na ocasião: "O que Fidel Castro fez por nós é difícil descrever em palavras (...) Na luta contra o Apartheid, ele não hesitou em nos dar toda a ajuda necessária. Agora que estamos livres, temos muitos médicos cubanos trabalhando aqui no nosso país". Com a posse de Mandela, Cuba e África do Sul assinaram o primeiro tratado entre os países, estabelecendo relações diplomáticas.

Segundo Roberto Trindade, médico negro brasileiro formado pela Escuela Latino Americana de Medicinas (ELAM), em Havana, "Em Cuba o racismo existe sim, mas não é um racismo institucional, como estamos acostumados". É fruto de uma herança cultural de países escravocratas. Realmente a revolução não conseguiu desconstruir essa ideia vinda desde os

tempos da colônia e essa persiste e se propaga nas 'piadas', 'ditados populares' e etc. Portanto, o enfrentamento ao racismo continua a ser um desafio. Mas é preciso reconhecer que Cuba é o país onde os negros vivem melhor que em qualquer outro lugar previamente escravocrata. Existem as mesmas oportunidades e possibilidades, algo que pode parecer difícil de entender após eu confirmar que há racismo na Ilha. A revolução, plurirracial e de caráter nacional por si só já não permitiria que o racismo persistisse entre as esferas do governo".

Trindade, que atuou em cursinhos populares nos últimos 20 anos, conhece de perto os processos de seleção de jovens negros que obtiveram bolsas para estudar Medicina em Cuba. "Centenas de brasileiros, latino-americanos e africanos negros e pobres foram beneficiados. Arrisco dizer que enquanto durou o programa, entre seu início e os primeiros resultados das políticas de acesso à universidade do governo Lula, Cuba formou mais negros brasileiros como médicos do que todas as universidades públicas do Brasil no mesmo período", diz o ativista.

Para Douglas Belchior, professor, historiador e militante do movimento negro paulista "(...) É justo também lembrar o papel de Cuba e Fidel, no apoio à luta por libertação e independência de diversos países africanos frente a opressão colonial europeia. Che Guevara, outro líder da revolução cubana, antes de ser morto enquanto guerrear na Bolívia, esteve à frente de seu batalhão cubano na guerrilha de luta pela libertação do Congo. A Argélia foi apoiada em 1961. Enquanto lutava contra o colonialismo francês, Fidel Castro, a pedido da Frente de Libertação Nacional fez chegar armas aos independentistas. Cuba apoiou a luta contra o Apartheid e enviou cerca de 300.000 soldados a Angola entre 1975 e 1988 para fazer frente à agressão do exército supremacista da África do Sul".

Belchior lembra ainda que Fidel

apoiou e sempre esteve ao lado das maiores lideranças africanas responsáveis pelas lutas de independência dos países do Continente-Mãe. Entre eles Mengistu, presidente da Etiópia, Thomas Sankara, presidente de Burkina Faso, conhecido como "Che Guevara" da África, Amílcar Cabral, líder na luta por independência da Guiné Bissau, Agostinho Neto, Presidente do Movimento Popular de Libertação de Angola e primeiro Presidente de Angola, e Samora Machel, líder da Guerra da Independência de Moçambique, que se tornou o seu primeiro presidente. Malcon X e Ângela Davis, ativistas negros estadunidenses, também foram acolhidos pelo Comandante em sua luta contra o racismo.

Aula na TV Itararé

No mês da Consciência Negra, a ialorixá Mãe Lúcia Omidewá deu uma aula sobre as religiões com matriz africana através da TV Itararé, de Campina Grande, durante o programa Ideia Livre. Sabatinada pelos jornalistas Anchieta Araújo e Carla Borba, pelo sociólogo Lemuel Guerra e pelo historiador Ariosvalber Oliveira, ela abordou o conflito entre evangélicos, católicos e afroreligiosos, a questão das famílias e importância do respeito aos mais velhos, a polêmica da sacralização de animais nos rituais do Candomblé. A sacerdotisa explicou também o porquê da demonização do orixá Exu, a mitologia iorubá sobre a criação da Terra e de como surgiu o mito do Demônio nas civilizações anglo-saxônicas. Iyá Lúcia de Oxum falou também sobre Política x Religião e o golpe do governo Temer. Ela explicou porquê decidiu não mais fazer previsões através da mídia. A entrevista é um exemplo positivo para a TV Paraibana e os produtores do programa estão de parabéns pela iniciativa. Para assistir, acesse: <https://www.youtube.com/watch?v=AmbHujcjmQ&t=15s>

* Com informações do site **Tribuna do Vale**

Compras no exterior

Receita Federal tributa produtos com valores acima do limite

Adrizzia Silva
Especial para A União

A lei estabelece que os viajantes devem declarar à Receita Federal produtos adquiridos no exterior cujos valores ultrapassam 500 dólares, assim como bens fora do conceito de bagagem, como autopeças e outros com destinação comercial ou empresarial, valores em espécie superiores a R\$ 10 mil, e produtos que dependem de autorização de outros órgãos, como medicamentos e armas.

A declaração pode ser feita online, pelo site da Receita, inclusive antes de o passageiro voltar para o Brasil. Uma segunda cota de isenção de 500 dólares pode ser usada em 'free shops' na entrada do Brasil. Compras que ultrapassam os limites estabelecidos por lei, são sujeitas a multa e apreensão. As cotas de isenções são individuais e intransferíveis, ou seja, não pode somar as cotas para se livrar do pagamento de imposto, ainda que entre familiares.

Se a soma dos produtos na bagagem ultrapassar os 500 dólares, o passageiro deve pagar taxa de importação de 50% sobre o valor que excede o limite. A lei prevê ainda multa de 50% do valor excedente por declaração falsa ou inexata, ou por desacato à autoridade ou embarço à fiscalização. São isentos de imposto de importação apenas livros e periódicos, itens de uso pessoal usados na viagem e bens para atividades profissionais. Segundo a Receita, o erro mais comum cometido pelo passageiro que chega

de uma viagem internacional é achar que todo item de uso pessoal é isento de imposto. Filmadoras, notebooks e tablets, por exemplo, não estão isentos, mesmo se já estiverem fora da embalagem e em uso. Relógio no pulso, uma câmera fotográfica e um celular, se estiverem ligados e em uso, não tem problema, são isentos. Mas se trouxer na caixa é tributado. Os demais itens dependem do valor para serem tributados ou não. Para ser classificado como produto de uso pessoal, os fiscais consideram duração, destino e motivo da viagem, além da quantidade e as atividades profissionais executadas.

Recomendações

A Receita recomenda que o passageiro carregue consigo as notas fiscais ou comprovantes das compras da bagagem, sobretudo a de produtos adquiridos em promoções. O mesmo vale para itens de maior valor comprados recentemente ou adquiridos no Brasil e levados na viagem. Isso pode evitar embarços e questionamentos na alfândega.

Passageiros que carregam medicamentos comprados no exterior devem ficar atentos, a Anvisa proíbe a entrada de algumas substâncias no Brasil. São autorizados remédios para uso próprio e, nesse caso, a receita médica ajuda os fiscais a discernir se os produtos são para uso pessoal ou para comércio. O site da Receita Federal disponibiliza um 'Guia do Viajante' com uma sessão de 'Perguntas e Respostas' sobre regras de bagagem.



Um dos principais recantos de lazer de João Pessoa, a Bica, oferece inúmeros atrativos e é o local que mais recebe visitantes

Capital oferece opções para as férias

O recesso escolar está chegando e a criançada terá mais tempo livre para se divertir. Uma ótima oportunidade para aproveitar esse tempo é com atividades ao ar livre e em contato com a natureza ou mesmo participar de oficinas culturais. Algumas opções de recreação gratuita ou com preços acessíveis estão à disposição dos moradores de João Pessoa e Campina Grande, durante as férias que se aproximam.

Trilhas no Jardim Botânico, visita ao Parque Zoológico Arruda Câmara (Bica), oficinas na Estação Cabo Branco e Espaço Cultural

são alternativas na Capital. Já no Agreste paraibano, o Museu dos Três Pandeiros com diversas exposições, passeio de bicicleta às margens do Açude Velho e o Parque da Criança, também são opções para quem almeja tranquilidade e um pouco de cultura.

Fazer piquenique, andar de bicicleta ou percorrer trilhas nos dias ensolarados é diversão garantida e saudável para crianças e público em geral, que passa o ano todo esperando as tão sonhadas férias de verão. O período é ideal para ocupar o tempo livre de forma prazerosa,

em um ambiente agradável e que contribua para formação de novos conhecimentos, boas amizades, momentos de lazer e ainda promover o fortalecimento dos laços entre pais e filhos e entre irmãos. A Bica é o espaço de entretenimento que mais recebe visitas em João Pessoa, cerca de 120 mil visitantes por ano. Localizada numa área central, em um dos bairros mais antigos da cidade, o Roger, ela abriga 520 animais de 80 espécies diferentes distribuídos entre mamíferos, répteis e aves e diversas espécies vegetais ameaçadas de extinção.

Ofertas de JP e Campina

● JARDIM BOTÂNICO

Crianças e adultos podem desfrutar de um passeio pelo Jardim Botânico, que está localizado na Mata do Buraquinho, considerada uma dos maiores remanescentes de Mata Atlântica em área urbana do País. A mata possui cerca de 515 hectares, dos quais 343 abrigam o Jardim Botânico, onde a flora se revela sem timidez nas atividades recreativas e educativas promovidas no local.

Além de ser muito requisitado para ensaios fotográficos, o Jardim Botânico também é excelente opção para quem gosta de trilhas ecológicas. Ele recebe grupos de até 50 pessoas por turno, de manhã e à tarde. Visitas têm que ser agendadas e, antes do passeio, o grupo assiste a uma palestra no auditório sobre o Jardim Botânico e sua importância para a cidade.

Serviço

Endereço: Avenida Dom Pedro II, S/N – Torre, João Pessoa
Telefone: (83) 3218-7880
Horário: 8h às 16h30, de terça a sábado

● ESTAÇÃO CABO BRANCO

A Estação Cabo Branco também é uma boa dica para quem vai passar as férias na cidade. É um espaço que oferece cultura, arte, ciência e tecnologia à população, além de uma bela feira de artesanato. Uma das curiosidades é o sistema externo de alto-falantes, instalado na grama, que replica os sons das peças e concertos apresentados dentro do teatro.

Nela, o visitante contempla uma visão panorâmica, podendo ver em seu entorno a Ponta do Seixas, extremo oriental do Continente Americano e o farol do Cabo Branco, além de grande parte da faixa litorânea que banha a cidade. A Estação possui auditório, anfiteatro, loja, lancho-nete e estacionamento. Há exposições temporárias e permanentes. Não há visita guiada, mas

os monitores estão sempre por perto para dar orientações.

Serviço

Endereço: Rua João Cyrillo – Altiplano Cabo Branco, João Pessoa
Horário de funcionamento: Terça a sexta-feira – 9h às 18h. Segunda é fechada
Sábados, domingos e feriados – 10h às 19h
Site: www.joaopessoa.pb.gov.br/estacao
Agendamentos e reservas de espaço: (83) 3214-8303.

● ESPAÇO CULTURAL

O Espaço Cultural José Lins do Rego é um centro de convenções localizado no bairro de Tambauzinho. A sede da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (FUNESC), tem capacidade para 15 mil pessoas e possui uma ampla e diversificada área interna, com dois teatros, cinema, galeria de arte, planetário, auditórios, salas de apoio, mezaninos para exposições e ainda um museu, o Museu José Lins do Rego, que conta com objetos pessoais e biblioteca do autor.

Atividades culturais e atrações infantis são oferecidas constantemente no local. Além de brincadeiras lúdicas, há também atividades artísticas destinadas ao público de todas as idades, como teatro, circo e artes visuais. Há várias programações e ainda inclui oficinas de desenho, brincadeiras, aulas de dança, cinema, shows, visita ao Planetário e muitas atrações.

● Serviço

Endereço: Rua Abdias Gomes de Almeida, 800 – Tambauzinho, João Pessoa
Telefone: (83) 3211-6202

● MUSEU DOS TRÊS PANDEIROS

O Museu de Arte Popular da Paraíba, mais

conhecido como Museu dos Três Pandeiros, em virtude das três estruturas circulares espelhadas que compõem a arquitetura, fica no Centro de Campina Grande, às margens do Açude Velho. A administração do local é por conta da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Há diversas exposições com diferentes temas constantemente. Seu acervo contempla as áreas da música, literatura, xilogravura e do artesanato.

O local é dividido em três espaços. Em um deles estão expostas várias peças de artesanato paraibanos; em outro, é feita uma homenagem à cantora pernambucana Marinês, que morou a vida inteira em Campina Grande; e na terceira é possível conferir a exposição do cordelista Leandro Gomes de Barros. A entrada é gratuita, mas a organização entrega um cordel de presente e pede uma ajuda de custo.

Serviço

Endereço: Rua Dr. Severino Cruz – Centro, Campina Grande
Visitação: Terça à sexta-feira, das 9h às 19h. Aos sábados e domingos das 14h às 18h
Informações: (83) 3310-9738

● AÇUDE VELHO

O Açude Velho foi o primeiro açude construído em Campina Grande. Localizado bem no centro da cidade, é um dos principais cartões postais do município e uma das áreas de lazer e esportes mais conhecidas. Nas suas margens a população caminha, corre, anda de bicicleta e pratica diferentes outros esportes. Em torno do açude se localiza também um bom número de bares e restaurantes que agitam a cidade. Os monumentos aos tropeiros da Borborema e a Jackson do Pandeiro e Luiz Gonzaga, além do Museu dos Três Pandeiros, circundam as suas águas. Há também a opção de locação de bicicletas diferentes. O projeto se chama LocaBike e oferece veículos

individuais, duplo, triplo e família, que leva dois adultos e duas crianças. O preço varia de R\$ 15 a R\$ 30 por 30 minutos. As bicicletas ficam à disposição de terça a sexta-feira das 16h às 20h e nos sábados, domingos e feriados das 8h às 20h. Também há opção de locação em grupo, acima de 20 pessoas.

Serviço

Contato: (83) 99803-8863

● PARQUE DA CRIANÇA

Para quem quer passear com a família, esse lugar é ideal. É tranquilo, organizado e no final de semana dispõe de vários brinquedos para as crianças. Tem quadra de tênis, basquete, vôlei, campo de areia, pistas de corrida, bicross e de skate, além de equipamentos de academia.

Ainda há a opção de aulas de dança em uma tenda e quiosques já montados para grupos que desejam fazer um piquenique. A entrada é gratuita, mas é proibido levar animais e bicicletas para adultos.

Serviço

Endereço: Avenida Dr. Elpídio de Almeida, 215, Catolé
Horário: De segunda a sexta-feira das 4h às 11h e 13h às 20h30
Sábado e domingo das 4h às 19h

● Dicas de especialistas

Para quem curte praia, o professor de Educação Física, Claudemir Henriques, dá ótimas sugestões, como passear de barco, lancha ou jet-ski. Além disso, é excelente para quem quer relaxar ou aproveitar os dias de sol com a criançada. "Aproveite o clima e o visual para fazer algum exercício que te faça relaxar. Uma caminhada ao pôr do sol, andar de bicicleta na orla ou jogar um vôlei de areia ajudam a dar disposição para curtir melhor os passeios e os dias de descan-

so. Divertir-se à beira do mar é uma excelente maneira de aproveitar as férias", indicou. Outra alternativa para ajudar os pais a driblar a energia da criançada são as praças públicas espalhadas pelas cidades. Geralmente os espaços contam com parque infantil, equipamentos de ginástica, pistas de skates, patins e mesas de jogos. "Pode ser um bom ponto de encontro para familiares e amigos", garante o educador.

As atividades ao ar livre, segundo a psicóloga Rogeana Alves, exercitam a imaginação e a criatividade, já que em espaços abertos as crianças têm a oportunidade de interagir e melhorar a autonomia. "Quando a brincadeira é individualizada, elas podem desenvolver timidez", afirma. Essas atividades também ativam o sistema imunológico, conforme o pediatra Paulo Paiva. "Quando a criança brinca em lugares abertos, ela cria uma relação com a natureza, além de promover a formação de anticorpos, importante nesta fase da vida".

Mas, para garantir a alegria, os pais devem tomar cuidados com a pele, alimentação e segurança das crianças. Durante a diversão, frutas, sucos e biscoitos naturais são as melhores opções de alimento. "Reforce a alimentação, vista roupas e calçados confortáveis, ofereça bastante água às crianças e divirtam-se", recomenda o pediatra.

Além da alimentação, os pais devem atentar para a pele das crianças. Paiva orienta a aplicação de protetor solar, que deve ser feita mesmo em locais com pouca incidência de sol. Em praias e piscinas, o aconselhável é passar o filtro 20 minutos antes da exposição ao sol, e a cada duas horas fazer novas aplicações.

Em atividades com bicicletas, patins e skates, os pais devem ter ainda atenção quanto à segurança das crianças. "Utilizar capacete, cotoveleiras e joelheiras evita lesões durante as quedas, que podem ser comuns durante as brincadeiras das crianças", pontuou Claudemir.

Goretti Zenaide

Ele disse
“Há pessoas que choram por saber que as rosas têm espinho. Outras sorriem por saber que os espinhos têm rosas!”
MACHADO DE ASSIS

Ela disse
“Qualquer um pode amar uma rosa, mas é preciso um grande coração para incluir os espinhos”
CLARICE LISPECTOR

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

Inova Moda

SERÁ lançado amanhã, às 19h na Pink Elephant, o Projeto Inova Moda Verão 2018, numa iniciativa do Senai e Sebrae.

Durante o evento, o consultor de moda do Senai, Rafael Lemos e a coordenadora nacional do Projeto Inova Moda, Christina Rangel vão apresentar um Fishbowl com as tendências para aquela estação.



Estimada Céu Palmeira é a aniversariante de hoje

Rashomon

O CINECLUBE “O Homem de Areia” vai exibir na próxima quarta-feira, na Fundação Casa de José Américo, o filme japonês “Rashomon”, dirigido pelo grande cineasta Akira Kurosawa.

O comentarista da noite será o jornalista e imortal Will Leal.

Marcha nupcial

EM NOSSAS mãos, convite para o casamento dos jovens Kattyane Mendes e Daniel Beamar, a ser realizado no próximo dia 18, com cerimônia e recepção no Paço dos Leões, no Altiplano.

A noiva, que é neta da estima Almira Mendes, é filha de José Araújo da Silva e Adriana Mendes dos Santos e o noivo, de Ernest John Beamar e Nancy Lavange Beamar.

FOTOS: Goretti Zenaide



Gisa Mesquita, que hoje aniversaria e Verônica Cunha Lima

Star Wars

ENQUANTO o episódio “VIII de Star Wars” não chega aos cinemas, o que vai acontecer só em dezembro de 2017, os fãs poderão conferir o “Rogue One: Uma História Star Wars”, uma espécie de spin-off da franquia. A pré-estreia será no próximo dia 14 e estreia no dia seguinte no Cinespaço Mag Shopping.

Auto Clube

POR INICIATIVA dos dirigentes Wateau Rodrigues e José Caetano, já se encontra em preparo original a história do Auto Clube, que terá como título “A saga do Autinho do Amor ou Peripécias do Macaco Autino”. O lançamento será em maio de 2017.

Miniensaio

O HISTORIADOR José Octávio de Arruda Melo teve seu miniensaiio “Política, Direito e Internacionalismo em Epitácio Pessoa”, publicado na revista Terra do Sol, editada no Rio de Janeiro por Melquiades Pinto Paiva.

Dois Pontos

- A marca de espumantes brasileira Ponto Nero acaba de conquistar duas medalhas na Effervescents du Monde, sendo uma de ouro.
- Foi com os espumantes Ponto Nero Blanc de Blancs e com o Ponto Nero Rose de Noir Brut.

CONFIDÊNCIAS

MONSENHOR E PÁROCO DA PRÓ PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DO BRASIL

ROBSON BEZERRA DE MELLO

Apelido: em família, minha mãe me chamava de Som, meu pai de Tom e os colegas de Melinho.

Uma MÚSICA: “Pra não dizer que não falei das flores”, de Geraldo Vandré.

Um CANTOR/CANTORA: Roberto Carlos e Maysa Matarazzo

Prefere CINEMA OU TEATRO: teatro

Um FILME: “A Lista de Schindler”, um filme incrível sobre a história de um homem que salvou mais de mil judeus do extermínio alemão.

A melhor peça de TEATRO: “Ou Isto ou Aquilo”, baseada num livro de Cecília Meireles. Gostei também muito da peça “Computa Computador”, de Millôr Fernandes.

Um ATOR: Roberto de Niro

Uma ATRIZ: a atriz de todas as atrizes, Elizabeth Taylor.

Poesia ou PROSA: poesia

Um LIVRO: A Bíblia é um livro completo. Na Bíblia a gente encontra respostas para tudo. Gostei também de ler “A Morte Feliz”, de Albert Camus onde ele fala sobre princípios éticos e mostra a morte como ela é, ou seja, uma realidade.

Um ESCRITOR(A): Rachel de Queiroz e Josué Montelo.

Um ARTISTA PLÁSTICO: gosto muito das esculturas de Joé Decomps.

Um lugar INESQUECÍVEL: Veneza. É uma cidade que tem a sofisticação das artes e por isso se torna inesquecível. Lembro de uma frase de Vivaldi “Em Veneza nada serve para amanhã” A cidade se transforma a cada estação.

VIAGEM dos Sonhos: eu gostaria muito de conhecer o Egito, percorrer o Nilo. E também a Indonésia.

PREFERE praia ou campo: praia no verão e campo no inverno. Gosto muito do campo e quando ia para a fazenda de Hervázio Bezerra em Bananeiras, não cansava de andar a cavalo. É muito bom!

RELIGIÃO: católica apostólica romana.

Um ÍDOLO: admiro muito Dom José Maria Pires.

Uma MULHER elegante: dona Maria do Carmo Bandeira que está nos seus 98 anos, mais conhecida como Dona Nininha. É uma grande figura e neta do Barão de Araruna.

Um HOMEM charmoso: essa é uma missão árdua.

Uma BEBIDA: um bom vinho, de preferência o italiano Ricciotto.

Um PRATO irresistível: moqueca de peixe do Sono Doce. Vou sempre lá para comer salada, mas quando tem moqueca não resisto. Só esse mês já comi cinco vezes...

Um TIME DE FUTEBOL: Flamengo do Rio e Sport Clube do Recife.

Qual seria a melhor DIVERSÃO: andar a cavalo.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? os traficantes de drogas.

Um ARREPENDIMENTO: todos nós temos arrependimentos. Mas os meus arrependimentos foram redimidos por Jesus Cristo.



“A Bíblia é um livro completo. Na Bíblia a gente encontra respostas para tudo. Gostei também de ler A Morte Feliz, de Alberto Camus, onde ele fala sobre princípios éticos e mostra a morte como ela é, ou seja, uma realidade”

Zum Zum Zum

●●● Acontece amanhã, às 16h30, o especial de Fim de Ano promovido pela Associação das Esposas dos Magistrados e das Magistradas da Paraíba. Será com a tradicional entrega de cestas natalinas aos funcionários carentes do Tribunal de Justiça da Paraíba.

●●● A Prefeitura de Cabedelo, através da Secretaria da Receita, iniciou esta semana o aluguel dos espaços a serem utilizados na montagem de tendas para o réveillon em Intermares. Ao todo serão oferecidos 138 espaços ao preço de R\$ 121,36 cada sem as tendas.

●●● O Restaurante Appetito Trattoria está com promoção do seu tradicional cardápio entre a terça e quinta-feira. O desconto é de 20%, informa o gerente Antônio.

●●● O Centro de Línguas da Paraíba está com inscrições abertas para os intensivos de inglês e espanhol para essas férias de verão. As aulas vão acontecer de 2 de janeiro a 3 de fevereiro e os interessados deverão procurar o Centro no bairro do Miramar.

Parabéns

Domingo: Engenheiro Fred Pitanga, médico Marcelo Cartaxo Queiroga, agropecuarista Ricardo Cartaxo, industrial Gedeão Barros Silva, Sras. Céu Palmeira, Maria Nazareno Alves e Ana Lúcia Santos Aguiar, empresária Gisa Mesquita, jornalista Felipe Rodrigues.

Segunda-feira: Estudante Maria Tereza Neiva, médicos Laurence César de Souza e Iracema de Sena Xavier, empresários Eduardo de Oliveira Carlos, Giulio Orsini e Antônio Ramos, engenheiro Cláudio Hector Omezzali, executivo Sérgio de Tarso Vieira, Sras. Selda Pimentel, Eulália Cavalcanti Rodrigues e Rosário Henriques Paiva Oliveira.



Médicos Iracema e Manoel Jaime Xavier, ela aniversaria amanhã

Brinde especial

NO MERCADO imobiliário vale tudo para conquistar o cliente e assim a construtora Massai lançou uma campanha muito especial, onde a cada unidade adquirida do “Spazio Di Veneza”, lançado no último mês, o comprador é premiado com uma viagem de seis dias com acompanhante, para Veneza, na Itália (passagens e hospedagens). A campanha vai até março de 2017 e o regulamento está no link <http://www.massai.com.br/regulamento-veneza/>.



EXEMPLO DE SUPERAÇÃO

Paradesporto da PB é referência nacional

Projeto tem revelado inúmeros paratletas no cenário nacional

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

A Paraíba segue fazendo história no paradesporto brasileiro e mundial. Depois de Petrucio Ferreira, maior revelação do paratletismo do planeta, o Estado continua sendo referência em âmbito nacional neste segmento, bastando ver apenas a quantidade de medalhas conquistadas nas Paralimpíadas Escolares Brasileira 2016, que se encerrou na semana passada, em São Paulo, evento este considerado o maior

do paradesporto internacional. Foram 64 medalhas, um segundo lugar conquistado no que diz respeito a paratletas presentes no pódio (perdeu apenas para o anfitrião São Paulo) e a esperança de que, dos que ali estiveram representando sua terra natal, num futuro não muito distante estarão se unindo as seleções canarinhas das mais diversas categorias. Nos últimos dois anos, foram 117 pódios.

Todo este desempenho positivo teve início promissor em políticas públicas do Governo voltadas para o paradesporto. Através do Projeto Paraíba Paralímpica, lançado pelo Governo do Estado em setembro de 2012, estes paratletas tiveram a oportunidade

ímpar de seguirem carreira profissional desportiva. O projeto, por sua vez, consiste em oferecer gratuitamente aulas para a pessoa com deficiência nas modalidades de goalball, futebol de cinco (para deficientes visuais), vôlei sentado e bocha paralímpica. As aulas acontecem com frequência, semanalmente, em vários polos mapeados pela Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel-PB), a quem compete comandar o Projeto.

A implantação do Projeto Paraíba Paralímpica abriu espaço também para que várias entidades surgissem no cenário esportivo estadual, no trabalho de desenvolvimento do paradesporto, com destaques para a

Fundação de Apoio a Pessoa com Deficiência Física (Funad), Associação Paraibana de Cegos (Apace), Associação de Deficientes e Familiares (Asdef), Associação Atlética das Pessoas com Deficiência (AAPD), dentre outros.

“O Projeto Paraíba Paralímpica tem sido uma grande oportunidade dos pais poderem levar seus filhos para essas escolinhas do projeto”, disse José Marco, secretário executivo de Juventude, Esporte e Lazer. Ele ainda frisou que os professores e instrutores são especialistas no esporte paralímpico. “A equipe técnica é toda formada por professores ligados à área do esporte voltado para a pessoa com deficiência”, destacou.

Polo de São Bento, exemplo para o mundo

Superação é a palavra chave usada pelos paratletas paraibanos, principalmente os residentes no interior do Estado onde, os obstáculos são muito maiores para seguirem no paradesporto. “Temos que treinar em locais diversificados. As dificuldades são muitas, pois nossos paratletas, todos portadores de deficiências físicas têm que conviver com essas dificuldades, a começar pela locomoção, haja vista muitos deles residirem nas zonas rurais e terem um difícil acesso”, disse o educador físico Pedro Moreira Dantas Filho, 51 anos, administrador do Polo Paraíba Paralímpica, situado na cidade de São Bento e também integrante da Associação de Educação Especial de Mãos Dadas, instalada naquele município. “Com todos esses problemas, tem crescido muito o ingresso de no-

vos paratletas”, diz ele, acrescentando que, hoje, o Polo trabalha com 20 paratletas.

Os paratletas do Polo da Paraíba Paralímpica, em São Bento, foram algumas das atrações da delegação do Estado, que esteve presente nas Paralimpíadas Escolares Brasileira 2016, em São Paulo, que se encerrou na semana passada. Com um grupo de cinco atletas (quatro com deficiências físicas um cadeirante), estiveram no pódio nove vezes. Foram duas medalhas de ouro, cinco pratas e dois bronzes. “Um resultado significativo para todos nós, que somos visto em nossa cidade como verdadeiros heróis”, afirmou Vitória Emanuely Andrade Fernandes, 16 anos, residente no Município de Brejo do Cruz e que sozinho conquistou duas medalhas de ouro e uma de prata.

Silvana Mayara Cardoso Fernandes, medalhas de prata nos 100m, 400m e lançamento do dardo, esteve nas Paralimpíadas Escolares Brasileira 2016 pela última vez, haja vista que sua idade, 17 anos, já está estourada. “Mesmo assim vou continuar meu trabalho no paradesporto. Penso alto, ser um dia uma recordista mundial. Me espelho muito no paraibano Petrucio Ferreira”, afirmou ela.

Além de Vitória Emanuely e Silvana Mayara, o Polo da Paraíba Paralímpica de São Bento, contou ainda nas Paralimpíadas Escolares Brasileira com as paratletas Kaylhane Maria Oliveira dos Santos, medalha de prata na bocha; Francisco Vieira de Sousa Júnior, medalha de bronze no tênis de mesa e Daniella Oliveira de Almeida, medalha de bronze no arremesso de peso.



Francisco Vieira, medalhista no tênis de mesa



Silvana Mayara, três medalhas de prata



Kaylhane Oliveira, medalha de prata na bocha



Professor Pedro comanda o Polo de São Bento



Vitória, dois ouros e uma prata em São Paulo



Daniella, a caçula da delegação, bronze no arremesso de peso

BRASILEIRO DA SÉRIE B

Média de público caiu em 2016

FOTO: Divulgação/Vasco

Bahia teve o melhor desempenho e o Vasco foi apenas o quarto

A edição 2016 da Série B do Campeonato Brasileiro deixou muito a desejar no quesito público. De acordo com o levantamento do site estatístico srgool, o segundo escalão nacional foi encerrado com a terceira pior média de público nos pontos corridos. Em 380 partidas, a Série B finalizou a atual temporada com média de apenas 5.175 pagantes e total de 1.961.448 torcedores.

Dos 20 clubes, apenas dois superaram a marca de dez mil apaixonados. O Bahia que conquistou o acesso teve a melhor média de 17.201 fãs. O Ceará, por sua vez, terá que disputar mais uma temporada a Série B, mas mesmo assim obteve a segunda maior marca da divisão (11.079). O Vasco, para se ter uma ideia, não passou de 6.877 espectadores.

E o Gigante da Colina só ficou na 4ª colocação por causa do último jogo realizado no Maracanã (49.259). Este, aliás, foi o segundo maior público da Série B. O melhor também ocorreu em um confronto entre Ceará e Vasco, mas como mando de campo dos nordestinos (55.445). Bahia e Bragantino fizeram o duelo com a terceira maior marca (44.042).

Em relação aos outros dois que conquistaram o acesso, o Avaí ficou na 6ª colocação com média de 5.949 pagantes. O campeão Atlético Goianiense, por sua vez, garantiu só a 8ª colocação com média modesta de 5.145 fanáticos. Mas o que mais se viu na Série B foram públicos pequenos e arquibancadas vazias.

O Oeste, por exemplo, recebeu o Atlético Goianiense - que seria campeão - diante de apenas 88 testemunhas. Outros quatro duelos sequer atingiram a marca de 200 pagantes. O rebaixado Bragantino amargou a lanterna do ranking com média de apenas 1.001 fãs. Luverdense (1.024), Tupi (1.161) e Oeste (1.574) também ficaram abaixo das duas mil testemunhas.

A média atual da Série B de 5.175 pagantes só supera duas temporadas. O pior ano dos pontos corridos foi em 2012, quando a divisão terminou com apenas 4.668 testemunhas. Em 2010, os torcedores também deixaram a desejar. A seis anos, a Série B foi encerrada com média de 5.131 torcedores.

Enquanto isso, as duas primeiras temporadas da Série B nos pontos corridos ostentaram os melhores públicos. Em 2006, com a presença do Atlético Mineiro, a média do segundo escalão nacional chegou a 7.958 aficionados. Na temporada seguinte, a divisão voltou a superar a marca de sete mil fãs (7.219). Fechando o Top 3 há a edição 2009 com 6.619 espectadores. Torcedores que ficaram longe das arquibancadas em 2016.



O Ceará, que enfrentou o Vasco na última rodada, obteve a segunda melhor média de público na competição e o time carioca surpreendeu com a quarta colocação

MELHORES TÉCNICOS

Fifa só vai anunciar o vencedor no dia 9 de janeiro

FOTO: Divulgação/Real Madrid

A Fifa anunciou na última sexta-feira a lista dos três finalistas, na categoria masculina e feminina, para o prêmio de melhor técnico em sua premiação de melhores que ocorrerá no dia 9 de janeiro, em Zurique, na Suíça. Entre os homens, quem concorrerá pelo prêmio máximo será Zinedine Zidane, do Real Madrid, Cláudio Ranieri, do Leicester, e Fernando Santos, da Seleção Portuguesa.

Zizou, que assumiu o Real Madrid após a demissão de Rafa Benítez, conseguiu levar o time até a conquista da Liga dos Campeões na última temporada, o 11º título dos merengues no torneio. No momento, lidera o Campeonato Espanhol com boa vantagem para o vice-líder Barcelona.

Cláudio Ranieri foi o comandante de uma história chamada na Europa de "conto de fadas". A campanha impressionante e imprevisível do Leicester no Campeonato Inglês fez com que a equipe, cotada até para rebaixamento no início do torneio, ficasse com o título de uma das mais disputadas ligas europeias, o que rendeu a indicação ao treinador italiano.

Fernando Santos foi o responsável por levar Portugal ao primeiro título de sua história, o da Eurocopa, após bater a anfitriã França na grande final. A conquista lusitana teve contornos dramáticos, já que o time chegou perto de ser eliminado na primeira fase e perdeu o astro Cristiano Ronaldo por lesão no jogo do título.

Entre as indicadas para me-



Zinedine Zidane, do Real Madrid, aparece na relação dos três melhores, mas o favorito é Cláudio Ranieri, do Leicester

lhora técnica do futebol feminino está Pia Sundhage, técnica da seleção da Suécia, que eliminou o Brasil de Marta na semifinal dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro e terminou a competição com a medalha de prata. Silva Neid, treinadora da Alemanha, que levou o ouro inédito, também está entre as finalistas. Jill Ellis, que treina a equipe feminina dos Estados Unidos, fecha a lista.

A votação para os melhores técnico e técnica de 2016 foi feita pelos fãs através do site oficial da Fifa, além dos votos dos capitães e técnicos das seleções nacionais e de membros espe-

cializados da mídia esportiva. O anúncio ocorre na cerimônia do dia 9 de janeiro.

Favorito

Cláudio Ranieri (Leicester), Zinedine Zidane (Real Madrid) e Fernando Santos (Seleção Portuguesa) são os três preferidos nas tradicionais casas de apostas britânicas para o prêmio de melhor treinador de 2016, entregue pela Fifa, em janeiro de 2017.

Unanimidade, o italiano leva vantagem sobre o francês e o português. A "Sky Bet" e a "Bet Star" pagam 1,33 libras (R\$ 5,21) a cada libra apostada no triunfo

do campeão inglês pelo Leicester.

Zidane e Santos figuram com diferentes números em cada empresa. A "Bet Star" dá cinco libras (R\$ 19,60) pelo triunfo do campeão da Liga dos Campeões e quatro (R\$ 15,68) para o ganhador da Eurocopa. Na "Sky Bet", Zizou tem sete (R\$27,4), contra oito (R\$ 31,37) do português.

Em termos de porcentagem, Ranieri tem a preferência de 63,64% dos apostadores para o "The Best" da Fifa. Zidane vem na sequência, com 18,18%. Fernando Santos e Diego Simeone (Atlético de Madrid) empatam na terceira posição, com 9,09%.

Sávio e Romário revivem dupla para ajudar os autistas do ES

Jogo beneficente vai reunir outros ex-craques na Arena Unimed, dia 10

Após 19 anos, Sávio e Romário reeditarão um dos maiores ataques da história do Flamengo em jogo beneficente. No próximo dia 10 de dezembro, às 16 horas, na Arena Unimed (Estádio Engenheiro Araripe), o povo capixaba terá a oportunidade de reviver grandes momentos de uma dupla que fez muito sucesso atuando com a camisa do Flamengo. Duas lendas do futebol brasileiro e mundial unirão forças em prol dos autistas do Espírito Santo na terceira edição do evento denominado "Gol Azul", um jogo beneficente realizado pela Amaes (Associação dos Amigos dos Autistas do Espírito Santo).

Sávio, embaixador da Amaes, e Romário reeditarão um dos ataques mais letais do futebol mundial. Nas três temporadas em que atuaram juntos (1995/96/97) foram 110 jogos e 139 gols, alcançando a espetacular média de 1,26 gols por jogo. "O Romário foi o meu grande parceiro de ataque. Jogamos juntos num momento em que ambos estavam numa forma física e técnica espetacular. Eu sabia que se con-



Romário, o técnico Washington Rodrigues e Sávio durante treinamento do Flamengo na década de 90

seguisse fazer a bola chegar nele com qualidade, a chance de gol seria muito grande", revelou Sávio.

Dos 139 gols da dupla, 98 foram anotados por Romário e 41 por Sávio, que brincou com a situação. "Acho que poderíamos incluir as assistências nessas estatísticas pra dar uma equilibrada nesses números, mas brincadeiras à parte, o Romário dentro da área

realmente foi um dos melhores, senão o melhor, de todos os tempos".

A última vez que a dupla atuou junto e marcou gols foi na vitória sobre o Goiás por 4x1 no dia 16 de julho de 1997 pelo Campeonato Brasileiro com um gol de Sávio e três de Romário. "Espero que o povo capixaba compareça em peso para prestigiar esse evento que tem uma causa muito nobre", finalizou Sá-

vio, que fez seu último jogo com Romário no dia 19 de julho do mesmo ano contra a Portuguesa.

Aldair, Adílio, Gilberto, Rossato, Thiago Martinelli, Fábio Braz, Victor Rangel, Luis Carlos Capixaba, Jean Elias, Thiago Coimbra, entre outras personalidades também já confirmaram presença nesse evento que se tornou parte do calendário esportivo capixaba.

COPA DAS CONFEDERAÇÕES

Rússia e Alemanha são favoritas ao título

Rússia e Alemanha estão animadas para a disputa da Copa das Confederações. Historicamente, os países-sedes e os campeões mundiais levam vantagem sobre as outras seleções, segundo levantamento do srgool. O Brasil que já disputou várias edições, desta vez está fora da disputa na Rússia. Na última edição da Copa das Confederações, aliás, a Seleção Brasileira conquistou seu quarto título, o primeiro em casa. A final foi contra a Espanha que apanhou de 3 a 0. Os brasileiros ainda ostentam títulos como campeões mundiais. Após levar a Copa do Mundo em 1994, a Seleção Brasileira faturou a Copa das Confederações em 1997. O mesmo se repetiu em 2005, depois do título no Mundial de 2002. A França também faz parte dos dois grupos. Os franceses foram campeões da Copa das Confederações em



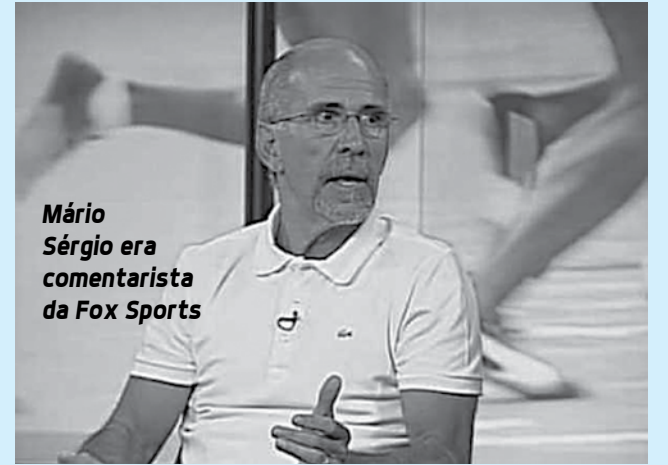
Alemanha, atual campeã mundial, é cabeça de chave do Grupo B e terá Austrália, Chile e a África

2001 sob a sombra do título na Copa do Mundo de 1998. Brasil e França dão força para a Alemanha, atual campeã mundial, conquistar seu primeiro título no torneio que reúne os campeões dos conti-

nentes, além do vencedor da Copa do Mundo e representante do país-sede.

Para a próxima edição estão classificadas além da Rússia, anfitriã, e Alemanha, os seguintes países: México,

Portugal, Nova Zelândia, Chile, Austrália e o campeão da África, ainda indefinido. Os grupos ficaram assim: A Rússia, Nova Zelândia, Portugal e México; B - Alemanha, Austrália, Chile e o representante da África.



Mário Sérgio era comentarista da Fox Sports

MÁRIO SÉRGIO

História bonita dentro e fora dos gramados

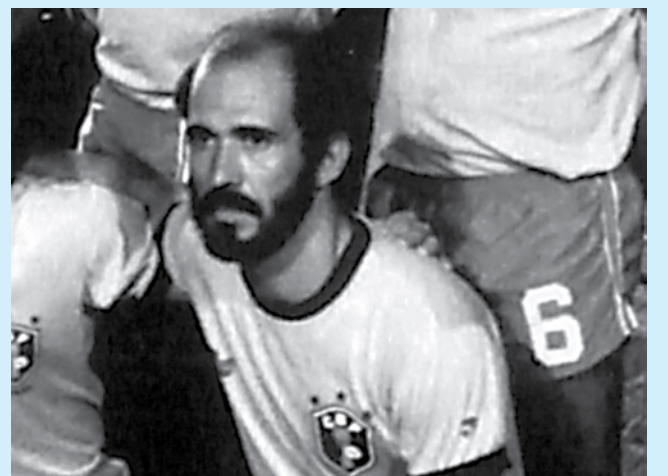
O conduzir leve com a perna esquerda, um drible no vento e o toque sutil na bola. Mário Sérgio foi um dos maiores meias da história do futebol brasileiro. Sua principal característica, o trato com a bola, marcou sua carreira. A habilidade da perna esquerda fez do "Vesgo" um dos meias mais admirados do País. O apelido foi dado pela mania de dar passes para um lado e olhar para o outro, como um ilusionista, com truques encantadores que mal se podem explicar.

De personalidade forte e futebol singular, Mário Sérgio foi revelado pelo Flamengo. Foi no Vitória, porém, que começou a se destacar com a mágica perna esquerda. Voltou ao Rio de Janeiro para fazer parte da histórica Máquina Tricolor, no Fluminense, e ainda passou por Botafogo e Rosário Central,

da Argentina, antes de encontrar um lar como jogador de futebol: Porto Alegre.

No Internacional, foi peça-chave na conquista do Brasileiro de 1979, de forma invicta. Bancado pelo amigo Valdir Espinosa, chegou ao Grêmio em 1983 para a disputa do Mundial Interclubes. Contra o Hamburgo, lançou mão de seu arsenal de dribles e passes, fundamentais na conquista do título.

Pela Seleção Brasileira, foram oito partidas, com cinco vitórias, um empate e duas derrotas. Após encerrar a carreira como jogador, foi treinador de futebol por mais de duas décadas, em clubes como Botafogo, Internacional, Corinthians e São Paulo. Também atuou como comentarista esportivo. Na última terça-feira estava entre as 71 vítimas do acidente aéreo com o avião da Chapecoense.



Mário Sérgio jogou oito partidas pela Seleção Brasileira

Eduardo Araújo

eduardomarcloaraujo@hotmail.com

Somos todos Chapecoense

Todas as vezes que viajei com os times que trabalhei, jogando, como chefe de delegação ou acompanhando em função de algum cargo, ficava extremamente tenso pela dependência completa aos destinos e a qualidade da viagem nas mãos do motorista/piloto, seja do ônibus, da van, do avião ou do carro em que realizava o deslocamento. É comum antes dessas viagens todos os passageiros se reunirem, jogadores, comissão e diretoria, em uma oração pedindo iluminação e paz para o condutor, afinal os destinos estão completamente associados ao bom exercício profissional dele.

Tenho plena convicção que antes de iniciar a viagem, toda a delegação da Chapecoense, jornalistas e demais presentes no voo à Colômbia para disputar a final da Sulamericana,

ápice da história do clube, realizaram coletiva ou individualmente sua prece/pedido para que tudo ocorresse corretamente e que pudessem chegar bem ao destino. Infelizmente, isso não ocorreu. A vida por si só é a regalia mais valiosa que temos e acidentes como esse chocam, principalmente pelas histórias que são ceifadas, no caso, no ápice da carreira de muitos atletas, integrantes de comissão técnica, diretores e jornalistas ali presentes.

Ao saber da notícia fiquei de coração apertado imaginando a dor e a angústia de familiares, amigos e torcedores, enfim de todos os envolvidos no projeto do clube e de vida de todos os falecidos nesse trágico acidente, muitos dos quais jovens buscando afirmação na carreira e melhores condições de vida.

A instituição Chapecoense é um estudo de caso vivo de boa gestão e governança, com pagamento de 14º salário a seus funcionários, tratamento diferenciado e profissional na administração e contabilidade do clube, salários em dia, ótima estrutura e tudo isso numa cidade de interior, pautada na junção do apoio público e da população com os empresários da cidade.

Tenho plena convicção que os atos de ótima administração da Chapecoense são estudados pelos que amam a gestão esportiva, em conjunto com o apoio que será incondicional de federações, clubes, empresários e torcedores, reerguerá o clube não apenas ao patamar hodierno, mas acima disso, tendo como limite exclusivamente o próprio projeto de reestruturação. O time Chapecoense, a cidade Chapecó

e todos nós seguiremos nosso caminho, mas as vidas ceifadas, os sonhos interrompidos, as histórias obstruídas ficarão como reticências nas mentes e corações de todos, primordialmente de amigos, familiares e torcedores, como uma lembrança triste do que poderia ser para cada uma das almas que nos deixaram.

Fica nossa singela homenagem aos jogadores Alan Ruschel, Ananias, Athur Maia, Bruno Rangel, Canela, Cleber Santana, Danilo, Dener, Filipe Machado, Follmann, Gil, Gimenez, Kempes, Lucas Gomes, Matheus Biteco, Neto, Sérgio Manoel, Thiago, Thiaguinho, Josimar, Marcelo, Mateus, Caio Jr e demais integrantes da comissão técnica, assim como a diretoria, torcedores, jornalistas e tripulação presente no voo. Somos todos Chapecoense.

ATLÉTICO NACIONAL

Clube referência na temporada

FOTOS: Reprodução

Dentro e fora de campo, time colombiano mostra muito futebol e solidariedade

Dois mil e dezesseis ficará marcado como o ano do Atlético Nacional. O time colombiano ainda tem a disputa do Mundial de Clubes, no Japão, para finalizar a temporada, mas, mesmo que fracasse no torneio em solo japonês, a equipe já deixou marcas suficientes para ficar eternizada. O futebol bonito, os títulos e principalmente a solidariedade com a Chapecoense são os momentos que jamais serão esquecidos pelos fãs de esporte.

O Atlético Nacional tem uma maneira muito alegre de atuar, com um futebol bastante ofensivo. Mas não é apenas a quantidade de gols (134 em 77 jogos) que chama a atenção.

A equipe pratica um jogo bastante moderno, técnico e competitivo, com muito toque de bola, quase nenhuma jogada aérea ou chutão, posse de bola e marcação alta o tempo todo. A intensidade é bem próxima ao que apresentam os clubes da elite mundial, guardada as proporções, afinal não há estrelas como Messi/Neymar, Cristiano Ronaldo etc.

O torneio no qual exibiu todo o seu potencial futebolístico foi a Copa Libertadores deste ano. Com toques rápidos, muitas vezes de 'primeira', a equipe encantou tanto na primeira fase como na fase mata-mata, até o título.

Um dos jogos que ajuda a exemplificar isso ocorreu no Brasil. Diante do São Paulo, no Morumbi, o Atlético Nacional venceu por 2 a 0, com dois gols de Borja. Ambos os tentos foram construídos em jogadas bem trabalhadas no meio de campo, com intensa troca de passes, muita movimentação dos jogadores e sempre com a bola no chão.

Marlos Moreno, Davison Sánchez, Víctor Ibarbo, Jonathan Copete, Daniel Bocanegra e Alejandro Guerra são alguns dos nomes que encantaram durante a Libertadores.

Mas, após o torneio, muitos saíram. Casos de Marlos Moreno, que foi para o Manchester United e depois acabou sendo cedido ao La Coruña, Ibarbo, que está no Panathinaikos, Copete, no Santos, Davinson Sánchez, no Ajax, e o talentoso meia Mejía, no Leon.

Não apenas o futebol arte que encanta. O Atlético Nacional também tem empilhado títulos nos últimos anos. Foi campeão colombiano em 2013, 2014 e 2015. Venceu a Copa da Colômbia de 2013 e chegou na final da Copa Sul-Americana de 2014.



Jogadores do time colombiano comemoram a conquista da Taça Libertadores deste ano e agora vão disputar o Mundial de Clubes ainda neste mês

Gesto na tragédia da Chapecoense encanta o mundo

Neste ano, a equipe faturou a Superliga da Colômbia, a Copa da Colômbia e a Copa Libertadores. Chegou a decisão da Copa Sul-Americana, está nas quartas de final do Campeonato Colombiano e vai disputar o Mundial a partir de 14 de dezembro.

Para muitos fãs de esporte, foi o gesto diante da Tragédia da Chapecoense, que perdeu 19 jogadores, 16 membros da comissão técnica e oito dirigentes na queda de avião, na madrugada da última terça-feira, que teve no total 71 mortes.

O clube catarinense estava se deslocando para a Colômbia para disputar a primeira partida da final da Copa Sul-Americana, quando ocorreu o acidente aéreo. Como gesto de solidariedade, a diretoria do Atlético Nacional ofereceu toda a ajuda possível à Chapecoense, pediu a Conmebol para declarar o clube brasileiro campeão da Copa Sul-Americana e, na noite da última quarta-feira, na hora do que estava previsto a partida, fez uma homenagem no Estádio Atanásio Girardot.

A torcida lotou o local e



O clube colombiano organizou um tributo a Chapecoense, numa cerimônia de alto nível e que comoveu a todos

levou velas em memória dos mortos. A noite começou com um minuto de silêncio. Depois a banda do exército colombiano executou os hinos da Colômbia e do Brasil, gesto que já emocionou muitos dos presentes. Após a cerimônia, os jogadores do clube colombiano entraram em campo. Os nomes dos atletas da Chapecoense foram então anunciados no estádio, como se a equipe estivesse prestes a subir para o gramado e jogar. Tam-

bém foram citados os nomes das demais vítimas da tragédia aérea, dos dirigentes, da comissão técnica, dos jornalistas e dos tripulantes, além dos seis sobreviventes.

Os torcedores jogaram flores brancas no gramado. Um helicóptero da Força Aérea fez o mesmo, mas com pétalas de rosas. Por fim, a Orquestra de Medellín encerrou a cerimônia, que teve um discurso para consolar os parentes das vítimas

da tragédia. Fizeram parte da homenagem os jogadores do Atlético Nacional, a diretoria do clube, representantes da federação colombiana e do governo local e nacional. Flores, faixas e até o grito "Vamos, vamos, Chape!", tão conhecido na Arena Condá, foi entoado pelas ruas de Medellín. Muitos torcedores recordaram da disputa da Copa Sul-Americana e com faixas mostraram seu desejo: "Essa Copa vai para o céu".

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

As lições de uma tragédia

Chega ao final uma das semanas mais trágicas do futebol brasileiro. O acidente com o avião que transportava a delegação da Chapecoense para Medelin, onde o time de Santa Catarina iria disputar a final da Copa Sul-Americana, comoveu o mundo e enlutou todos nós. Ficam os ensinamentos de como o acidente poderia ser evitado e de exemplos de solidariedade humana por todo o mundo.

Do ponto de vista do acidente em si, fica claro que o piloto, e dono da empresa que transportava a delegação, foi irresponsável e inconsequente, passando por cima de todas as regras de segurança, para vender um produto como sendo bom e barato. O preço foi muito caro e custou 71 vidas, inclusive a do próprio piloto empresário,

que não respeitava os limites, para realizar seu trabalho.

Em relação a solidariedade, as diversas manifestações ao redor do mundo mostraram que o esporte ainda nos ensina muito, sobretudo sobre os valores da própria vida. Eu confesso que fiquei profundamente emocionado com a manifestação da torcida do Atlético Nacional de Medelin, que seria adversário da Chapecoense. A homenagem no estádio, no dia e hora que seria disputada a final, foi um dos espetáculos mais lindos que o mundo já viu.

Como se não bastasse, a diretoria do clube colombiano fez um pedido formal a Conmebol, para declarar a Chapecoense campeã da Copa Sul-Americana. Num momento em que presenciamos tantas

cenas lamentáveis de violência nos estádios brasileiros, nossos irmãos colombianos nos deram uma lição de amor e solidariedade ao próximo, que nunca vamos esquecer.

Vida que segue

Vejo com preocupação uma possível virada de mesa no Campeonato Brasileiro, para evitar o provável, e cada vez mais eminente, rebaixamento do Internacional para a Série B. Dirigentes do clube gaúcho querem aproveitar a tragédia da Chapecoense, para evitar a queda do clube fora de campo, tentando mudar as regras do jogo. Temos que ficar atentos e caia quem cair, o regulamento tem de ser cumprido.

Frustração

A diretoria do Botafogo fez misté-

rio o tempo todo em relação aos novos jogadores contratados para a próxima temporada. O que se especulava era que eram jogadores conhecidos, de clubes que estavam nas Séries A e B etc. O que se viu na apresentação, em sua maioria, foram atletas desconhecidos, de clubes sem muita expressão no cenário nacional, e até uns que jogaram em times pequenos aqui do Estado.

Só gosto de comentar sobre atleta, após vê-lo jogar, mas confesso que fiquei um pouquinho frustrado, diante de tanta expectativa criada. Parecia que os atletas que viriam estavam sendo muito disputados por equipes de todo o País, e não foi bem assim. Tomara que surpreendam e apresentem um futebol de alto nível no Belo.

Parari, cidade indígena

Prova documental da povoação foi encontrada em 1709

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Se você está curioso em saber porque uma cidade paraibana tem um nome diferente, mate seu desejo de saber agora. Um pequeno ponto assinalado no Cariri Ocidental da Paraíba identifica o município de Parari, terra primitivamente habitada por índios da nação Tarairiú, cuja língua e procedência ainda têm origens ignoradas pelos historiadores.

Irineu Joffilly narra que até o século XVII uma tribo Sucuru, pertencente a este importante grupo indígena, ocupava todo o território entre Monteiro e Teixeira. E que a prova documental estratégica da povoação deste espaço foi encontrada em 1709, num documento que assinala o Sítio das Pombas, colonizado pelo pioneiro José de Lira, que introduziu na área a agricultura de subsistência e a criação de gado.

Depois, o Livro de Óbitos nº 1 da Paróquia de São João do Cariri registra o sepultamento da escrava Florinda, pertencente ao fazendeiro Antonio Caminha, dono do Sítio Algodão, em 2 de abril de 1753. Nesta data também existia uma capela, que legitimou a formação do povoado. Até chegar ao topônimo de Parari, o município constou como distrito ou povoado em diversas divisões territoriais.

Obtendo foros de cidade em 29 de abril de 1994, consta que Parari teria se originado de um grande batizado celebrado na Casa Baixa, que pertencia ao Velho Cordeiro, cujo filho, Alípio, ordenara-se padre e foi vigário de Monteiro no biênio 1878-79. A partir daí, as novas terras, boas para a agricultura, atraíram outros colonizadores. Aos poucos foram se formando as bases de um próspero núcleo colonial.

Foram pioneiros da povoação o major Isidoro, o coronel Antonio da Costa Maracajá, Francisco das Chagas Brito, Antonio Torreão, Vicente de Holanda Montenegro e Manoel Alípio de Farias – este último o primeiro comerciante da cidade. E por que a toponímia Parari? Este, segundo as várias versões existentes, seria um etno tupi ou tarairiú, que significa “pombas que vivem em bando”. Portanto, Parari é um tipo de pombo selvagem ou ave de arribação, que nos tempos pioneiros pousavam em grande número nos banhados locais. O IBGE aponta o número de habitantes em menos de duas mil pessoas, numa área de 128,5 Km quadrados.

FOTOS: Divulgação/Prefeitura do Município



A pacata cidade de Parari está localizada no Cariri Ocidental da Paraíba



Prédios históricos fazem parte da paisagem do pequeno município

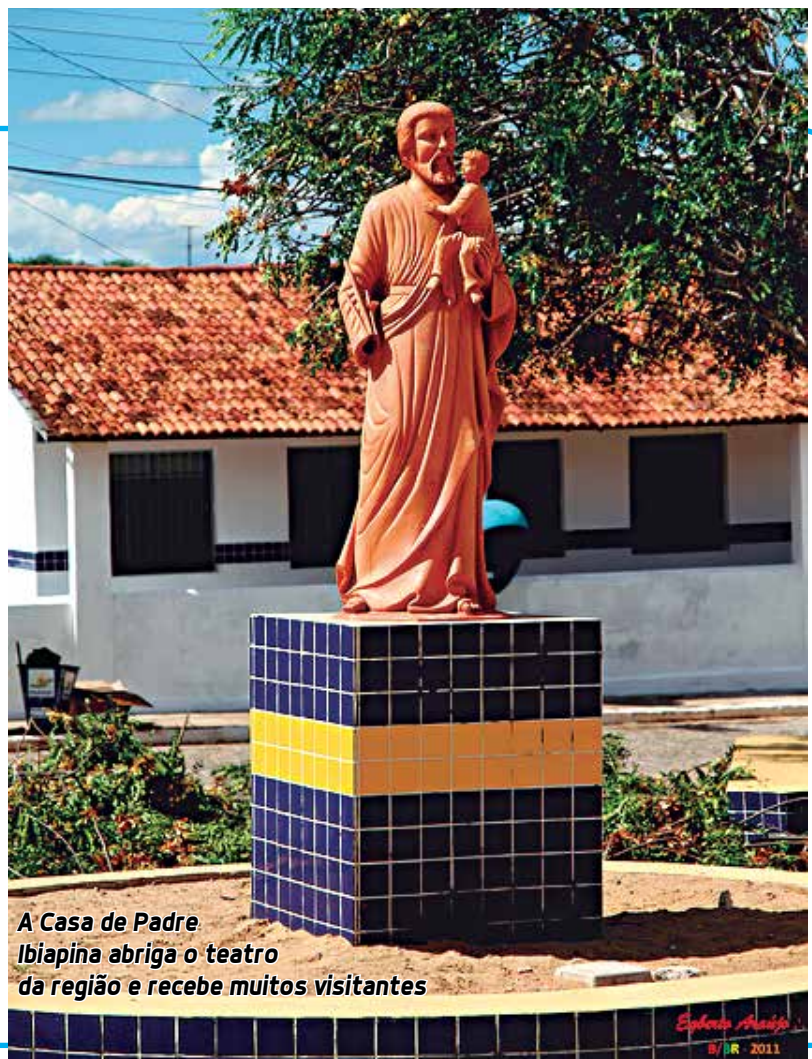
História tem Lampião, Silvino e Ibiapina

O Blog Medley Cultural, que enfoca curiosidades e atrações turísticas em Parari, e que tem como colaborador Danylo Ayres, conta que no Sítio Pedra Grande, um rochedo com o mesmo nome servia de abrigo para cangaceiros de Lampião e Antonio Silvino. Dizem que Silvino, perseguido pela polícia, abandonou o local às pressas e deixou armas e munições dentro da fumaça, inclusive um rifle de ouro. Também chamavam assim a Antonio Silvino, por causa de sua excelente pontaria. Aqui, as lendas sobre o cangaceiro se misturam com os fatos.

A Casa de Padre Ibiapina, de Parari, é um exemplo da devoção deste sacerdote cearense à sua causa missionária. José Maria Ibiapina, que teve o pai e um irmão fuzilados como revoltosos do movimento de 1824, criou ali uma espécie de Casa de Cari-

dade, para cuidar das viúvas pobres e órfãos. Hoje, a ermida funciona como teatro. Mas todos conhecem a história do “Apóstolo do Nordeste, que por ter vivido uma existência em grau heroico, hoje é candidato a santo e aguarda sua canonização já ostentando o título de “Servo de Deus”.

Município hospitaleiro e acolhedor, Parari está 208 Km de João Pessoa e a 88 Km de Campina Grande. Entre seus eventos tradicionais se destaca a Festa do Bode, onde o ponto alto é a eleição do bode mais bonito e da melhor cabra leiteira. No final, os patrocinadores distribuem máquinas forrageiras com pequenos agricultores. A sede do município dispõe de uma das melhores escolas estaduais da região do Cariri Ocidental, inaugurada na gestão do governador Ricardo Coutinho.



A Casa de Padre Ibiapina abriga o teatro da região e recebe muitos visitantes

Deu no Jornal

A coluna de hoje destaca o discurso do ódio no Facebook

PÁGINA 27



Gastronomia

Um spaghetti bolognese picante para saborear no almoço de domingo

PÁGINA 28



OLÁ, LEITOR!

Facebook: sob o domínio do ódio

Nonato Guedes, que durante muito tempo foi o melhor analista político da Paraíba, depois de Soares Madrugá, divulgou no Facebook, no início da semana passada, comentário a respeito de matéria que a revista Veja tinha publicado sobre a divulgação de informações falsas, tidas por todos como fatos reais. Lá pras tantas, diz Guedes, reproduzindo o texto:

- Isto vem arruinando vidas, prejudicando processos eleitorais e alimentando o ódio. O fenômeno inquieta o Facebook e o Google. Mark Zuckerberg, fundador do Facebook, mostrou-se inicialmente incrédulo diante das críticas sobre o mar de inverdades que pode ter influenciado, de algum modo, o rumo das eleições nos EUA. "Mais de 99% do que as pessoas veem, são informes autênticos. Apenas uma pequena parcela é falsa", disse.

- Posteriormente, admitiu, contudo, que medidas eficazes devem ser tomadas. Com base na análise de dados compilados pelo site BuzzSumo, que agrega e avalia informações de redes sociais, a revista Veja elencou notícias falsas sobre a Operação Lava-Jato e as eleições nos EUA. Que foram compartilhadas no Facebook, no LinkedIn, no Twitter, no Pinterest e no Google. Uma das notícias compartilhadas dizia que Tiririca havia sido citado na Operação Lava Jato. Total de compartilhamentos: 314 000.

Aqui na coluna, este tem sido um tema das minhas preocupações. O Facebook e seus similares são chamados, aqui no Brasil, de redes sociais. No resto do mundo são considerados apenas como produtos das "redes midiáticas". Mas não é isso o que incomoda. O que causa mau cheiro é o ódio que exalam. Protegidos ou não por perfis falsos, os comentaristas das tais redes dizem, virtualmente, o que jamais teriam coragem de dizer cara a cara. Ou em ambiente público.

Li a postagem de Guedes e comentei: "Guedes, por que as pessoas estão movidas por tanto ódio quando fazem comentários nessas redes"? E ele respondeu:

- Agnaldo, que é meu mestre em jornalismo & política, provoca-me a comentar porque as pessoas são tomadas de tanto ódio ou virulência em intervenções nas redes sociais. Desse debate partilha também outro mestre meu, o querido Paulo Santos. Almeida, sinceramente, não tenho como mensurar de forma correta o que gera tais manifestações. Tenho para mim, contudo, que as redes tornaram-se substitutas das conversas pessoais, que, você sabe bem, são acaloradas em certos momentos da conjuntura. O resumo da ópera é que qualquer assunto é motivo para Fla-Flu nas redes. E sem censura. Vai daí que as pessoas se sentem poderosas, corajosas, eloquentes até - sem a necessidade de aturar o vis-a-vis, sempre desgastante. É o que me ocorre, tomado de surpresa com sua provocação pra começar a semana que leva ao começo do fim do ano da graça de 2016. Bjs no coração e admiração renovada!

A era da grosseria



O analista político Nonato Guedes e o ódio no Face

Então eu provoquei mais ainda, porque o jornalista Paulo Santos, excelente profissional nos bons tempos do jornalismo paraibano, havia entrado no debate. Sugeriu que os dois me enviassem algumas ideias sobre isto que está ocorrendo. Paulo, bem ao seu estilo, não demorou e disse o que pensa sobre o assunto:

- Agnaldo: me arrisco a dizer que esse "ódio" retroage à chegada do PT ao poder. Os petistas confundiram "maioria" com "poder absoluto" e, a partir daí, tentaram calar todas as vozes contrárias. Isso se acentuou no primeiro mandato da Dilma porque manteve o PT no poder, mas não tinha o equilíbrio que Lula procurava ter com o restante da sociedade. A falta de visão periférica dos petistas gerou esse ódio em quem se sentiu isolado. E muitos idiotas ainda estimulam essa fogueira de vaidades.

O nosso querido Virgolino Alencar, presente nos melhores debates destas redes, ditas sociais, entrou na parada. E, como é do seu jaez, sempre muito bem. Disse:

- Nonato Guedes definiu e muito bem a circunstância de um quase descontrole emocional dos escribas de Redes Sociais. Com esse tecladinho às mãos como arma, podendo desabafar para o mundo, e sem chefe ou superior para ditar ordens, as pessoas se transformam em comunicadores (muitos como péssimos comunicadores e verdadeiros exterminadores do idioma), dando-se o título de neo-midiáticos.

- A preocupação de Agnaldo Almeida, que já chefiou redações, vem muito a propósito do que ele vê espantado nas Redes Sociais. E Nonato, como era de



Virgolino Alencar: juntaram-se a liberdade e a inexperiência

esperar, sintetizou muito bem o fenômeno. Eu vejo muita diferença entre a participação dos experimentados comunicadores profissionalizados nas Redes e a açodada tocada no teclado da infotecnologia de (nós, diga-se) amadores.

- Acho que é por aí a explicação. A liberdade e a inexperiência.

Essa avacalhão nas redes, ditas sociais, sabemos todos, não é coisa nova. O ódio que nelas se dissemina, e a falta de educação que preside qualquer discussão, por mais boba que seja, não é coisa brasileira. Na Europa - foi o que li recentemente - o espanto é geral. Nos Estados Unidos, nem se fala. Aqui mesmo no Brasil, nas áreas sul e sudestes, tidas como mais desenvolvidas, quem quer conversa à sério não recorre às redes, a não ser para repassar uma informação ou recebê-la.

Essas redes são antissociais?

O escritor e biógrafo Ruy Castro, foi um dos primeiros a questionar o termo "rede social". Jornalista das antigas, escreveu na Folha de S. Paulo, há pelo menos dois anos, um artigo intitulado "Redes Sociais". Dizia, entre outras coisas, o seguinte:

- A publicação de jornais e revistas on-line abriu um importante canal de comunicação com os leitores. Assim que leem um artigo ou reportagem, eles podem enviar seu comentário sobre o texto ou o assunto de que este trata. Publicado ao pé da matéria, o dito comentário desperta a opinião de outros leitores e, em poucos minutos, está criado um fórum de discussão entre pessoas que nunca se viram, nunca se verão e podem estar a milhares de quilômetros umas das outras.

- Ainda bem. Pelo teor de alguns desses comentários, é bom mesmo que não se encontrem. Se um leitor discorda enfaticamente do que leu, pode atrair a resposta raivosa de um terceiro, o repique quase hidrófobo de um quarto e um bombardeio de opiniões homicidas na sequência. Lá pelo décimo comentário, o texto original já terá sido esquecido e as pessoas estarão brigando on-line entre si.

- O anonimato desses comentários estimula a que elas se sintam livres para passar da opinião aos insultos e até às ameaças. Na verdade, são um fórum de bravatas, já que seus autores sabem que nunca se verão frente a frente com os alvos de seus maus bofes.

- Já com as "redes sociais" é diferente. Elas também podem ser um festival de indiscrições, fofocas, agressões, conspirações e, mais grave, denúncias sem fundamento. E, como acolhem e garantem a impunidade de todo tipo de violência verbal, induzem a que as pessoas levem esse comportamento para as ruas. Será por acaso a crescente incidência, nos últimos anos, de quebra-quebras em manifestações, brigas em estádios, arrastões em praias e, última contribuição das galeras, os "rolezinhos" nos shoppings?

- São algumas das atividades que as turbas combinam pelas "redes sociais" -- expressão que, desde sempre, preferi escrever entre aspas, por enxergar nelas um componente intrinsecamente antissocial.

E o professor Leandro Karnal, que é hoje, nesse campo fugazmente filosófico, uma celebridade nacional (e juvenil) assim como Mário Cortella e Clóvis de Barros Filho, entende que as discussões pessoais e ideológicas nas redes dão espaço a um ódio terrivelmente nocivo. Diz aí, Karnal:

- É importante haver um diálogo entre os intelectuais e a sociedade para expulsar o ódio que permeia as redes sociais. Há gente de grande qualidade, de todas as linhas de pensamento, dialogando com o público. Os professores Cortella e Luis Felipe Pondé estão entre eles. Fizemos um debate na Livraria Cultura em São Paulo sem que essa diferença ideológica e política pesasse no fato de que os três nos admiramos e nos gostamos muito. Isso talvez seja a grande lição para um país de fluxo de ódio na internet.

Como funciona em outros países

Discurso do Ódio

O discurso do ódio é totalmente o contrário das expressões da sociedade democrática, pois não busca diálogo e sim o silêncio das minorias. Ou seja, silenciar a vítima e não permitir a livre expressão, sendo uma imposição dos sujeitos que possuem certeza de sua superioridade. Há o consenso internacional que estipula que o discurso do ódio deve ser especificado por lei, pois garante que não fere o princípio de liberdade de expressão. Um dos poucos países que não considera esse gesto como proibição são os Estados Unidos.

Na Europa, o discurso do ódio pode ser definido como "qualquer expressão que espalha, incita, promove ou justifica ódio racial, xenofobia, anti-semitismo ou qualquer outra forma de

intolerância, incluindo a intolerância causada por nacionalismo agressivo e etnocentrismo, discriminação e hostilidade contra minorias, migrantes e pessoas de origem estrangeira".

Abaixo, alguns países que possuem em suas legislações a criminalização do discurso do ódio.

- Alemanha - o Código Penal alemão considera crime "incitar ódio contra segmentos da população". Também é proibido negar o holocausto e glorificar o regime nazista.

- Canadá - é crime advogar genocídio e incitar ódio contra qualquer grupo identificável, com pena de dois a quatorze anos.

- Croácia - proíbe e pune quem "baseando-se em diferenças de raça,

religião, crença política ou de outra natureza, riqueza, nascimento, educação, status social ou outras propriedades, gênero, cor de pele, nacionalidade ou etnia viola direitos humanos básicos e liberdades reconhecidas pela comunidade internacional. Também pune a discriminação por orientação sexual.

- Israel - o Código Penal israelense dispõe: "se uma pessoa comete crime por razões racistas (...) ou contra grupo em razão de sua religião, ordem religiosa, inclinação sexual ou porque são trabalhadores estrangeiros".

- Lituânia - devido a pressão da União Europeia, o país adotou a proibição do discurso do ódio.

- Portugal - o artigo 13 da Constituição Portuguesa dispõe: "ninguém

pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação econômica, condição social ou orientação sexual". -

- França - Ato governamental disponibilizou na legislação penal francesa que qualquer comunicação pública ou privada de caráter difamatório, ofensivo ou que insulte, incite discriminação, ódio, violência contra uma pessoa ou grupo de pessoas por causa de sua origem, nacionalidade, raça, religião específica, sexo ou orientação sexual. Também dispõe a punição para declarações que negam o holocausto.



PITADA

Último mês do ano e começamos a ser tomados por um sentimento de nostalgia e lembranças dos natais e finais de ano em família. Guloseimas não faltam nestes encontros. Mas em período de crise financeira como fazer confraternização com baixo investimento e ao mesmo tempo mantendo a qualidade?

Primeiro entender que por ser algo coletivo, necessário se faz dividir as tarefas e as obrigações gastronômicas de acordo com as possibilidades financeiras de cada participante.

Existe uma tradição na escolha de alguns ingredientes. Porém, a situação real faz com que nos adaptemos aos novos tempos. Por exemplo, um frango bem temperado e assado pode substituir perfeitamente o peru natalino.

O principal foco deve ser a confraternização dos convivas e o prazer de dividir uma refeição com pessoas que prezamos, mas que devido às obrigações corriqueiras não temos oportunidades para tal.

Que este mês que se inicia possa trazer boas lembranças gastronômicas, principalmente aquelas que não nos saem da memória em função dos momentos marcantes que vivenciamos e compartilhamos. Espero ainda que nestes momentos de encontros e reencontros, nos tornemos melhores.

Bom apetite.

Abaixo apresentarei para vocês sete dicas para congelar alimentos mantendo intactos os seus nutrientes. A opção é uma forma de preservar a qualidade e a segurança de diversos tipos de comidas. Os alimentos de origem vegetal podem permanecer congelados de três a doze meses. A opção prolonga a vida dos alimentos, ao mesmo tempo em que preserva os seus nutrientes. Pois, o congelamento mantém o alimento mais próximo de seu estado natural.

O Conselho Europeu de Informação Alimentar também indica a opção como forma de preservar a qualidade e segurança de diversos tipos de comidas. Segundo o órgão, quanto mais rápido é feito o congelamento, mais nutrientes são preservados. No entanto, alguns cuidados devem ser tomados. Veja abaixo sete dicas para manter o freezer cheio de vitaminas.

1. Quais alimentos não devem ser congelados? Folhas para serem consumidas cruas, como alface, agrião, escarola e rúcula perdem o sabor e a consistência. No entanto, as folhagens cozidas são ótimas opções para congelar. Caso semelhante é o das frutas. Quando forem servidas ao natural, não devem ser congeladas, mas se o intuito é usá-las para sucos, tortas, doces, entre outras coisas, é totalmente indicado. Queijos com pouca gordura, iogurtes caseiros, coalhadas, maioneses e cremes à base de amido de milho também não congelam bem.

2. Congele apenas alimentos frescos e limpos.

3. Para congelar verduras e legumes deve-se antes de colocar no recipiente que será levado



FOTOS: Reprodução/Internet

ao freezer. O indicado é que eles sejam cozidos, escaldados em água quente com uma peneira ou no vapor. Para o resfriamento, eles devem passar em água fria e, logo depois, em água gelada. Só então, eles estarão prontos para serem congelados. Uma dica importante é não deixar que os alimentos cheguem ao ponto e consistência ideais para o consumo imediato após o cozimento. Pois, quando descongelados, eles continuarão o processo até serem servidos.

4. Na escolha do recipiente para manter a qualidade dos alimentos, é essencial que eles estejam armazenados em um ambiente sem ou com pouco ar. Portanto, evite materiais porosos e que absorvam a umidade. O ideal é utilizar recipientes de vidro ou plástico que possam ser devidamente vedados. Não use embalagens de isopor ou papelão.

5. Antes de congelar qualquer alimento,

planeje-se. Faça a separação de tudo o que será armazenado para uso posterior e evite misturar diferentes tipos de alimentos (carnes junto com vegetais, por exemplo). Guardá-los em quantidades pequenas também é recomendado, já que, após descongelados, não é indicado que eles sejam congelados novamente. Não deixe que os alimentos fiquem na geladeira por muito tempo antes de serem congelados. Quanto antes este processo for feito, melhor será a qualidade.

6. Os alimentos de origem vegetal podem permanecer congelados de três a doze meses. Quando cozidos ou refogados, porém, o ideal é consumi-los ainda no primeiro trimestre.

7. Nunca coloque os alimentos ainda quentes no congelador; pois, além de facilitar o armazenamento de água junto ao alimento, isso irá elevar o consumo do aparelho. Mantenha sempre o freezer a -18°C ou menos.

RECEITA DA SEMANA



■ Classificação: Prato principal
■ Tempo de preparação: 20 min
■ Dificuldade: Fácil
■ Porções: 2 Pessoas

Shoyu é molho de soja?

Na realidade existem vários tipos diferentes de shoyu ou até mesmo outros molhos compostos de soja que você pode confundir com o shoyu. Abaixo vamos ver alguns tipos de molho de soja e onde eles são utilizados:

■ **Koikuchi** (shoyu) – O molho de soja mais comum. Ele é salgado e apresenta um sabor levemente adocicado e é rico em umami.

■ **Tamari** – Molho de soja mais grosso utilizado para comer com sushi, sashimi e fazer teriyaki.

■ **Saishikomi** – Fermentado na própria soja,

também é utilizado em sushi, sashimi e tofu.

■ **Usukuchi** – Originado em Kansai e possui 10% mais sal que o comum e possui ainda uma cor leve e clara.

■ **Shiro** – Utilizado em sopas, o shiro é mais branco, leve e adocicado.

Na nossa receita de hoje usamos o molho de soja para substituir o sal, acrescentar aroma e reforçar a coloração dos alimentos. Com a preocupação de ser uma pequena quantidade devido a sua alta concentração de sódio.

SPAGHETTI BOLOGNESE PICANTE

Para esta receita vamos precisar de:

Ingredientes

- 250g carne moída
- 1 colher de chá de sal
- 1/2 colher de chá de pimenta
- 1 colher de sopa de tempero para carne
- 3 dentes de alho
- 1 pimenta vermelha
- 2 colheres de sopa de molho de pimenta
- 2 colheres de sopa de molho de shoyu
- 250g spaghetti cozido
- Para servir**
- Pimenta vermelha
- Cebolinha
- Utensílios**
- 1 frigideira funda
- 1 Espátula pão duro
- 1 Pinça de silicone ou bambu

Preparação

1. Frite a carne por alguns minutos com sal, pimenta e o tempero para carne. Retire do fogo e reserve.
2. Na mesma frigideira, frite o alho e a pimenta vermelha por alguns minutos antes de incorporar o molho de pimenta e o shoyu.
3. Acrescente a carne e o spaghetti cozido e misture tudo por alguns minutos.
4. Sirva com um pouco de pimenta vermelha e cebolinha.

Vamos cozinhar?

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@outlook.com

Esta é a Coluna do Vinho deste Jornal; sendo por tanto o melhor local, que se presta para a formulação de frases sonoras e enfáticas em defesa do vinho nacional; especialmente dos nossos espumantes que conforme a lei devem ser chamados champanhas, diferentemente dos champagnes franceses que constituem uma A.O.C. "appellation d'origine contrôlée" de origem geográfica de uma região delimitada que no resto do país, mesmo com vinhos semelhantes, elaborados com as mesmas uvas e utilizando o mesmo cuidado e o mesmo processo são chamados Mousseux, o que no Brasil poderíamos considerar como vinhos espumantes naturais, produzidos pelo Método Champenoise com a fermentação acontecendo na própria garrafa.

O champanha, como devemos distinguir nossos vinhos espumantes dos elaborados pelo método champanhês; é um "vinho de comemoração"; existindo uma ideia já estratificada de que somente deve ser escolhido para ocasiões festivas: (casamentos, nascimentos, reencontros românticos e comemorações em geral) que se-

Os tabus cultuados no Brasil que tendem a desvalorizar tudo que é nosso

riam as únicas ocasiões para o consumo do nosso champanha; isto porque para os brasileiros em geral, o champanha não é um vinho: seria apenas um "brinde de festas". Não estamos em desacordo, mas nossos champanhas de melhor nível são ótimos vinhos, notadamente os blanc des blancs, os proseccos e os moscatéis que agora no verão, estamos bebendo em nossas refeições do dia-a-dia em nossa casa e, contamos com a aprovação total de Dona Gizelda.

Inegavelmente e sem favor algum, os nossos champanhas, além de boa qualidade oferecem uma ótima relação custo X benefício o mesmo não acontecendo com os vinhos brancos de mesa, onde a variedade é minúscula, e a própria oferta é limitada; inclusive dos argentinos e chilenos com boas marcas presentes em nosso mercado, mas quase exclusivamente de vinhos tintos; sendo um bom exemplo o lançamento

dos vinhos comemorativos do sesquicentenário das Bodegas San Pedro do Chile, formados por sete variedades, dos quais apenas dois são brancos e ainda não chegaram por aqui, embora os cinco tintos existam em ofertas nos principais Supermercados desde princípios de agosto. Curiosamente o mesmo está acontecendo com os vinhos trapiche da Argentina que pretendemos servir no jantar de 2 de dezembro e que já se encontram em nosso poder, nas versões tintas cabernet-Sauvignon, Malbec, Merlot e Pinot-Noir desde o começo de setembro e, da mesma forma não existe brancos em João Pessoa, o que nos obriga a usar mais uma vez, nossos champanhas que têm bom nível, boa relação qualidade/preço e estão na época da fartura com a proximidade do Natal e do reveillon.

O esquisito dessa situação, é que o noticiário da nossa imprensa tem como único

ícone para formular as notícias do setor econômico-financeiro, uma crise, que acarreta queda nos negócios, juntamente com aumento dos preços, quando deveria acontecer o contrário. Não conhecemos nenhum manual de economia sugerindo aumentar as vendas com a falta de produtos importados, quando o câmbio vem fortalecendo a nossa moeda, notadamente quando estamos nos referindo à produtos do Mercossul que contam com benefícios fiscais da ALALC.

Mesmo sabendo que os preços em geral, onde se inclui o dos vinhos; foram todos majorados com o aumento do ICMS a ser pago em nossas fronteiras no ato da entrada das mercadorias onde já se inclui um lucro presumido de 30% que nunca entrou em nossos orçamentos. Vamos fechar o ano mantendo o mesmo valor que estamos praticando desde janeiro. No nosso entender, aumentos extemporâneos sempre levaram à queda de receitas; e ou insolvências e quebras ...